



Manual do proprietário

*Para sua segurança e conforto,
leia cuidadosamente e guarde-o no veículo.*

HILUX-SW4

Prefácio

Bem-vindo ao crescente grupo de pessoas conscienciosas, proprietários de veículos TOYOTA. Estamos orgulhosos da avançada tecnologia e qualidade de montagem de cada veículo que fabricamos.

Pedimos para que leia este "Manual do proprietário" e siga suas instruções cuidadosamente. Foi confeccionado para sua familiarização com as características de seu novo Toyota e ajudá-lo a desfrutar muitos km com prazer e segurança.

Quando necessitar de serviços, lembre-se que o concessionário Toyota é quem melhor conhece seu veículo e está interessado na sua completa satisfação. Este lhe proporcionará uma manutenção de qualidade e qualquer ajuda que necessitar.

Pedimos que deixe este "Manual do proprietário" no veículo quando vendê-lo. O próximo proprietário também necessitará destas informações.

Todas as informações e especificações contidas neste manual se encontram atualizadas no momento da impressão. Entretanto, devido a política Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de realizar modificações a qualquer momento sem aviso prévio.

Por favor, observe que este manual aplica-se a todos os modelos e explica todo o equipamento, incluindo os opcionais. Portanto, pode-se encontrar algumas explicações relativas a equipamentos que não estão instalados no seu veículo.

TOYOTA DO BRASIL S.A.

© 1992 TOYOTA DO BRASIL S.A.

Todos os direitos reservados. Este manual não pode ser reproduzido ou copiado, na totalidade ou em partes, sem permissão escrita da Toyota do Brasil S.A.

Acessórios, reposição e modificações em seu Toyota

Existe, atualmente no mercado, uma grande variedade de peças de reposição e acessórios genuínos para veículos Toyota. Usar peças de reposição e acessórios, que não são produtos Toyota, pode prejudicar a segurança do seu veículo, mesmo que estas sejam aprovadas por certas autoridades em seu país. Por isso, a Toyota não pode aceitar nenhuma garantia nem responsabilidade das peças de reposição e acessórios que não sejam genuínas, nem para troca ou instalação que envolvam estes componentes.

Este veículo não deverá ser modificado com produtos não genuínos Toyota. A modificação com produtos não genuínos Toyota poderá afetar no rendimento, segurança e durabilidade, podendo ainda violar as leis do país. Portanto, avarias ou problemas com o rendimento resultante de modificações, podem não estar cobertos pela garantia.

Instalação de sistema de comunicação

Instalando-se um sistema de comunicação em seu veículo este poderá afetar os sistemas eletrônicos de injeção de combustível e computador de bordo. Não deixe de consultar o seu concessionário Toyota, por medida de precaução, para orientações relativas a instalação.

Utilização em asfalto e fora de estrada

Este veículo se comportará de maneira diferente de um carro de passageiros normal, porque este foi projetado também para utilização fora de estrada. O mesmo que ocorre com todos os veículos deste tipo, se o veículo não for utilizado corretamente poderá resultar em perda de controle e/ou acidente. Leia com atenção "Precauções para veículos fora de estrada" na parte 2 e "Precauções para dirigir fora de estrada" na parte 3.

Conteúdo

Parte

1 FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES—

Capítulo

Página

1.1	Vista geral dos instrumentos e controles.....	1
1.2	Chaves e portas.....	5
1.3	Bancos, cintos de segurança, volante da direção e espelhos.....	13
1.4	Luzes, limpadores e vidro térmico (desembaçador).....	23
1.5	Mostradores, medidores e luzes de advertência.....	29
1.6	Chave de ignição, transmissão e freio de estacionamento.....	35
1.7	Sistema de ar condicionado.....	43
1.8	Outros equipamentos.....	57

2 INFORMAÇÕES ANTES DE DIRIGIR SEU TOYOTA.....

61

3 PARTIDA E CONDUÇÃO.....

69

4 EM CASO DE EMERGÊNCIA.....

79

5 PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA.....

93

6 MANUTENÇÃO NECESSÁRIA.....

97

7 SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER—

Capítulo

7.1	Introdução.....	109
7.2	Motor e chassi.....	117
7.3	Componentes elétricos.....	137
8	ESPECIFICAÇÕES.....	149
9	ÍNDICE.....	157

Advertências sobre segurança e danos no veículo

Neste manual você verá advertências com denominações de PRECAUÇÕES e AVISO vindas da seguinte maneira:

PRECAUÇÕES:

Significa advertência(s) sobre algo que poderá causar lesões em pessoas, se o aviso for ignorado. É indicado o que se deve ou não fazer a fim de se evitar ou reduzir riscos para a própria pessoa ou outras pessoas.

.....

AVISO:

Significa uma advertência sobre algo que possa causar danos ao veículo ou seu equipamento. É informado o que se deve ou não fazer a fim de se evitar ou reduzir riscos de danos ao seu veículo ou equipamentos.

Parte 1

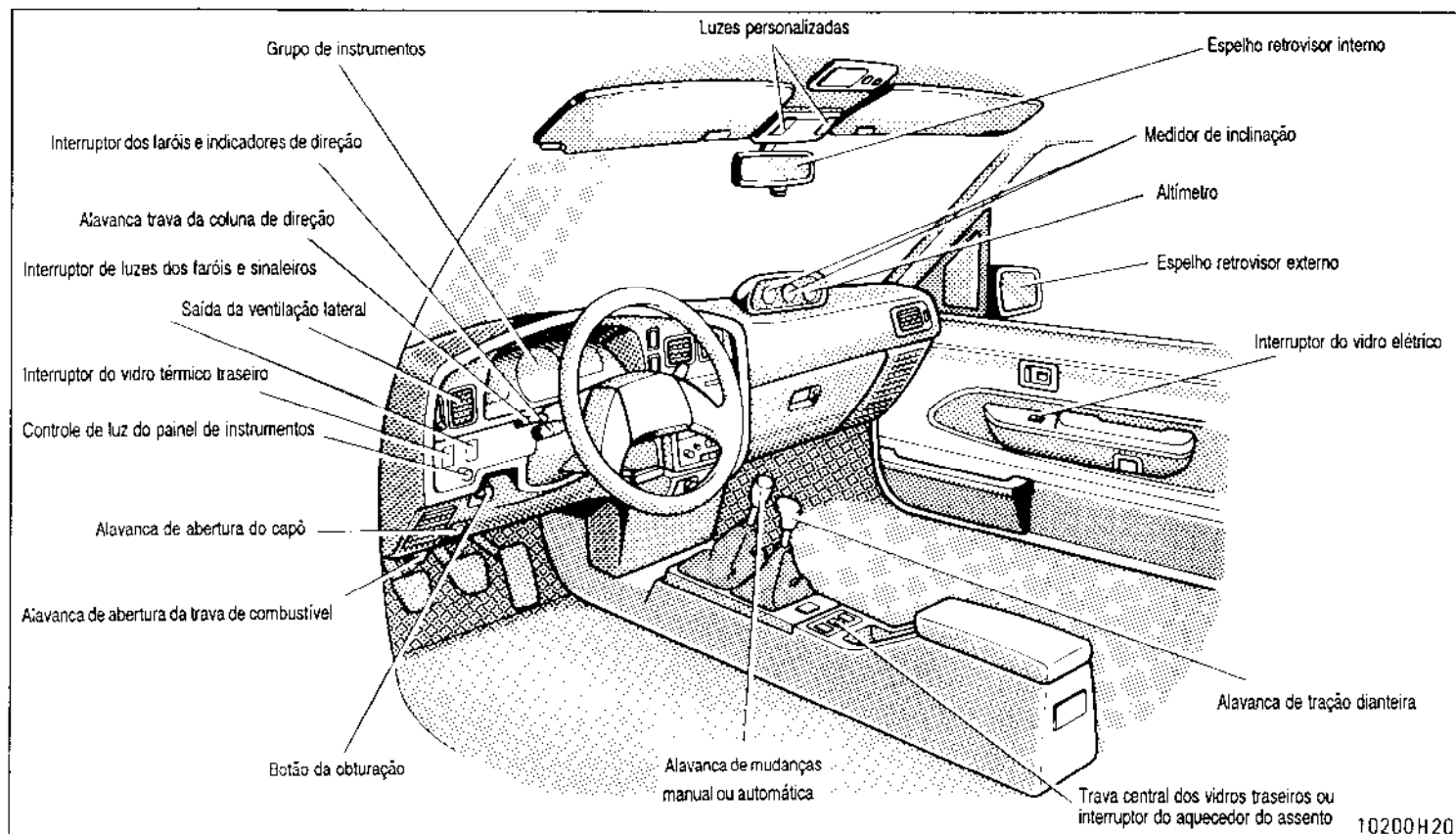
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

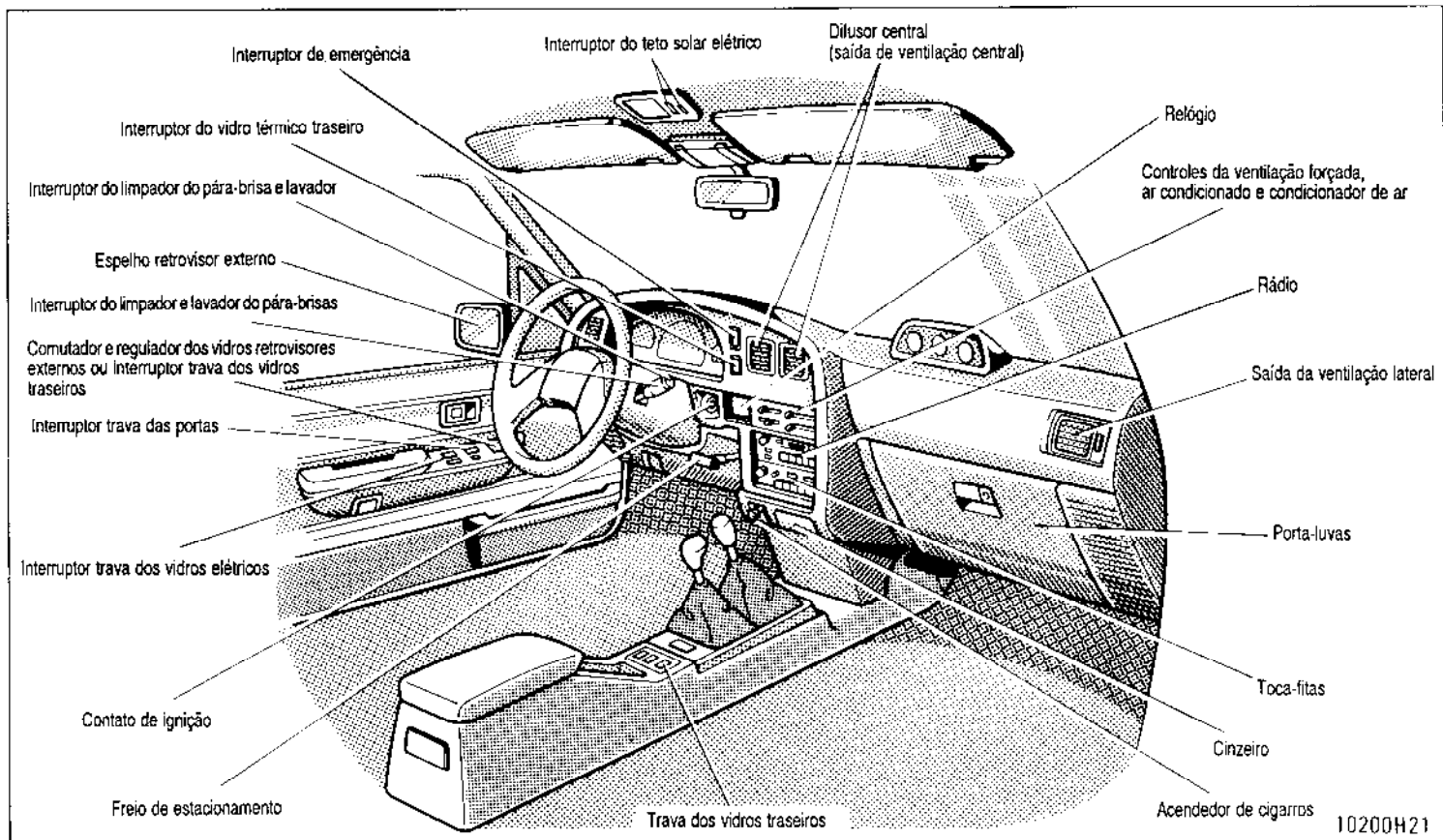
Capítulo 1-1

Vista geral dos instrumentos e controles

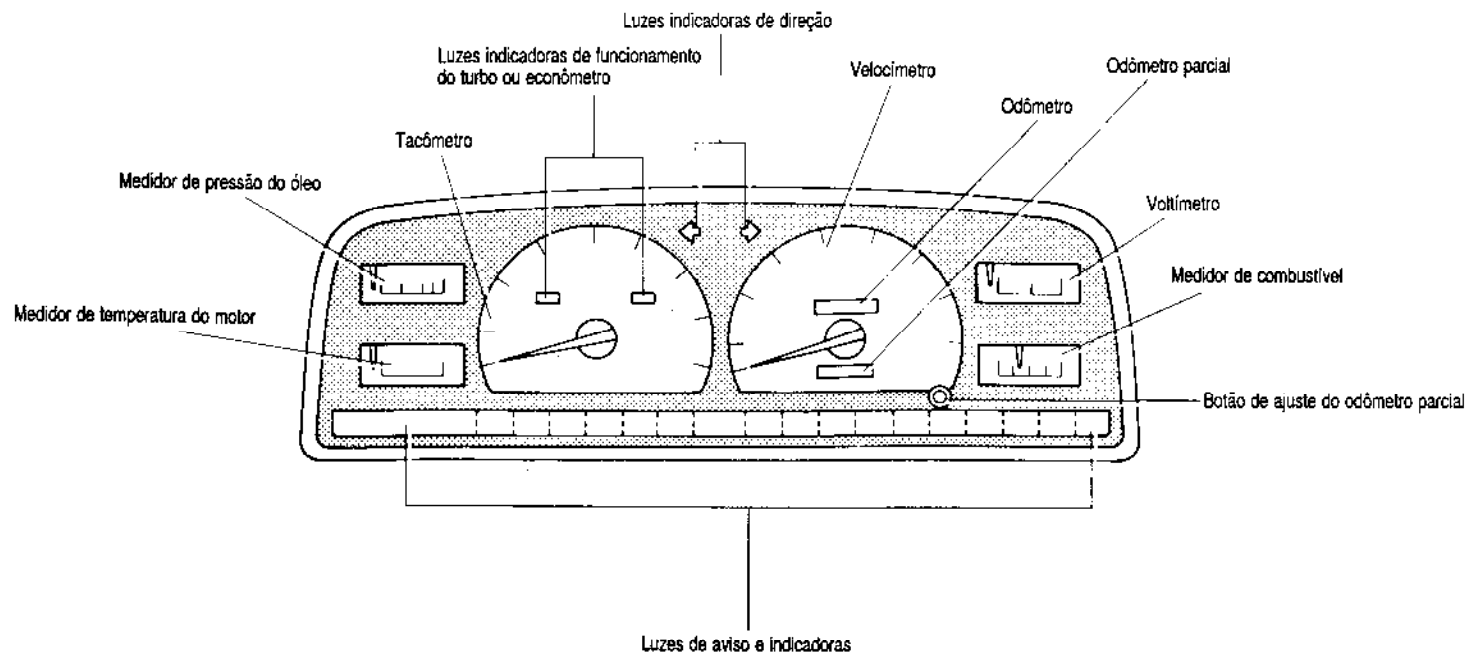
- Vista geral do painel de instrumentos
- Vista geral do grupo de instrumentos

Vista geral do painel de instrumentos





Vista geral do painel de instrumentos



10200H29



Parte 1

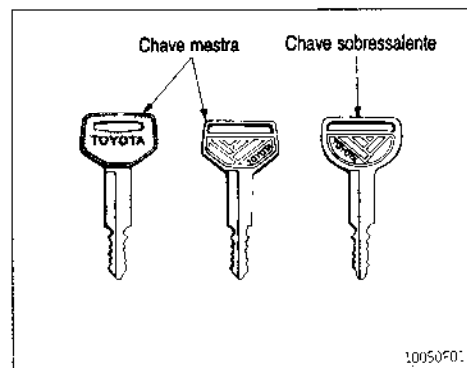
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-2

Chaves e portas

- Chaves
- Portas
- Acionamento elétrico dos vidros
- Acionamento elétrico do vidro traseiro
- Porta traseira
- Capô do motor
- Tampa do reservatório de combustível
- Teto solar elétrico

Chaves

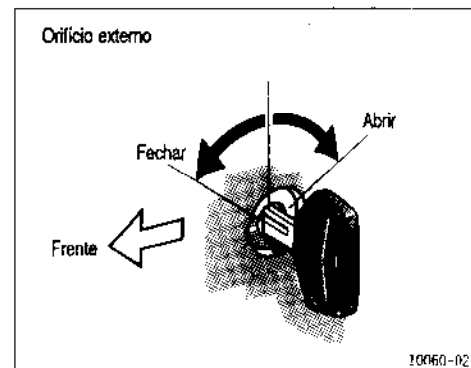


A chave mestra serve para todas as fechaduras. A chave sobressalente não abrirá o porta-luvas.

Para proteger os objetos trancados no porta-luvas, quando deixar o veículo no estacionamento, deixe a chave sobressalente com o recepcionista.

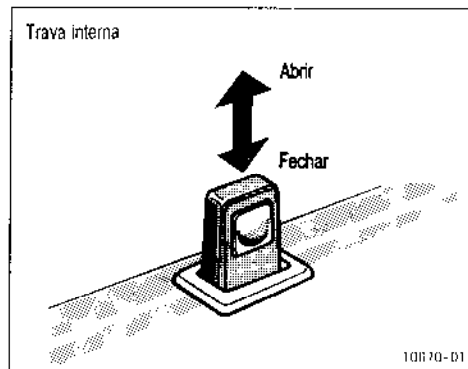
Como as portas podem ser fechadas sem as chaves, você deverá ter sempre uma chave mestra, para o caso de trancar acidentalmente as chaves dentro do veículo.

Portas



PARA FECHAR COM A CHAVE

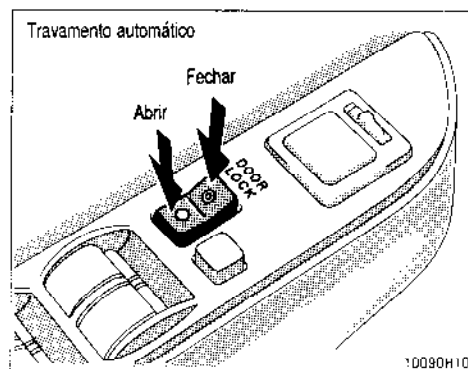
Gire a chave no sentido anti-horário (frente) para fechar e horário (atrás) para abrir as portas.



PARA FECHAR COM A TRAVA INTERNA

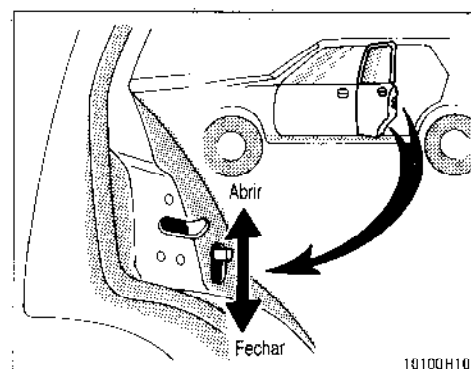
Abaixe a trava para fechar e levante para abrir.

Se desejar trancar o veículo pelo lado externo, abaixe a trava antes de fechar a porta. A maçaneta externa da porta deve estar levantada quando esta estiver sendo fechada. Cuidado para não trancar as chaves dentro do veículo.



TRAVAMENTO AUTOMÁTICO DAS PORTAS

Para travar as portas laterais simultaneamente, acione o interruptor para o lado fechar ("door lock"). Acione para o lado oposto para destravar.

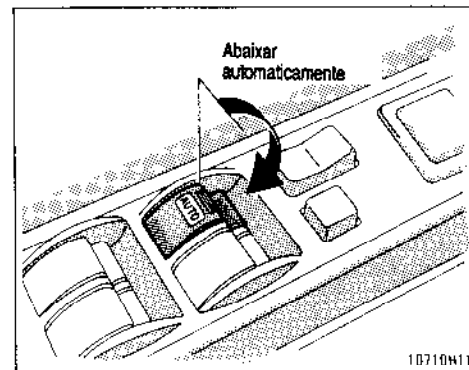
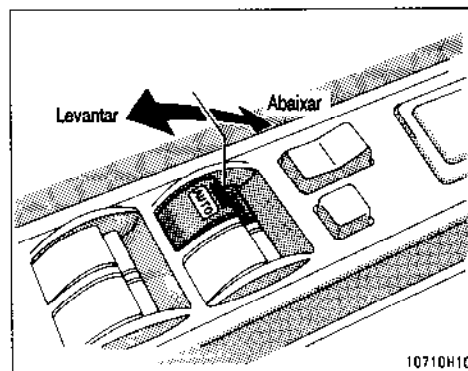


TRAVAMENTO DE SEGURANÇA DA PORTA TRASEIRA PARA CRIANÇAS (Modelos de 4 portas)

Para travar a porta traseira de forma que não abra pelo lado interno, acione a trava para baixo e feche a porta (sem usar a chave).

Recomendamos usar a trava de segurança sempre que houver crianças no veículo.

Acionamento elétrico dos vidros



PRECAUÇÕES:

Antes de sair com o veículo, assegure-se que as portas estejam fechadas e travadas. Estas providências, juntamente com o uso dos cintos de segurança, ajudam a evitar que os ocupantes sejam lançados para fora do veículo em caso de acidentes. Também ajudam a evitar que as portas abram-se involuntariamente.

.....

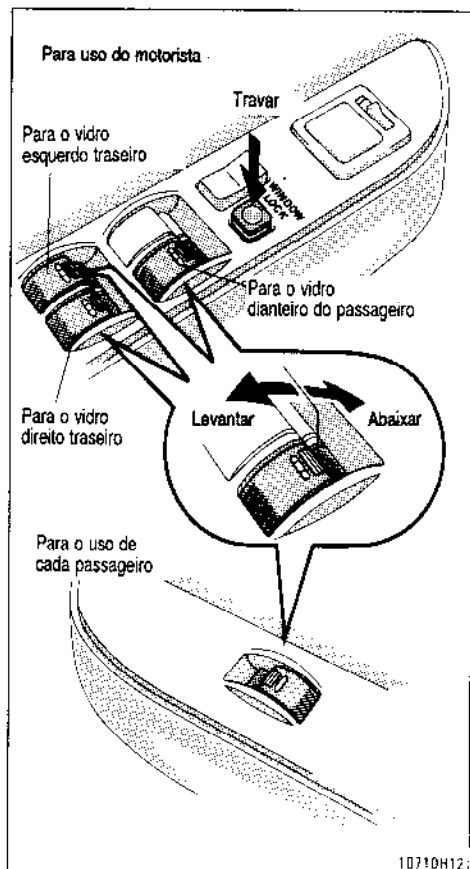
Para levantar ou abaixar os vidros, use o interruptor das portas. Os vidros dos passageiros podem ser controlados também na porta do motorista.

A chave de ignição deve estar na posição "ON" (ligada).

ACIONAMENTO DO VIDRO DA PORTA DO MOTORISTA

Para abaixar o vidro, empurre o interruptor parcialmente. E puxe-o para levantar os vidros. O vidro movimenta-se conforme acionamento do interruptor. Para movimento automático, empurre o interruptor totalmente para baixo.

No movimento automático, o vidro se abrirá totalmente, mesmo que se solte o interruptor. Para que o vidro fique parcialmente aberto, puxe rapidamente e solte-o.



ACIONAMENTO ELÉTRICO DOS VIDROS DOS PASSAGEIROS

Para abaixar o vidro, empurre o interruptor. E puxe-o para levantar os vidros. O vidro move-se enquanto o interruptor estiver sendo pressionado. Para travar os vidros em qualquer posição, acione o interruptor "WINDOW LOCK".

Com o interruptor "WINDOW LOCK" acionado, os vidros não sobem nem descem. As luzes indicadoras assinalam quais os interruptores que se podem acionar.

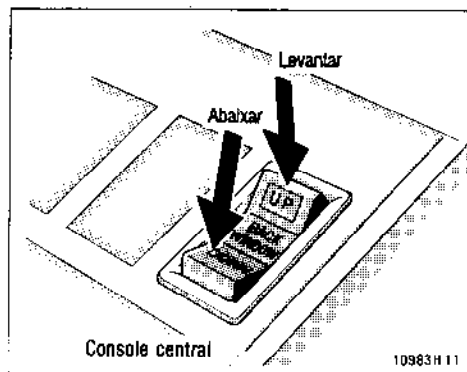
Os vidros das portas traseiras também podem ser controlados com o interruptor "WINDOW LOCK". (Para instruções, ver "Acionamento dos interruptores do vidro traseiro" neste capítulo).

PRECAUÇÕES:

Para evitar lesões pessoais, observe o seguinte:

- Quando houver crianças no veículo, tenha cuidado para que eles não acionem inesperadamente o interruptor. Utilize a trava das janelas, como descrito anteriormente, ou se necessitar de deixá-los sozinhos, retire a chave da ignição.
 - Quando levantar os vidros, assegure-se que não tenha braços, mãos ou cabeça para fora.
-

Acionamento elétrico do vidro traseiro



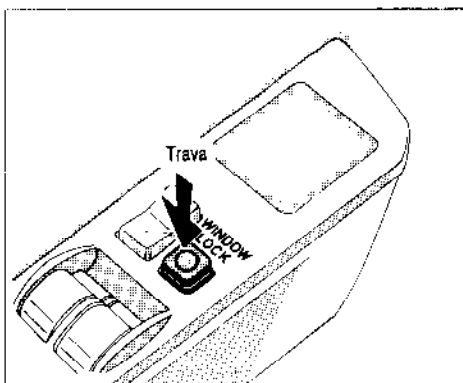
ACIONAMENTO INTERNO

Para abaixar ou levantar o vidro traseiro por dentro, pressione o interruptor interno. O vidro se movimentará enquanto o interruptor estiver sendo pressionado. Para travar o vidro naquela posição, pressione o interruptor "WINDOW LOCK".

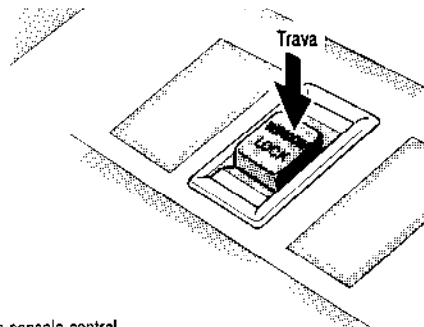
A chave de ignição deve estar na posição "ON" (ligada).

Se a porta traseira não estiver totalmente fechada ou o limpador do vidro traseiro estiver funcionando, o interruptor não funcionará.

Quando o interruptor "WINDOW LOCK" estiver pressionado, o vidro traseiro não poderá ser abaixado ou levantado.



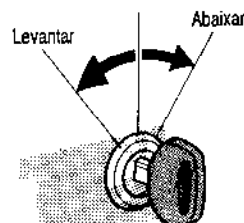
No descanso-braço da porta do motorista
(Veículos com interruptores para acionamento
elétrico do vidro)



No console central
(Veículos sem interruptores para acionamento
elétrico do vidro)

10983H17

Porta traseira



10983H10

ACIONAMENTO EXTERNO

Para levantar ou abaixar o vidro traseiro externamente, coloque a chave no interruptor externo e gire-a. O vidro da porta se abaixará ou levantará enquanto a chave estiver sendo virada.

Se a porta traseira não estiver totalmente fechada ou o limpador do vidro traseiro estiver funcionando, o interruptor não funcionará.

PRECAUÇÕES

Para evitar lesões pessoais, observe o seguinte:

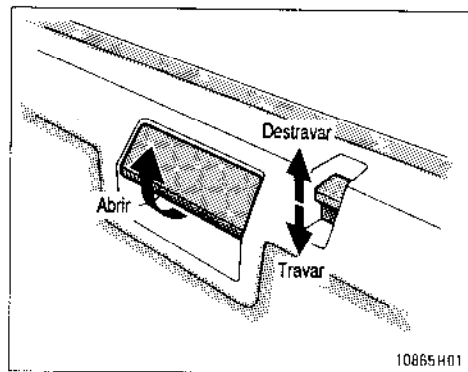
- Quando houver crianças no veículo, tenha cuidado para que elas não acionem inesperadamente o interruptor. Utilize o dispositivo-trava dos vidros descrito anteriormente ou se necessitar deixá-los sozinhos, retire a chave da ignição.

- Quando levantar os vidros, assegure-se que não tenha braços, mãos ou cabeça para fora.
- Mantenha o vidro da porta traseira fechado quando o veículo estiver em movimento. Assim evita-se que objetos sejam atirados para fora ou que os gases do escapamento entrem no veículo.

|||||



Porta traseira



Para abrir a porta traseira, abaixe o vidro até o fim, destrave a porta e acione a maçaneta.

Quando fechar a porta traseira, assegure-se que esteja bem travada, empurrando e puxando o trinco. Depois de fechá-la, pressione o botão de trava. Ao fechar o vidro traseiro, a porta traseira se tranca automaticamente.

Se a porta traseira não estiver totalmente fechada ou trancada, a luz e o sinal de advertência da porta traseira aberta permanecem ligados.

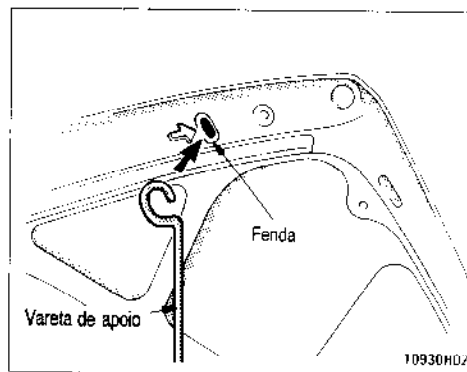
Ver "Precauções sobre a colocação de carga" na Parte 2.

PRECAUÇÕES:

Mantenha a porta e o vidro traseiro fechados quando o veículo estiver em movimento. Assim evita-se que a bagagem seja atirada para fora ou que os gases do escapamento entrem no veículo.

.....

Capô do motor



Para abrir o capô do motor, puxe a alavanca do capô que está localizada embaixo do painel. O capô se abrirá um pouco pela ação da mola, vá até a frente do veículo, pressionando para cima a lingueta da trava auxiliar, levantando o capô. Mantenha o capô aberto e coloque a vareta de apoio em seu alojamento.

Antes de fechar o capô verifique se não esqueceu nenhuma ferramenta, pano, etc. Volte a colocar a vareta de apoio em seu sujeitador para evitar ruídos. Abaixar o capô e certifique-se que fechou. Se necessário, pressione levemente na extremidade para travá-lo.

PRECAUÇÕES:

Após encaixar a vareta, certifique-se de fechar corretamente o capô.

.....



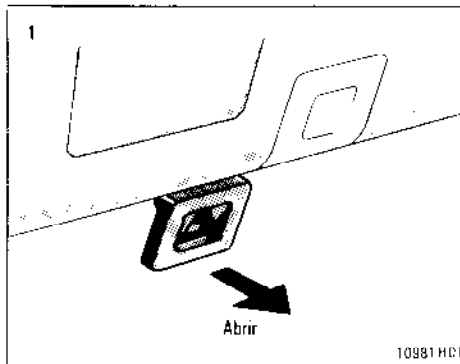
Tampa do reservatório de combustível

Alavanca do capô



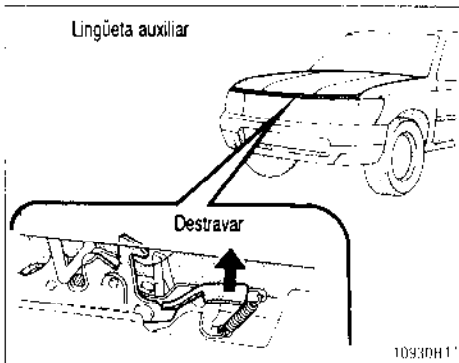
109531-10

1



10981H01

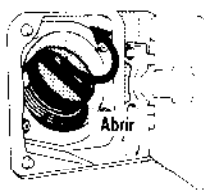
Lingüeta auxiliar



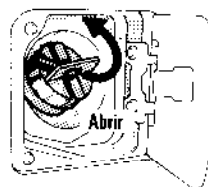
10930H11

2

Veículos com catalisador



Veículos sem catalisador



10920F04

1. Para abrir a tampa do reservatório de combustível, puxe a alavanca que se encontra embaixo do painel.

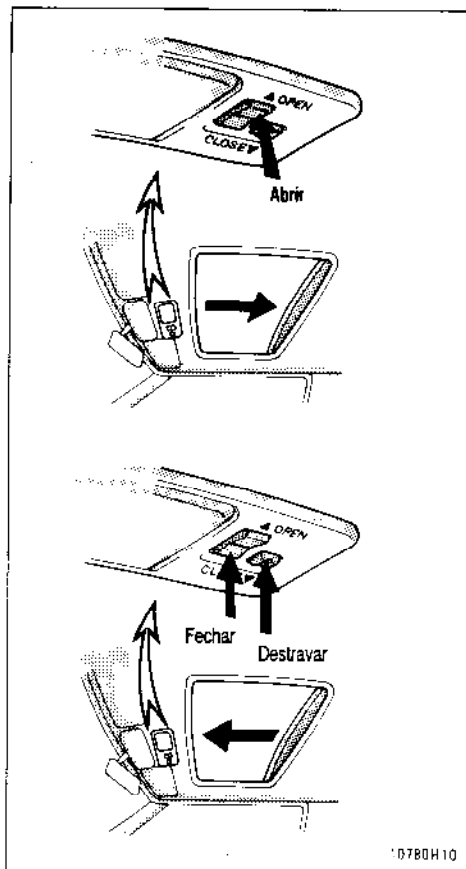
2. Para retirar a tampa do bocal, gire a tampa lentamente no sentido anti-horário e espere um momento antes de abrir totalmente.

É normal ouvir-se um pequeno som de alívio quando a tampa é retirada. Ao colocá-la de volta, certifique-se que as lingüetas estão alinhadas com os rasgos do bocal do reservatório.

PRECAUÇÕES:

- Não fume, produza faíscas ou permita que haja fogo quando estiver abastecendo. Os gases são inflamáveis.
 - Quando for abrir a tampa do bocal, não a remova rapidamente. Em dias de temperatura elevada, o combustível pode estar sob pressão e espirrar do bocal, podendo causar ferimentos.
 - Certifique-se que a tampa está bem fechada para evitar vazamento de combustível em caso de acidentes.
 - Na troca da tampa de combustível, utilize somente peças genuínas Toyota. Estas possuem uma válvula de retenção.
-

Teto solar elétrico



Para abrir o teto solar, pressione o interruptor pra a posição "OPEN". Para fechá-lo, pressione o mesmo para a posição "CLOSE", pressionando o botão de travar.

A chave de ignição deve estar na posição "ON".

O teto solar se moverá enquanto o interruptor estiver pressionado e parará quando for solto.

Se o teto solar não se fechar veja Parte 4 para informações de emergência.

O protetor solar pode ser aberto ou fechado manualmente. Todavia, se abrir o teto solar, o protetor solar se abrirá com o teto.

PRECAUÇÕES:

- Não coloque o braço, cabeça etc. para fora quando o veículo estiver em movimento.
- Não sente sobre o veículo na região da abertura.



Parte 1

FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-3

Bancos, cintos de segurança, volante da direção e espelhos

- Bancos dianteiros
- Bancos traseiros dobráveis
- Encosto da cabeça
- Cintos de segurança
- Volante de direção ajustável
- Controle elétrico do espelho retrovisor
- Espelhos retrovisores dobráveis
- Espelho retrovisor anti-ofuscante

Bancos dianteiros

— Precauções sobre o ajuste dos bancos

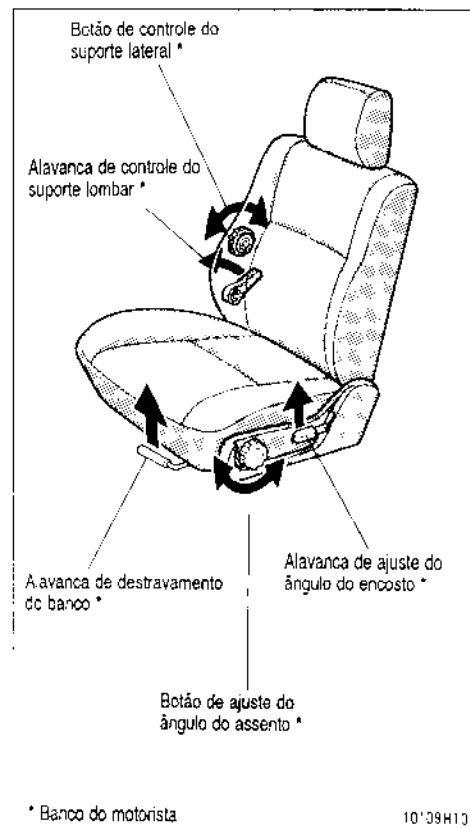
Ajuste o banco de tal forma que os pedais, volante e os controles do painel de instrumentos fiquem ao alcance do motorista.

PRECAUÇÕES:

- Os ajustes do banco não devem ser feitos com o veículo em movimento, porque ele pode mover-se inesperadamente e o motorista perderia o controle do veículo.
- Quando estiver ajustando o banco, atenção para não bater em passageiros ou bagagens.
- Após ajustar a posição do banco, tente deslocá-lo para a frente e para trás, certificando-se do travamento na posição.
- Após ajustar o encosto, faça pressão com o corpo para certificar-se do travamento na posição.

.....

— Ajustes dos bancos dianteiros



AJUSTE DA POSIÇÃO DO BANCO

Levante a alavanca de destravamento. Posicione o banco na posição desejada com leve movimento do corpo e solte a alavanca.

Não coloque nada na frente do banco pois pode interferir no mecanismo de travamento.

AJUSTE DA INCLINAÇÃO DO ENCOSTO

Incline-se para a frente e puxe a alavanca de destravamento. Posicione então até a inclinação desejada e solte a alavanca.

PRECAUÇÕES:

A fim de diminuir o risco de deslizamento durante uma colisão, evite reclinar o encosto mais do que o necessário. Os cintos de segurança constituem uma máxima proteção quando o motorista e o passageiro estão sentados na vertical e encostados no encosto do banco. Se você estiver inclinado, o cinto do quadril pode deslizar passando o quadril e aplicar uma pressão diretamente no abdômen. Por isso, no caso de acidentes frontais, o risco de lesão pode aumentar quanto maior for a inclinação do encosto.

AJUSTE DA INCLINAÇÃO DO ASSENTO DO MOTORISTA

Gire a roda para um dos lados.

AJUSTE LOMBAR DO BANCO DO MOTORISTA

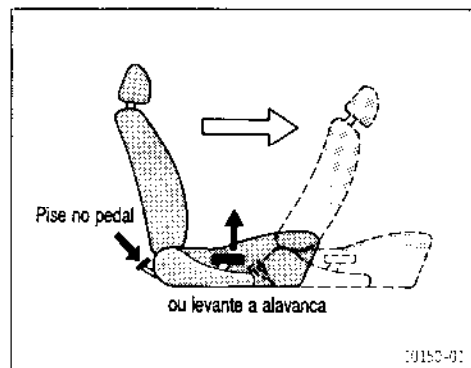
Empurre a alavanca para frente ou para trás.

Empurrando para frente, aumentará o volume da parte posterior da coxa.

AJUSTE DOS SUPORTES LATERAIS DO BANCO DO MOTORISTA

Acione o controle no mesmo sentido.

— Movimento do banco de passageiro para acesso ao banco traseiro (Modelo 2 portas)



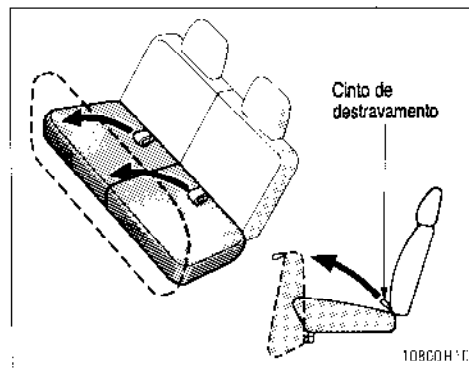
Levante a alavanca de destravamento ou pise no pedal — o banco irá para frente automaticamente.

Assim os passageiros podem entrar e sair com facilidade do banco traseiro. Após entrada dos passageiros, empurre o banco para trás até que trave.

PRECAUÇÕES:

- Após voltar o banco para a posição tente levar o banco para frente e para trás para certificar-se que está travado na posição.
- Nunca permita que qualquer pessoa apoie o pé sobre o pedal quando o veículo estiver em movimento.

Bancos traseiros dobráveis



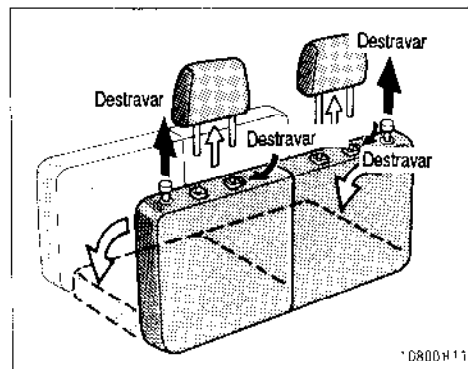
1. Levante o assento puxando a cinta de destravamento.

Levante o banco, pois a dobradiça se encontra na parte da frente.

Se desejar, pode-se levantar cada assento separadamente.

PRECAUÇÕES:

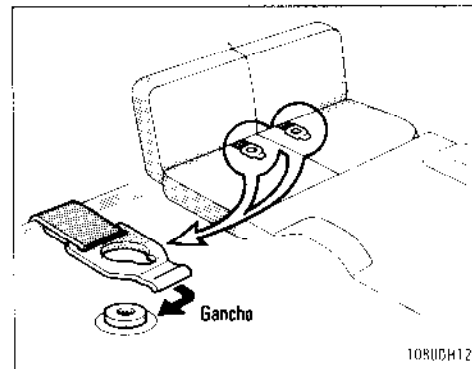
Para retornar o assento à sua posição original, empurre-o para o lado oposto à dobradiça, encaixando os cintos de segurança em suas posições corretas para serem facilmente utilizados, quando necessário. Certifique-se de que o assento está seguramente travado, tentando puxá-lo pela extremidade próxima à cinta de travamento.



2. Remover o encosto da cabeça, destravar o encosto e abaixá-lo.

Isso aumentará a capacidade do porta-malas em relação à posição original. Veja "Precauções para acomodação de bagagem" na Parte 2 para precauções ao guardar bagagem.

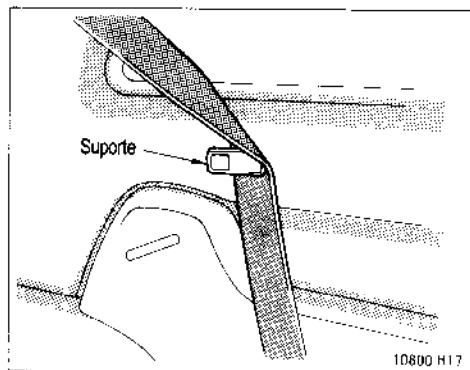
Se desejar, pode-se levantar cada assento separadamente.



3. Após abaixar o encosto do banco, encaixe o gancho na alça da parte traseira do encosto.

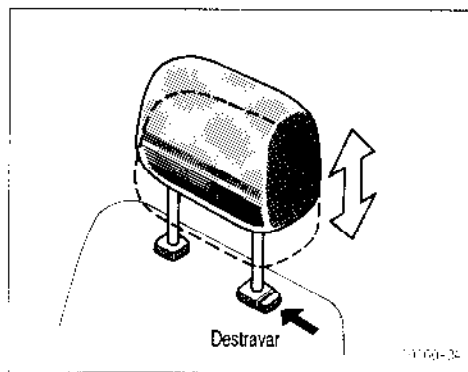
PRECAUÇÕES:

Quando retornar o encosto à sua posição original, certifique-se que está seguramente travado, empurrando e puxando a parte superior do encosto. Verifique se os cintos de segurança estão em suas posições.



Assegure-se que o cinto de segurança do ombro passa através do suporte quando estiver abaixando ou levantando o encosto do banco. Isto previne que o cinto do ombro danifique-se.

Encosto da cabeça (com ajuste vertical)



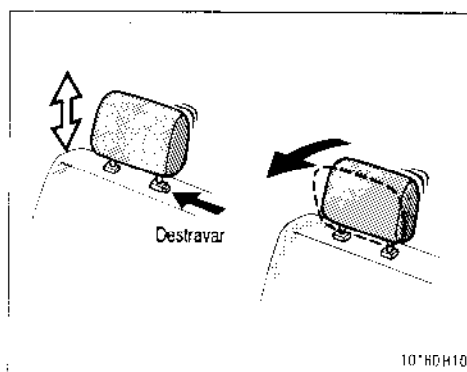
Para levantar o encosto da cabeça, puxe-o para cima. Para abaixar, destrave pressionando o botão e empurre o encosto para baixo.

O encosto é mais eficiente quanto mais próximo estiver da sua cabeça, por isso não recomendamos a utilização de almofadas.

PRECAUÇÕES:

- Ajuste a parte superior do encosto da cabeça na altura da parte superior das orelhas.
- Após ajuste do encosto, certifique-se que está travado na posição.
- Não dirija com os apoios da cabeça removidos.

Encosto da cabeça (com ajuste vertical e reclinável)



Para levantar o encosto da cabeça, puxe-o para cima. Para abaixar, destrave pressionando o botão e empurre o encosto para baixo. Para movê-lo para frente, empurre a parte superior do encosto.

Empurrando-se o apoio até o limite e soltando-se, ele retornará para a posição superior original.

O encosto é mais eficiente quanto mais próximo estiver da sua cabeça. O uso de almofadas não é recomendado.



— Precauções sobre o uso dos cintos de segurança

A Toyota recomenda que os motoristas e todos os passageiros mantenham sempre os cintos de segurança afivelados. A não utilização dos cintos acarretará, em caso de acidentes, um aumento na probabilidade de ferimentos ou da gravidade destes.

Crianças: Em modelos com cintos de segurança traseiros, recomenda-se que fiquem nos bancos traseiros com os cintos afivelados. Em modelos que não tenham cintos de segurança traseiros, mantenha-as no banco dianteiro com os cintos de segurança. Não permita que as crianças fiquem em pé ou de joelhos sobre os bancos traseiros.

Bebês ou crianças pequenas: Sistemas de acomodação para crianças são disponíveis. Recomenda-se o modelo que melhor se adapte ao seu veículo. Antes da instalação, leia sempre as instruções do fabricante.

Mulheres grávidas: A Toyota recomenda o uso de cintos de segurança. Peça orientação a seu médico. O cinto deve ser utilizado com segurança e o mais abaixo do quadril possível e não na cintura.

Pessoas feridas: A Toyota recomenda o uso de cintos de segurança. Dependendo do ferimento, consulte seu médico. Se existirem leis regulamentares no País, entre em contato com a concessionária para substituição ou instalação.

PRECAUÇÕES:

- Ajuste a parte superior do encosto da cabeça na altura da parte superior das orelhas.
- Após ajuste do encosto, certifique-se que está travado na posição.
- Não dirija sem os encostos da cabeça.

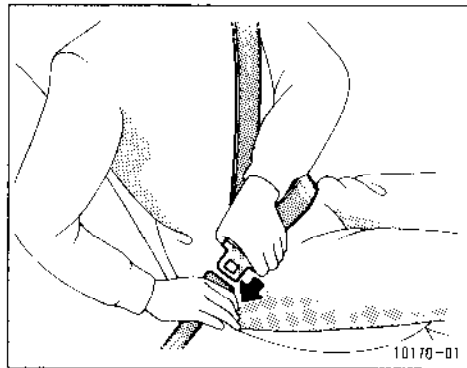
PRECAUÇÕES:

Quando utilizar os cintos de segurança observe o seguinte:

- Utilize os cintos de segurança somente para uma pessoa de cada vez. Não use um cinto de segurança para 2 ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.
- Após encaixar a lingüeta, assegure-se que está encaixado corretamente e que o cinto não está retorcido.
- Evite inclinar o encosto demais. Os cintos de segurança oferecem maior segurança quando encosto está na posição vertical (veja as instruções de ajuste do banco).
- Tenha cuidado para não danificar o tecido ou outras partes do cinto de segurança ou prender nos bancos ou portas.
- Inspeção o mecanismo dos cintos de segurança periodicamente. Verifique se há cortes, partes desfiadas ou peças frouxas. As partes danificadas devem ser substituídas. Não desmonte nem modifique o mecanismo.
- Mantenha os cintos limpos e secos. Necessitando-se limpar, utilize solução de água morna com sabão. Nunca utilize alvejantes, corantes e produtos de limpeza e abrasivos, pois podem enfraquecer o cinto.
- Substitua o conjunto, caso o mesmo tenha recebido um forte impacto. O conjunto deve ser substituído mesmo que o dano não seja aparente.



— Cinto de 3 pontos



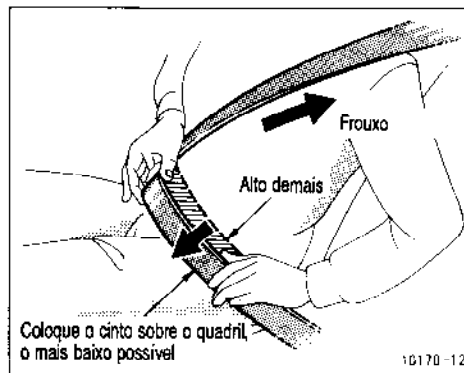
Ajuste o banco conforme necessário e sente-se em posição vertical, bem no fundo do banco. Para afivelar o cinto de segurança, puxe-o do retrator e encaixe a lingueta no fecho.

Ao encaixar, ouvir-se-á um clic de travamento.

O comprimento do cinto se ajustará automaticamente ao tamanho da pessoa e à posição do banco.

O retrator travará o cinto de segurança em caso de paradas bruscas ou impactos.

Se o cinto não sair do retrator, puxe forte e solte. Assim será possível retirar o cinto do retrator suavemente.

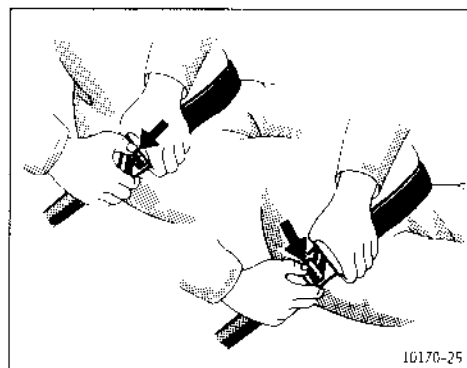


Ajuste da posição dos cintos nos quadris e ombros.

Coloque o cinto o mais baixo possível sobre o quadril, não sobre a cintura. Depois regule-o até ficar justo no peito e ombros.

PRECAUÇÕES:

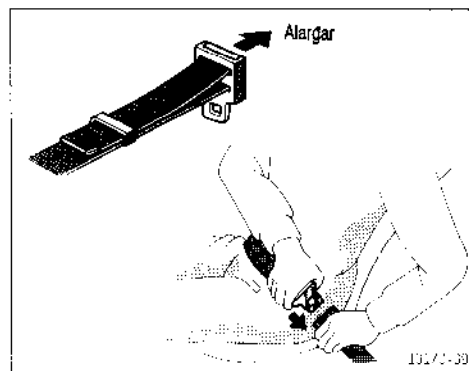
- Cintos de assento colocados em posição alta demais e cintos abdominais frouxos podem aumentar a probabilidade de acidente, pois pode-se deslizar por baixo do cinto em caso de impactos.
- Para sua própria segurança, não coloque o cinto abdominal debaixo do braço.



Para soltar o cinto, aperte o botão que solta o fecho e permite que o cinto retraia.

Se o cinto não se retrair suavemente, puxe-o e verifique se não está torcido. Assegure-se de que permaneça reto ao retrair-se.

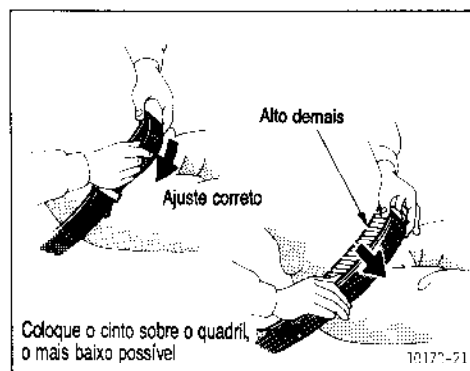
— Cinto de 2 pontos



Sente-se na posição vertical e bem encostado no assento. Para travar o cinto, coloque a lingüeta no fecho.

Se ouvirá um clic quando a lingüeta encaixar no fecho.

Se o cinto não for suficientemente comprido para você, vire a lingüeta em ângulo reto ao cinto e puxe-o até o comprimento desejado.



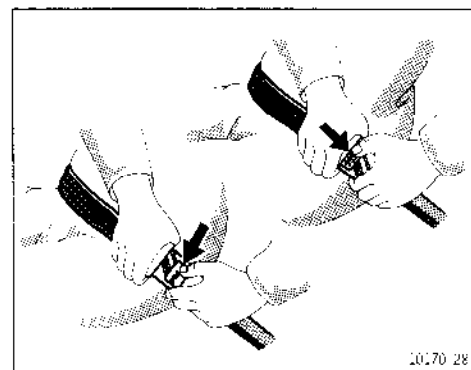
Encurte o excesso de comprimento do cinto de segurança e ajuste a posição do cinto nos quadris.

Para encurtar, puxe a ponta solta do cinto.

Posicione o cinto o mais baixo possível sobre o quadril, não sobre a cintura, para então regulá-lo.

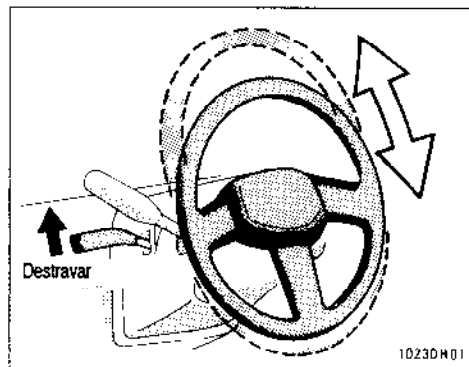
PRECAUÇÕES:

Os cintos de segurança mal posicionados podem permitir um deslocamento por baixo do cinto, aumentando a probabilidade de ferimentos em caso de acidentes.



Para soltar o cinto de segurança, aperte o botão de destravamento da lingüeta do fecho.

Volante da direção ajustável



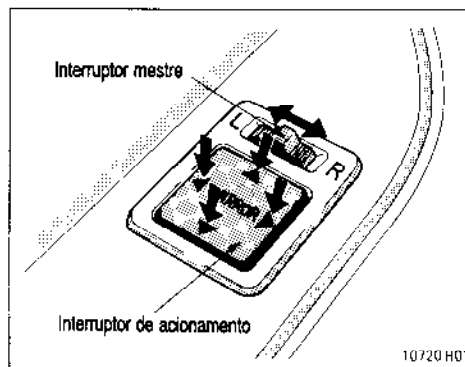
Para mudar o ângulo do volante, segure-o e levante a alavanca de destravamento. Coloque o volante na posição desejada e solte a alavanca.

O volante voltará automaticamente para a posição mais alta quando a alavanca de destravamento estiver para cima.

PRECAUÇÕES:

- Este ajuste não deverá ser feito com o veículo em movimento.
- Após ajustar o volante, movimente-o várias vezes para cima e para baixo, certificando-se do seu travamento.

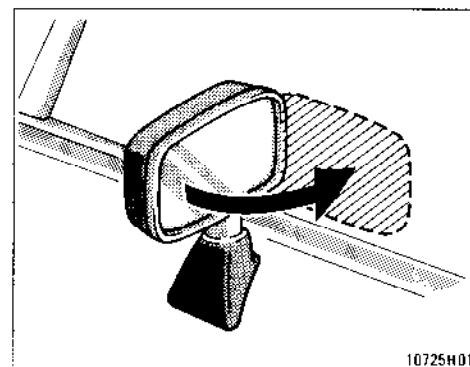
Controle elétrico do espelho retrovisor



Para ajustar o espelho retrovisor, primeiro coloque o interruptor mestre para acionamento do lado direito (R) ou esquerdo (L), dependendo do espelho que se deseja ajustar e acione o interruptor de acionamento na direção desejada.

Se o veículo está parado, coloque a chave de ignição na posição "ACC".

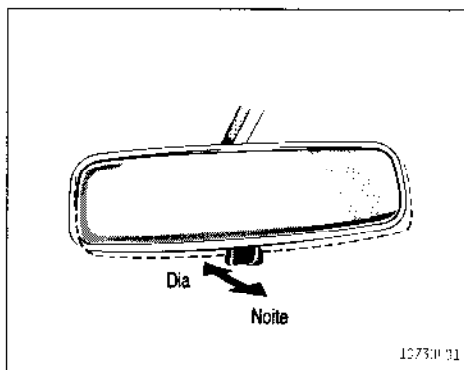
Espelhos retrovisores dobráveis



Para proteger o espelho, puxe-o para trás.

Os espelhos retrovisores podem ser colocados para trás quando se estaciona em lugares estreitos.

Espelho retrovisor interno anti-ofuscante



Puxe a aba para trás quando se deseja reduzir a claridade dos faróis de veículos da traseira.

Antes de ajustar o espelho à posição ideal, empurre a aba reguladora para frente (posição para utilização no dia).

Lembre-se que reduzindo-se a claridade, também se reduz a visibilidade traseira.

Parte 1

FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

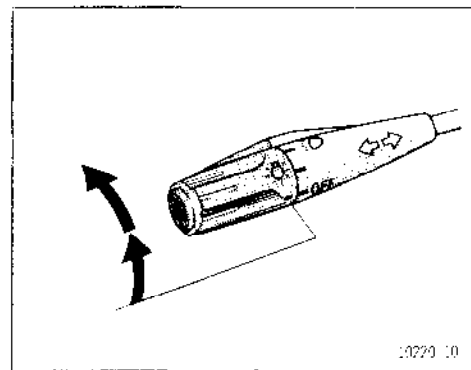
Capítulo 1-4

Luzes, limpadores e desembaçador

- Interruptores dos faróis e das luzes direcionais
- Interruptor do pisca alerta
- Controle das luzes do painel de instrumentos
- Interruptor das luzes anti-neblina traseiras
- Luz interna
- Iluminação da chave de contato
- Luzes de cortesia
- Luz do compartimento de bagagens
- Interruptor do limpador e lavador do pára-brisa

- Interruptor do limpador e lavador do vidro traseiro
- Interruptor do desembaçador do vidro traseiro

Interruptores dos faróis e luzes direcionais



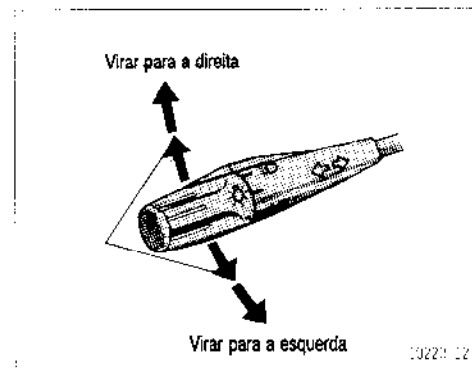
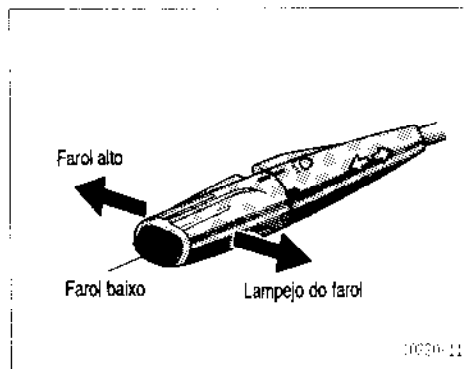
Para acender as luzes, gire o botão da extremidade da alavanca.

POSIÇÃO DO 1º CLIC: Acendem-se somente as luzes das lanternas dianteiras e traseiras, luzes da placa e painel de instrumentos.

POSIÇÃO DO 2º CLIC: Acendem-se também as luzes dos faróis.

Em alguns modelos, um aviso sonoro avisará que se devem apagar as luzes quando se abre a porta do motorista, sempre que a chave de ignição estiver na posição "LOCK" e estiver conectado o interruptor dos faróis.





AVISO:

Para evitar que o bateria se descarregue, não deixe as luzes acesas durante muito tempo com o motor parado.

Para acionar a luz alta, empurre a alavanca para frente. Coloque na posição neutra para apagar. Para o acionamento das luzes de lampejo, movimente a alavanca para trás.

Uma luz azul no painel indica que a luz alta está acesa.

A luz de lampejo funciona ainda que os faróis estejam apagados.

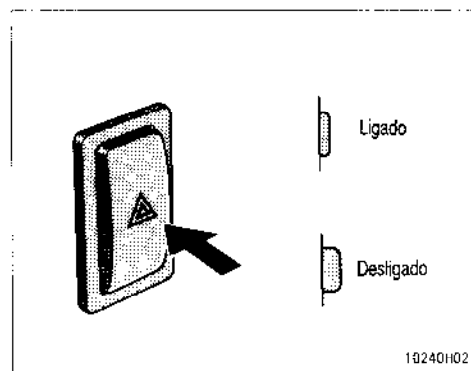
Para sinalizar a direção, mova a alavanca para cima ou para baixo, de maneira convencional.

A chave deverá estar na posição "ON".

O sinal da seta se cancela automaticamente depois do volante voltar à posição inicial. Dependendo da curva, a alavanca precisará ser acionada manualmente para retornar à sua posição. Se a luz verde do painel acender em intervalo mais rápido que o normal, indica que a lâmpada da dianteira ou traseira está queimada.



Interruptor do pisca alerta



Para acionar as luzes do interruptor do pisca alerta, pressione o botão.

As luzes para indicação de direção acenderão intermitentemente.

Acione o pisca alerta quando tiver que estacionar o veículo em lugares perigosos. Faça o possível para estacionar ao lado da estrada.

O interruptor do seta de direção não funciona quando o interruptor do pisca alerta estiver acionado.

AVISO:

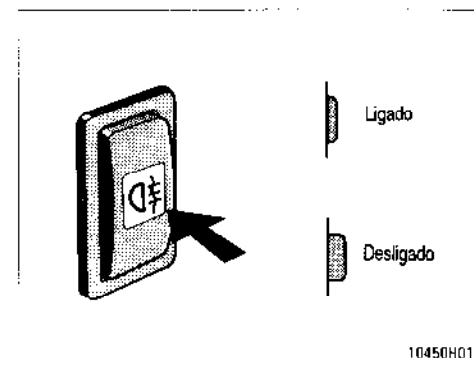
Para evitar que a bateria se descarregue, não deixe o interruptor acionado durante mais tempo que o necessário com o motor parado.

Controle das luzes do painel de instrumentos



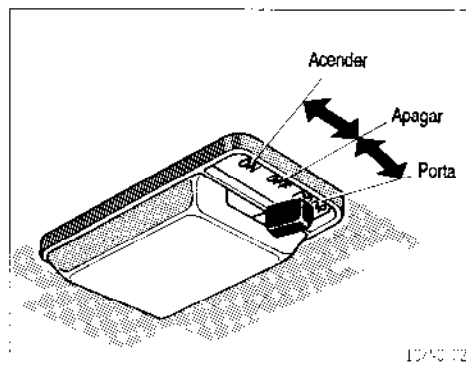
Para regular a luminosidade do painel de instrumentos, gire o botão.

Interruptor das luzes anti-neblina traseiras



Para acender a luz anti-neblina traseira, pressione o interruptor. Irá se acender quando os faróis forem acionados.

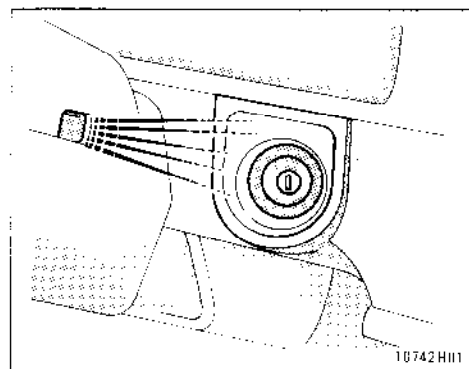
Luz interna



Para acender a luz interna, movimente o interruptor.

Com o interruptor na posição "PORTA", a luz se acenderá quando se abrir qualquer porta.

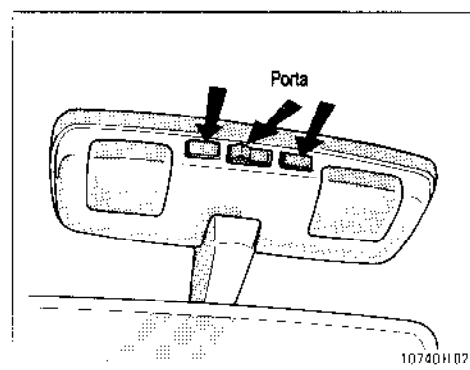
Iluminação da chave de contato



Para facilitar o acesso da chave de ignição, há um feixe de luz que ilumina o contato depois de se fechar todas as portas.

A luz permanece acesa durante um certo tempo, depois de fechadas as portas.

Luzes de cortesia

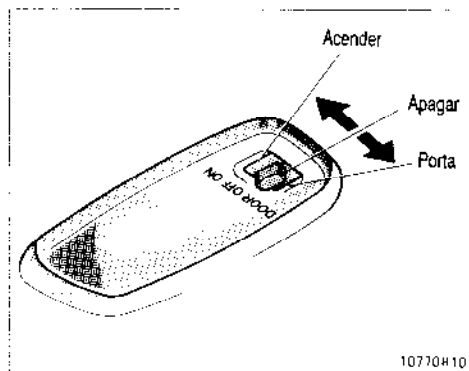


Para se acender a luz de cortesia, pressione o interruptor.

Com o interruptor pressionado para o lado PORTA, ambas as luzes se acenderão, quando qualquer porta lateral for aberta.



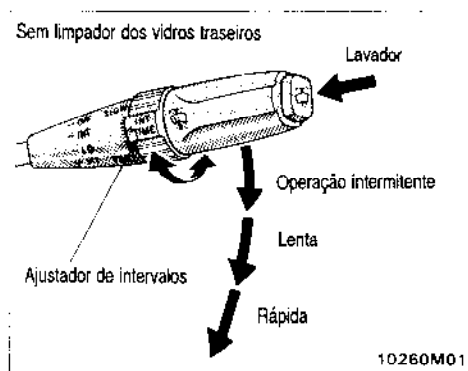
Luz do compartimento de bagagens



Para acender a luz do compartimento de bagagens, movimente o interruptor.

Com o interruptor na posição PORTA, a luz se acende quando a porta traseira é aberta.

Interruptor do limpador e lavador do pára-brisa (com temporizador)

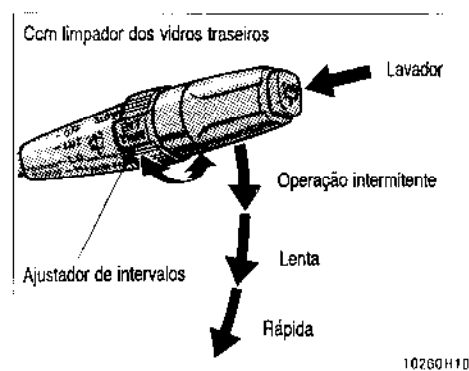


Para acionar os limpadores, mova a alavanca. Para acionar o esguicho, pressione o botão na ponta da alavanca.

A chave deve estar na posição "ON".

Os limpadores funcionarão com temporizador quando a alavanca estiver na posição "INT". Com a alavanca nesta posição, os limpadores podem ser regulados em intervalos de 2 a 11 segundos, dependendo da posição do ajuste de intervalos "SLOW" (lenta) e "FAST" (rápida).

Os limpadores funcionarão automaticamente 2 vezes após o esguicho ser acionado, ainda que a alavanca esteja na posição "OFF" (desconectada).

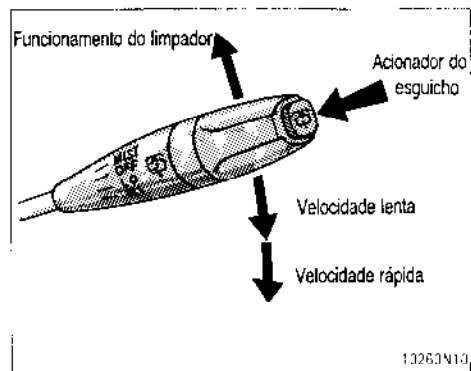


Se o esguicho não funcionar, verifique se o reservatório não está vazio. Quanto a informações sobre adição de fluidos no reservatório, ver "Adição de fluido no reservatório do lavador" no Capítulo 7-3.

AVISO:

Não acione os limpadores se o pára-brisa estiver seco. Poderá riscar o vidro.

Interrupor do limpador e lavador do pára-brisa (tipo spray)



Para acionar os limpadores, mova a alavanca. Para esguichar, pressione o botão na ponta da alavanca.

A chave deverá estar na posição "ON".

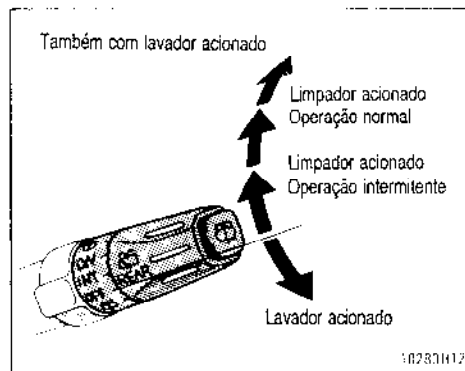
Para limpar uma só vez quando está chovendo, coloque a alavanca na posição "MIST" durante um segundo e solte-a.

Se o lavador não funcionar, verifique se o reservatório não está vazio. Quanto a informações sobre adição de fluidos no reservatório, ver "Adição de fluido no reservatório do lavador" no Capítulo 7-3.

AVISO:

Não acione os limpadores se o pára-brisa estiver seco. Poderá riscar o vidro.

Interrupor do limpador e lavador do vidro traseiro



Para acionar o limpador e lavador, gire a ponta da alavanca.

A chave deve estar na posição "ON".

O limpador funcionará 3 vezes quando estiver na posição "INT". A seguir, o limpador funcionará em intervalos.

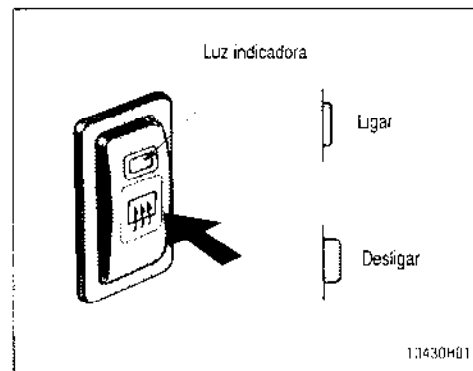
O lavador funciona nas posições marcadas na ponta da alavanca. Volta automaticamente a sua posição original quando for solto.

Se o lavador não funcionar, verifique se o reservatório não está vazio. Quanto a informações sobre adição de fluido no reservatório, ver "Adição de fluidos no reservatório do lavador" no Capítulo 7-3.

AVISO:

Não acione os limpadores se o pára-brisa estiver seco. Poderá riscar o vidro.

Interrupor do desembacador do vidro traseiro



Para desembacar o vidro traseiro, pressione o interruptor.

A chave deve estar na posição "ON".

A resistência, no interior do vidro traseiro, limpará rapidamente a superfície do vidro. Uma luz indicadora acenderá, indicando que o desembacador está funcionando.

Quando o vidro estiver limpo, pressione o interruptor novamente para desligá-lo. Não use o desembacador por longos períodos, pois poderá descarregar a bateria, principalmente com o veículo em congestionamento. O objetivo do desembacador não é secar a água do vidro.

AVISO:

Para evitar que a bateria descarregue, ligue o interruptor quando o motor estiver em marcha.

Quando limpar internamente o vidro traseiro, tenha cuidado para não arranhar ou danificar a resistência.

Parte 1

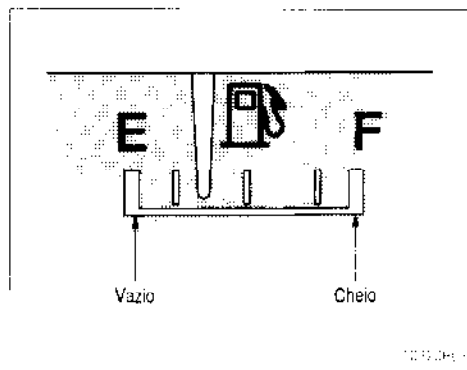
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-5

Mostradores, medidores e luzes de advertência

- Medidor de combustível
- Medidor de temperatura do motor
- Manômetro do óleo
- Voltímetro
- Tacômetro
- Odômetro e odômetro parcial
- Luzes de advertência e alarmes sonoros

Medidor de combustível



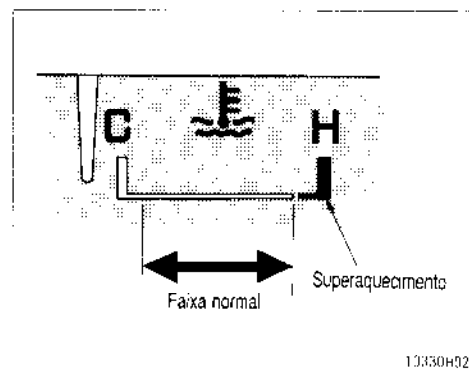
O medidor funciona quando a chave de ignição estiver ligada e indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

Aconselha-se manter o nível de combustível acima de 1/4.

Este medidor é do tipo não retornável e o ponteiro indicará o nível de combustível, qualquer que seja a posição da chave de ignição.

Não utilize o veículo com o nível de combustível abaixo de "E". Poderá causar explosões nos cilindros e deteriorar o conversor catalítico.

Medidor de temperatura do motor



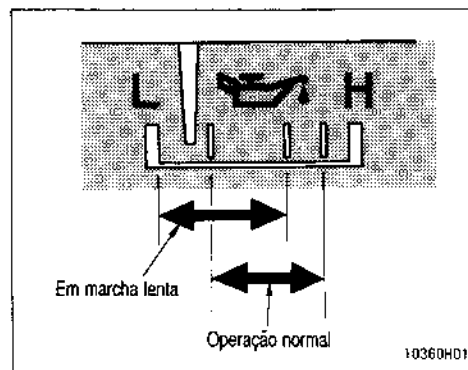
O medidor indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor, quando a chave de ignição estiver ligada. A temperatura de operação do motor variará conforme as mudanças climáticas e tipo de solicitação do motor.

Caso o ponteiro atinja a zona vermelha ou acima, pare o veículo e aguarde até o resfriamento do motor.

O veículo poderá se superaquecer durante utilização em condições críticas, tais como:

- Subir uma serra longa.
- Reduzir a velocidade ou desligar o motor após utilizar o veículo em alta velocidade.
- Utilizar o veículo com o ar condicionado ligado durante longos períodos em congestionamentos.
- Reboque de trailers.

Manômetro do óleo



AVISO:

Não continue dirigindo com o motor superaquecido. Veja "Se o seu veículo superaquecer" na Parte 4.

O manômetro indica a pressão do óleo do motor, quando a chave de ignição estiver ligada. Verifique o ponteiro indicador durante utilização, para certificar-se do posicionamento na faixa correta.

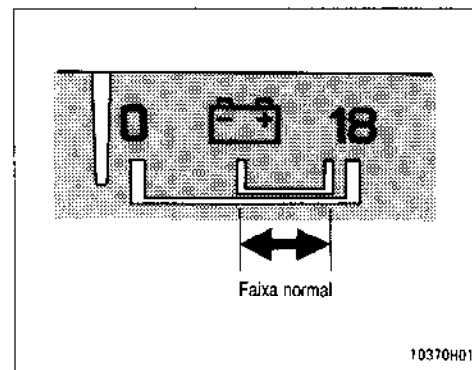
Se a pressão do óleo estiver abaixo da faixa normal, estacione num local seguro e desligue o motor imediatamente. Chame um concessionário Toyota ou mecânica qualificada para assistência.

A pressão do óleo pode não subir quando o nível estiver baixo demais. O manômetro não foi projetado para indicar o nível do óleo; esta verificação deve ser feita através da vareta do óleo.

AVISO:

Não conduza o veículo com a pressão de óleo do motor abaixo da faixa normal, até que a causa seja determinada — poderá danificar o motor.

Voltímetro

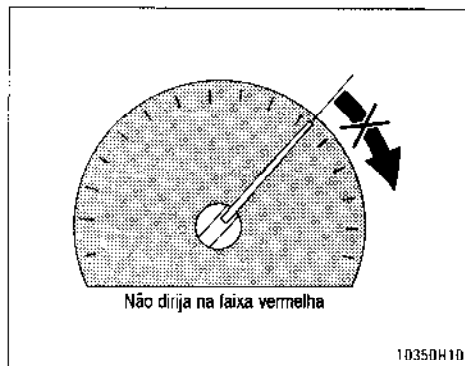


O volímetro indica quando a bateria está ou não carregada. Verifique com o motor em funcionamento — o ponteiro deve indicar somente como mostrado acima.

Se o ponteiro ficar fora da faixa normal com o veículo em funcionamento, indica que o sistema necessita ser consertado imediatamente.

Contudo, é normal que o ponteiro fique abaixo da faixa normal, durante a partida do veículo.

Tacômetro



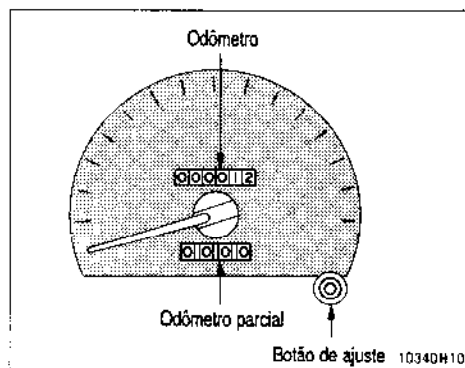
O tacômetro indica a velocidade do motor em milhares de rpm (rotações por minuto). Utilize-o para selecionar pontos de troca de marcha e para evitar trancos no motor e acelerações excessivas.

Dirigir com o motor em altas rotações ocasiona gasto excessivo do motor e elevado consumo de combustível. Lembre-se que quanto mais lenta a rotação do motor, maior será a economia de combustível.

AVISO:

Não permita que o ponteiro atinja a faixa vermelha, pois poderia causar danos ao motor.

Odômetro e odômetro parcial







O odômetro registra a distância total percorrida pelo veículo. O odômetro parcial deverá ser zerado para registrar a distância percorrida em cada viagem. Para zerar o odômetro parcial, pressione o botão de ajuste e solte-o.

Os dígitos negros no fundo branco indicam décimos de quilômetros ou milhas.







Luzes de advertência e alarmes sonoros

Se a luz de advertência acender ou soar o alarme...

Faça

- | | |
|--|--|
| (a)  BRAKE | Solte o freio de estacionamento. |
| (b)  | Pare e verifique. |
| (c)  | Pare e verifique. |
| (d)  CHECK | Leve o veículo ao concessionário Toyota. |
| (e) BACK DOOR
(Luz e alarme) | Feche e trave a porta traseira. |

10302

Se a luz de advertência acender ou soar o alarme...		Faça
(f) T-BELT		Leve o veículo ao concessionário Toyota.
(g) 	{Luz e alarme}	Drene a água
(h) A/T OIL TEMP		Pare e verifique
(i) TURBO (cor amarela)		Leve o veículo ao concessionário Toyota.
(j) 		Encha o reservatório.
(k) Alarme de aviso das luzes		Desligue as luzes.

10302

(a) Luz de advertência do sistema de freio

Esta luz tem as seguintes funções:

Aviso do freio de estacionamento

Se a luz acender, verifique se o freio de estacionamento está solto. A luz deverá se apagar.

Aviso de nível baixo de fluido de freio (todos os modelos)**Aviso de baixo vácuo (veículos a diesel)**

Se esta luz acender e manter-se acesa com o veículo em movimento, diminua a velocidade e saia da estrada. Pare então o veículo cuidadosamente. O sistema de freio poderá estar com problemas. Verifique o nível de fluido visualmente no reservatório.

Para comprovar que a luz de aviso não acendeu devido ao freio de estacionamento, verifique se a alavanca do freio está totalmente abaixada.

Se o nível do fluido está baixo...

Teste os freios, em um lugar seguro, arrancando e parando.

- Se julgar que os freios estão funcionando adequadamente, dirija com cuidado para um concessionário ou oficina mecânica próxima.
- Se os freios não funcionam, reboque o veículo para que o consertem. (Para informações de reboque, veja Parte 4).

PRECAUÇÕES:

É perigoso continuar viagem com nível baixo de fluido de freio.

Se o nível de fluido está correto...

Veículos movidos a gasolina

Deixe que o concessionário Toyota verifique o sistema de aviso.

Veículos movidos a diesel
(aviso de baixo vácuo)

Teste o servo freio, através das instruções fornecidas no Capítulo 7-2.

- Se constatar funcionamento adequado do servo freio, verifique o sistema de aviso num concessionário Toyota.
- Se o servo freio não estiver funcionando, reboque o veículo para que seja consertado. (Para informações de reboque, veja Parte 4.)

PRECAUÇÕES:

É perigoso continuar viagem com o servo freio inoperante.

(b) Luz de advertência da bateria

Esta luz avisa que a bateria está descarregada.

Se continuar acesa, mesmo com o veículo em movimento, existe algum problema no sistema de carregamento.

O motor de partida continuará funcionando até que a bateria descarregue. Desligue o ar condicionado, ventilador, rádio etc. e conduza o veículo para o concessionário Toyota ou oficina mecânica próximas.

(c) Luz de advertência de pressão baixa de óleo

Esta luz avisa que a pressão do óleo está baixa.

Se esta acender-se intermitentemente ou permanecer acesa com o veículo em movimento, encoste o veículo no acostamento e desligue o motor. Chame um concessionário ou oficina mecânica qualificada para conserto.

A luz poderá acender-se intermitentemente com o motor em marcha lenta ou pode acender-se brevemente após freada brusca. Isto não é motivo para preocupação, contanto que se apague rapidamente.

A luz poderá acender-se quando o nível de óleo estiver muito baixo. Porém, esta luz indicadora não tem a função de sinalizar nível de óleo baixo. Para verificar o nível de óleo, faça-o através da vareta no compartimento do motor.

AVISO:

Não conduza o veículo com a luz de advertência acesa — nem mesmo por alguns metros — até que a causa seja verificada. Isto poderia danificar o motor.

(d) Luz de advertência do sistema do motor (motor 3VZ-E)

Esta luz indica algum problema na parte elétrica do motor.

Se a luz acender-se com o veículo em movimento, verifique ou conserte o veículo no concessionário Toyota o mais rápido possível.

(e) Alarme de aviso de porta traseira aberta

Esta luz permanece acesa até que a porta esteja completamente fechada e trancada. O alarme soará se a porta traseira não estiver completamente fechada ou quando o interruptor para levantar o vidro traseiro for acionado.

(f) Luz de advertência para substituição da correia (veículos movidos a diesel)

Esta luz acenderá a cada 100.000 km para indicar necessidade de troca da correia transmissora. Portanto, quando a luz acender, leve imediatamente o veículo ao concessionário Toyota e substitua a correia e reajuste a luz do painel.

AVISO:

Se utilizar o veículo sem substituir a correia, esta poderá romper-se, danificando o motor.

(g) Luz de advertência e alarme de nível de água no filtro de combustível (veículos a diesel)

A luz avisa que a quantidade de água acumulada no filtro de combustível está atingindo o nível especificado.

Drene imediatamente se a luz estiver acesa (veja Capítulo 7-2 instruções para drenar água).

O alarme soará ao mesmo tempo em que a luz se acender.

AVISO:

Nunca utilize o veículo com a luz de aviso acesa. Conduzir o veículo, com água acumulada no filtro de combustível, danificará a bomba injetora.

(h) Alarme de aviso de luz acesa (alguns modelos)

Este alarme soará quando se abrir a porta do motorista se a chave estiver na posição "LOCK" e com os faróis ligados. Retirar a chave não fará o alarme parar de soar. O alarme somente se desligará quando os faróis forem apagados.

TESTE DAS LUZES DE ADVERTÊNCIA

1. Acione o freio de estacionamento. Feche e trave a porta traseira.

2. Gire a chave de ignição para a posição "ON", mas não dê a partida.

Todas as luzes de advertência, exceto a luz indicadora de porta traseira aberta, deverão acender.

3. Abra a porta traseira.

A luz indicadora de porta traseira aberta deverá acender-se.

4. Feche e trave a porta traseira.

A luz indicadora de porta traseira aberta deverá apagar-se.

Se qualquer luz ou alarme não funcionar, ou a lâmpada está queimada ou o circuito necessita reparos. Verifique o quanto antes.

Parte 1

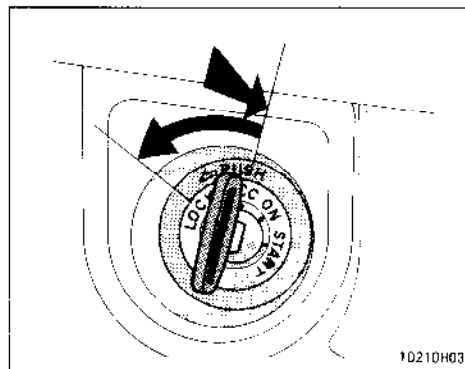
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-6

Chave de ignição, transmissão e freio de estacionamento

- Chave de ignição com trava de direção
- Botão de regulagem da marcha lenta
- Transmissão manual
- Sistema de tração nas 4 rodas
- Freio de estacionamento
- Controlador de velocidade

Chave de ignição com trava de direção (motor a gasolina)



"START" (partida) — Acionamento do motor de arranque. A chave voltará à posição "ON" quando for solta.

Quanto a recomendações sobre a partida, ver Parte 3.

"ON" (ligar) — Motor e todos os instrumentos ligados.

Posição em utilização normal.

"ACC" (instrumentos) — Motor parado mas os instrumentos opcionais, como o rádio, podem funcionar.

"LOCK" (travado) — Motor parado e o volante da direção travado. A chave só poderá ser removida nesta posição.

Deve-se empurrar a chave para passar da posição "ACC" para a posição "LOCK".

Quando for ligar o motor, pode ser que o chave pareça engripada na posição "LOCK". Para soltá-la, verifique primeiro se a chave está totalmente colocada e movimente o volante para girar a chave livremente.

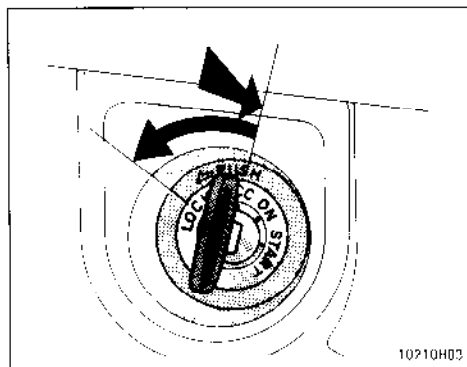
PRECAUÇÕES:

Nunca remova a chave com o veículo em movimento, pois travaria o volante da direção e se perderia o controle do veículo

AVISO:

Não deixe a chave na posição "ON" se o motor estiver parado. A bateria se descarregará e o motor de partida poderá se danificar.

Chave de ignição com trava de direção (motor diesel)



"START" (partida) — Acionamento do motor de arranque. A chave voltará à posição "ON" quando for solta.

Quanto a recomendações sobre a partida, ver Parte 3.

"ON" (ligar) — Motor e todos os instrumentos ligados. Antes de ligar, para aquecer as velas e pré-aquecer o motor.

Posição em utilização normal.

"ACC" (instrumentos) — Motor parado mas os instrumentos opcionais, como o rádio, podem funcionar.

"LOCK" (travado) — Motor parado e o volante da direção travado. A chave poderá ser removida somente neste posição.

Deve-se empurrar a chave para passar da posição "ACC" para a posição "LOCK".

36

Quando for ligar o motor, pode ser que o chave pareça engripada na posição "LOCK". Para soltá-la, verifique primeiro se a chave está totalmente colocada e movimente o volante para girar a chave livremente.

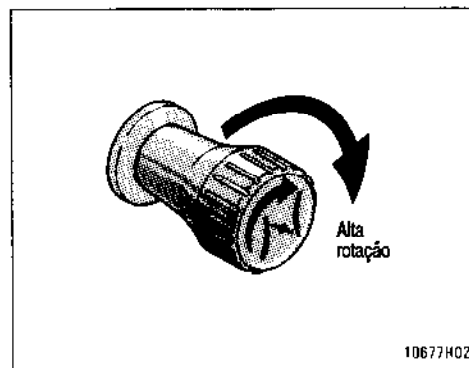
PRECAUÇÕES:

Nunca remova a chave com o veículo em movimento, pois travaria o volante da direção e se perderia o controle do veículo

AVISO:

Não deixe a chave na posição "ON" se o motor estiver parado. A bateria se descarregará e o motor de partida poderá se danificar.

Botão de regulagem da marcha lenta (motor diesel)



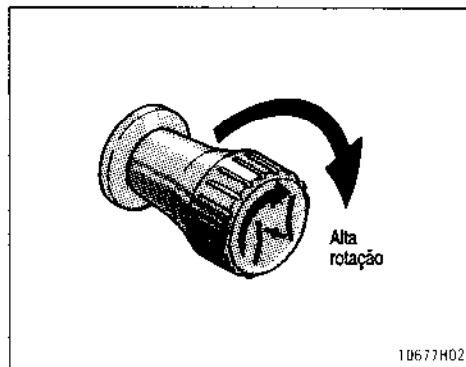
Gire o botão de regulagem da marcha lenta para a direita para aumentar a rotação do motor. Para que o motor volte à baixa rotação normal, gire o botão para a esquerda.

Use o botão de regulagem da marcha lenta quando utilizar o guincho.

PRECAUÇÕES:

Não use o botão de regulagem da marcha lenta quando o veículo estiver em movimento, pois com a alta rotação, necessitaria de uma distância maior de frenagem.

Botão de regulagem da marcha lenta (motor à gasolina)



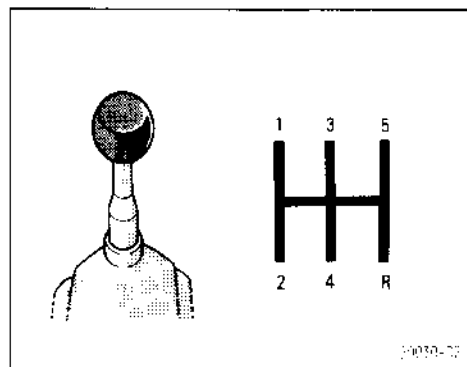
Gire o botão de regulagem da marcha lenta para a direita, aumentando a rotação do motor. Para que o motor volte à rotação normal, gire o botão para a esquerda.

Use o botão de regulagem da marcha lenta quando utilizar o guincho.

PRECAUÇÕES:

Não use o botão de regulagem da marcha lenta quando o veículo estiver em movimento, pois com a alta rotação, necessitaria de uma distância maior de frenagem.

Transmissão manual



As posições de engate estão indicadas acima.

Pressione o pedal de embreagem no seu curso e troque a marcha, soltando, a seguir, o pedal lentamente. Não deixe o pé sobre o pedal com o veículo em movimento, pois poderá causar danos na embreagem. Não utilize a embreagem para sustentar o veículo em uma subida — utilize o freio de estacionamento.

Velocidades e mudanças recomendadas

A transmissão é totalmente sincronizada, o que facilita as mudanças de marcha.

Para se obter uma boa economia de combustível associada a um bom rendimento do veículo, devemos mudar as marchas nas velocidades estimadas abaixo:

Aceleração:

Marchas	km/h
1ª para 2ª	24
2ª para 3ª	40
3ª para 4ª	65
4ª para 5ª	72

Redução

Marchas	km/h
1ª para 2ª	20
2ª para 3ª	30
3ª para 4ª	40
4ª para 5ª	50

Se trocarmos a marcha muito rapidamente, o carro poderá derrapar e danificar o conjunto. Acelerar o motor com o veículo parado, causará um desgaste excessivo no motor e consumo de combustível alto.

Velocidades máximas permissíveis

Para se dirigir em auto-estradas ou ultrapassar veículos mais lentos, pode-se necessitar de uma aceleração máxima. Observe que as velocidades por marcha não ultrapassem as máximas permissíveis a seguir:

Modelos com tração em 2 rodas

Marcha	km/h
1ª	32
2ª	53
3ª	85
4ª	124

Modelos com tração em 4 rodas

Motor 4Y		
Marcha	"H2" e "H4"	"L4"
1ª	30	12
2ª	53	21
3ª	86	34
4ª	130	51

Motor 22R		
Marcha	"H2" e "H4"	"L4"
	"H" e "4WD"	
1ª	32	12
2ª	53	21
3ª	85	33
4ª	124	48

Motor 3VZ-E		
Marcha	"H2" e "H4"	"L4"
1ª	45	12
2ª	84	33
3ª	121	47

Motor 3L		
Marcha	"H2" e "H4"	km/h
	"H" e "4WD"	"L4"
1ª	29	11
2ª	50	19
3ª	80	31
4ª	120	47

AVISO:

Não reduza as marchas se estiver em velocidade superior às especificadas.

- Se houver dificuldade no engate da ré, coloque a transmissão no ponto neutro, solte o pedal da embreagem e tente engatar novamente.
- Quando estiver rebocando, não utilize a 5ª marcha, a fim de se manter a eficiência do freio motor.

PRECAUÇÕES:

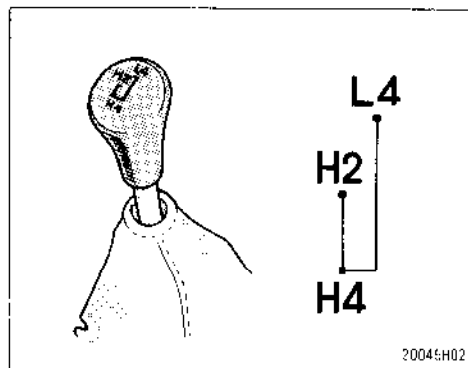
Tenha cuidado quando reduzir a marcha em solos escorregadios. A mudança repentina poderá fazer com que o veículo patine ou deslize.

.....

AVISO:

Certifique-se de que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a ré.

Sistema de tração nas 4 rodas (a) Controle da tração dianteira (com alavanca)



A alavanca de controle da tração dianteira seleciona uma das posições de utilização da transferência descritos logo a seguir.

A luz indicadora da tração das 4 rodas se acende quando a alavanca da tração dianteira está na posição "H4" ou "L4".

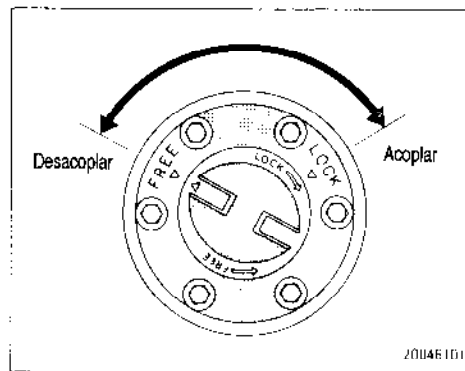
"H2": velocidade alta, tração em 2 rodas

Utilização normal em estradas de superfícies secas e ásperas. Esta posição proporcionará maior economia de combustível, uma marcha mais silenciosa e um menor desgaste dos componentes.

"H4": velocidade alta, tração em 4 rodas

Utilização normal em estradas de superfícies molhadas ou cobertas por neve. Esta posição proporciona melhor tração que a em 2 rodas.

(b) Roda livre



"L4": velocidade baixa, tração nas 4 rodas
Utilização de maior potência da tração. Utilize esta posição para adives acentuados, fora de estrada, em areia, barro ou neve.

Ver "(d) Procedimentos para mudanças (com alavanca)" para informações mais detalhadas.

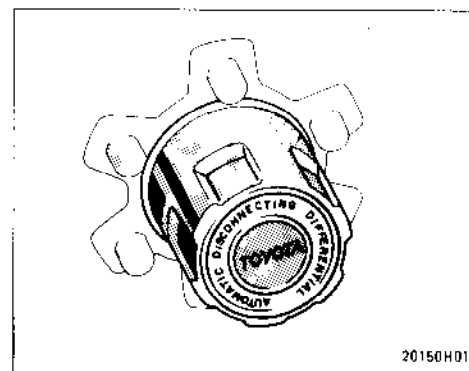
Para se acoplar os cubos da roda livre, gire na posição "LOCK". Para desacoplar, gire para a posição "FREE".

Certifique-se de que a indicação da seta esteja alinhada na posição escolhida.

Ao se colocar a roda livre na posição "FREE", o eixo dianteiro e o cardã dianteiro não se movimentarão. Isto reduz o ruído dos componentes quando o veículo estiver se movimentando com tração simples (2 rodas).

Devemos utilizar a roda livre na posição "LOCK" no mínimo 16 km por mês, para assegurar que os componentes da tração dianteira permaneçam lubrificados.

(c) A.D.D. (desacoplamento automático do diferencial)



Com o A.D.D. pode-se desacoplar com a movimentação da alavanca descrita em "(d) Procedimentos para utilização do câmbio".

Deveremos utilizar a tração nas 4 rodas no mínimo 16 km por mês, para assegurar que os componentes da tração dianteira permaneçam lubrificados.

(d) Procedimentos para mudança (com alavanca)

Veículos sem A.D.D.

MUDANÇA DAS MARCHAS ENTRE "H2" E "H4"

Para mudar de "H2" para "H4", mova alavanca de controle da tração dianteira. Se estiver equipado com roda livre, acople-as também.

O veículo poderá estar em qualquer velocidade. Não é necessário utilizar o pedal de embreagem para a mudança. Se houver dificuldades no engate, aperte e solte momentaneamente o pedal do acelerador e tente engatar novamente a tração dianteira.

PRECAUÇÕES:

- Nunca movimente a alavanca de controle da tração dianteira com as rodas patinando. Faça com que as rodas parem de patinar para depois engatar.
- Nunca utilize a roda livre com apenas um lado acoplado ("LOCK").

.....

Para mudar de "H4" para "H2", mova a alavanca de controle da tração dianteira. Se estiver equipado com roda livre, acople-as em "FREE", para utilização normal em "H2".

O veículo poderá se movimentar em qualquer velocidade. Não é necessário utilizar a embreagem.

Veículos com A.D.D.

Para mudar de "H2" para "H4", reduza a velocidade a menos de 80 km/h e movimente a alavanca de controle da tração dianteira. Não é necessário utilizar o pedal da embreagem.

Se houver dificuldades no engate em tempo frio, reduza a velocidade ou pare o veículo e tente engatar novamente.

A luz indicadora poderá não acender ainda que se engate em "H4". Se o veículo estiver em movimento, pressione e solte rapidamente o pedal do acelerador.

PRECAUÇÕES:

Nunca movimente a alavanca de controle da tração dianteira com as rodas patinando. Faça com que as rodas parem de patinar para depois engatar.

.....

Para mudar de "H4" para "H2", mova a alavanca da tração dianteira. O veículo poderá estar em qualquer velocidade. Não é necessário utilizar o pedal da embreagem.

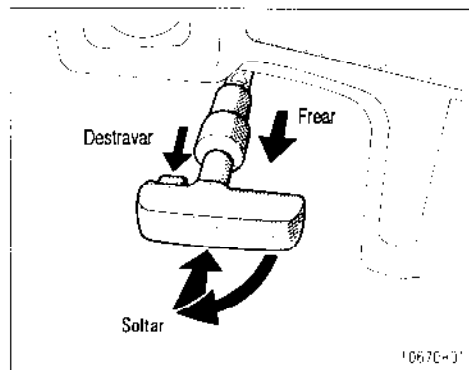
MUDANÇA DAS MARCHAS ENTRE "H4" E "L4"

Para mudar de "H4" para "L4", pare o veículo ou reduza a velocidade em menos de 8 km/h. Sem pressionar o pedal do acelerador, pressione o pedal da embreagem e movimente a alavanca de controle da tração dianteira.

Para mudar de "L4" para "H4", pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de controle da tração dianteira.

O veículo poderá estar em qualquer velocidade.

Freio de estacionamento



Para frear: puxe a alavanca para fora.

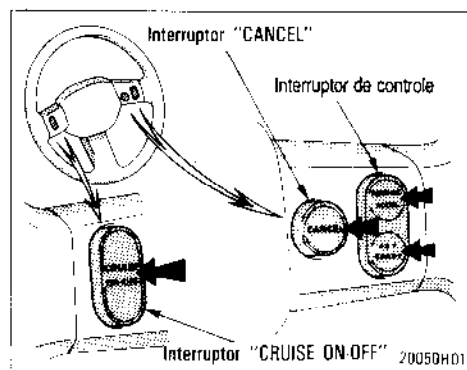
Para soltar o freio: aperte o botão de destravamento e gire a alavanca, empurrando-a até o fundo.

Antes de sair do veículo, certifique-se de que o freio de estacionamento esteja bem puxado. Para maior eficiência da retenção, aperte primeiramente o pedal do freio, mantendo-o assim enquanto puxa a alavanca do freio de estacionamento.

PRECAUÇÕES:

Antes de movimentar o veículo, certifique-se de que a alavanca do freio esteja totalmente livre, e que a luz indicadora de acionamento do freio esteja apagada.

Controlador da velocidade



Permite o controle automático da velocidade superior a 40 km/h, sem a utilização do pedal do acelerador.

O controle poderá se manter em aclives e declives, dentro dos limites do rendimento do motor, ainda que ocorra uma pequena mudança na velocidade nos aclives e declives. Em subidas mais acentuadas, poderão ocorrer mudanças maiores — nestes casos, aconselha-se dirigir sem o auxílio do controlador de velocidade.

PRECAUÇÕES:

Para se manter o máximo controle sobre seu veículo, não utilize o controlador de velocidade em tráfego congestionado, em estradas escorregadias (com lama, gelo ou neve) ou estradas com curvas.

CONEXÃO DO SISTEMA

Para que o controlador de velocidade funcione, pressione o interruptor "CRUISE ON-OFF" (acionar ou não). Quando se aciona o sistema, uma luz indica que já se pode colocar o veículo na velocidade desejada. Ao acionar novamente o interruptor, o sistema se desligará completamente.

PRECAUÇÕES:

Para evitar acionamento casual, mantenha o interruptor "CRUISE ON-OFF" desconectado quando não estiver utilizando o controlador de velocidade.

AJUSTE DA VELOCIDADE DESEJADA

Para que o veículo alcance a velocidade desejada, pressione o interruptor de controle para o lado "SET (coast)" e solte-o. Assim se ajusta a velocidade desejada. Pode-se agora soltar o pedal do acelerador. Se houver necessidade de acelerar, pressione o pedal do acelerador só o suficiente para que o veículo chegue à velocidade desejada.

Ao se tirar o pé do acelerador, o veículo voltará a velocidade determinada anteriormente.

PRECAUÇÕES: (para a transmissão manual):

Quando utilizar o controlador de velocidade, não coloque na marcha neutra sem pressionar o pedal da embreagem, já que isto causa uma impulsão ou uma sobreaceleração do motor.

CANCELAMENTO DA VELOCIDADE PRÉ-ESTABELECIDO

Pode-se cancelar a velocidade pré-estabelecida fazendo o seguinte:

- a. pressionando-se o pedal do freio.
- b. pressionando o pedal da embreagem.
- c. pressionando o interruptor "CANCEL"

Se a velocidade do veículo abaixar para menos de 40 km/h, a velocidade pré-estabelecida se cancelará automaticamente.

Se a velocidade do veículo diminuir mais que 16 km/h da velocidade pré-estabelecida, ela também se cancelará automaticamente.

Se a velocidade pré-estabelecida se cancelar automaticamente, por um dos casos diferentes dos citados anteriormente, a luz do interruptor principal piscar intermitentemente, pode ser que o controlador de velocidade esteja danificado. Neste caso, leve o quanto antes, o veículo a um revendedor Toyota.

REGULAGEM PARA UMA VELOCIDADE MAIOR

Pressione o interruptor para o lado "ACCEL (RESUME)" e mantenha-o assim. Solte o interruptor quando se alcançar a velocidade desejada.

Durante o acionamento do interruptor, a velocidade aumentará gradualmente.

Contudo, uma forma mais rápida de reajustar é acelerar o veículo e, a seguir, pressionar o interruptor para o lado "SET (COAST)".

REGULAGEM PARA UMA VELOCIDADE MAIS BAIXA

Pressione o interruptor de controle para o lado "COAST (SET)" e mantenha-o assim. Solte o interruptor quando alcançar a velocidade desejada.

Durante o acionamento do interruptor, a velocidade do veículo começará a diminuir.

Contudo, a forma mais rápida de reajustar é pressionar o pedal do freio e, a seguir, pressionar o interruptor para o lado "SET (COAST)".

MANTENDO A VELOCIDADE PRÉ-ESTABELECIDO

Pressione o interruptor de controle para o lado "RESUME (ACCEL)". O veículo voltará à velocidade pré-estabelecida anterior ao cancelamento, exceto em casos de velocidades menores que 40 km/h e velocidade de 16 km/h abaixo da velocidade pré-estabelecida.

Parte 1

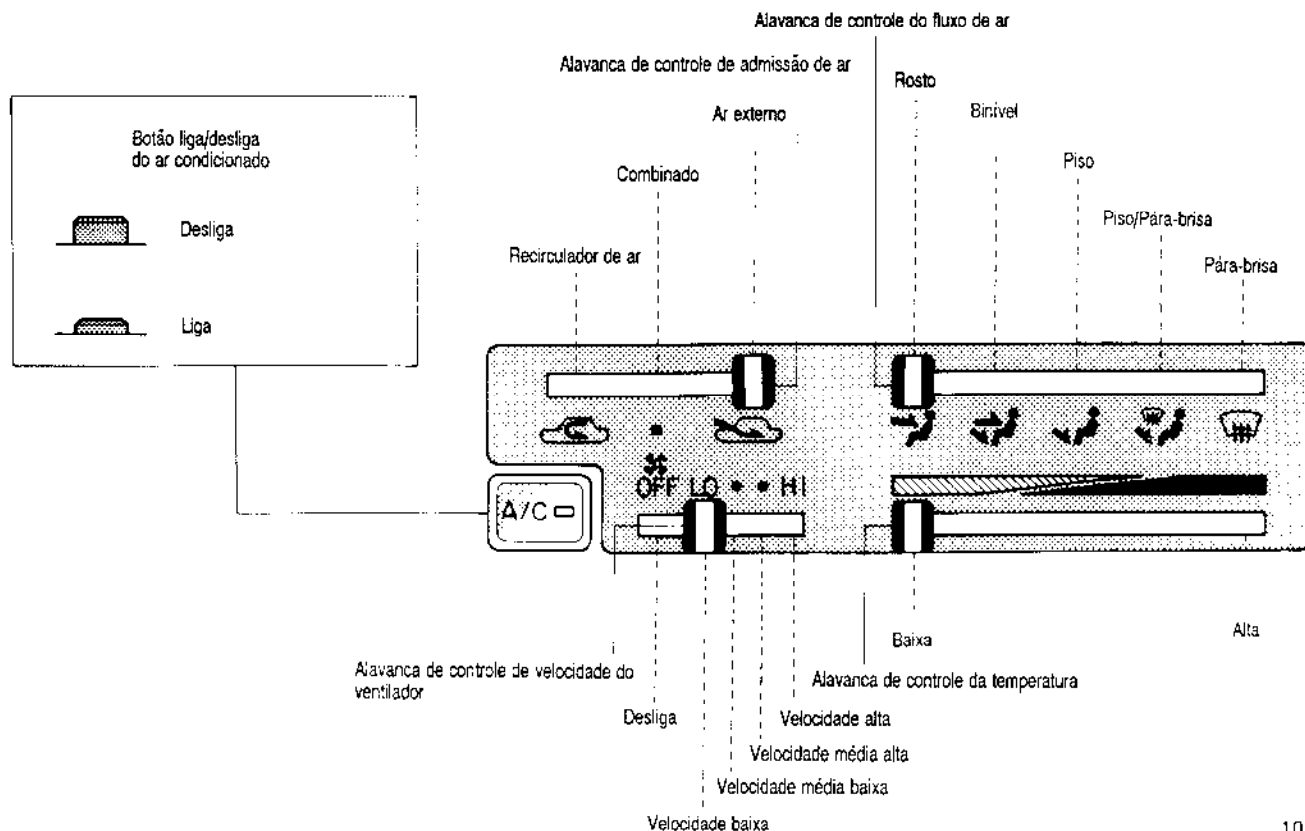
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-7

Sistema de ar condicionado

- Controles do ar condicionado
- Controles do aquecedor
- Controles do resfriador
- Controles do ventilador
- Grades direcionais de ventilação lateral

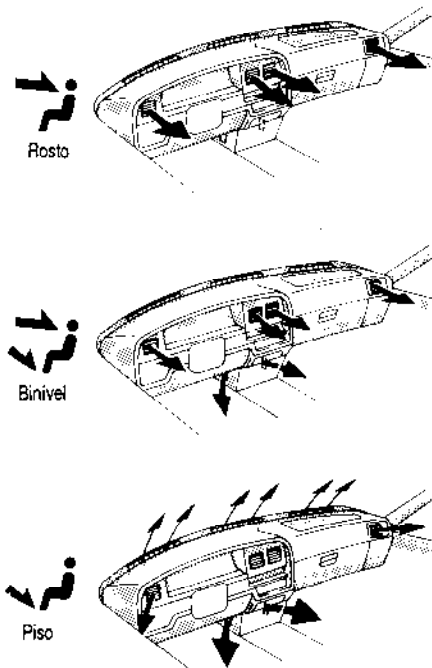
Controles do ar condicionado



10520H01

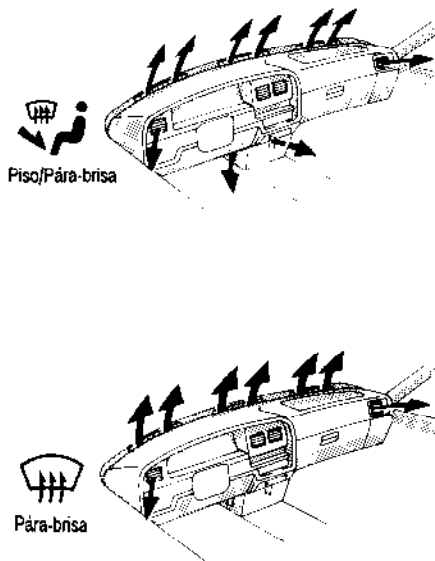


Seleção do fluxo de ar



10520H22

Seleção do fluxo de ar



10520H23

(a) Controles e funções

A alavanca de controle de temperatura é usada para ajustar a temperatura do ar distribuído.

Posicione a alavanca de controle na posição ALTA para temperaturas altas e na posição BAIXA para temperaturas baixas.

A alavanca de controle de admissão de ar é usada para selecionar o ar admitido, seja o ar exterior ou recirculado.

Com a alavanca na posição de AR EXTERIOR, o sistema puxará ar fresco para o interior do veículo. Para a recirculação, posicione a alavanca na posição AR RECIRCULADO. Na posição COMBINADO, tem-se a combinação de ambas.

A alavanca de controle de fluxo de ar serve para selecionar a saída de ar.

Veja "(f) Seleção do fluxo de ar" para maiores detalhes.

A alavanca de controle de velocidade é usada para ligar e desligar o ventilador, e posicionar a velocidade do mesmo.

Quanto maior a velocidade do ventilador, maior a quantidade de ar que sai. Posicionando-se a alavanca na posição "OFF", desliga-se o ventilador.

O botão "ON/OFF" do ar condicionado é utilizado para ligar e desligar o aparelho. Apertando-se o botão, liga-se e apertando-se novamente, desliga-se o ar condicionado.

(b) Aquecimento

1. Coloque a alavanca de controle de temperatura em qualquer posição, exceto na posição BAIXA.

Quando desejar aquecimento sem umidificação, posicione a alavanca entre as posições ALTA e MÉDIA.

Se desejar menos aquecido na altura do rosto, para operação binível, posicione a alavanca na região média.

2. Coloque a alavanca de controle de admissão de ar na posição AR EXTERNO.

Se necessitar rápida circulação de ar quente, mude a alavanca para a posição COMBINADO ou AR RECIRCULADO.

Para uso normal é melhor manter a alavanca na posição de AR EXTERNO. Caso contrário, os vidros embaçarão com mais facilidade.

3. Coloque a alavanca de controle de fluxo de ar na posição PISO.

Se desejar ar mais fresco na altura do rosto, para operação binível, posicione a alavanca para a posição BINÍVEL.

Se o pára-brisa embaçar com facilidade, mude a alavanca para a posição PISO/PÁRA-BRISA.

Para informação detalhada sobre controle de fluxo de ar, incluindo outros ajustes, veja "(f) Seleção de fluxo de ar".

4. Coloque a alavanca de controle de velocidade em qualquer posição, exceto na posição DESLIGA.

5. Deixe o botão liga/desliga do ar condicionado na posição DESLIGA.

Se desejar aquecimento sem umidificação, pressione o botão posição LIGA.

(c) Esfriamento

1. Coloque a alavanca de controle de temperatura em qualquer posição entre MÉDIA e BAIXA.

Se desejar ar mais quente na posição do piso, para funcionamento binível, posicione a alavanca no centro.

2. Coloque a alavanca de controle de admissão de ar na posição AR EXTERNO.

Se necessitar rápida circulação de ar frio, mude a alavanca para a posição COMBINADO ou AR RECIRCULADO.

Para uso normal, é melhor manter a alavanca na posição de AR EXTERNO.

3. Coloque a alavanca de controle de fluxo de ar na posição ROSTO.

Se desejar ar mais quente na altura do piso, para operação binível, coloque a alavanca para a posição BINÍVEL.

Para informações mais detalhadas sobre o controle do fluxo de ar, incluindo outros ajustes, veja "(f) Seleção do fluxo de ar".

4. Coloque a alavanca de controle de velocidade em qualquer posição, exceto na posição DESLIGA.

5. Pressione o botão liga/desliga do ar condicionado.

(d) Ventilação

1. Coloque a alavanca de controle de temperatura na posição BAIXA.

2. Coloque a alavanca de controle de admissão de ar na posição AR EXTERNO.

3. Coloque a alavanca de controle de fluxo de ar na posição ROSTO.

Para informações mais detalhadas, incluindo outros ajustes, veja "(f) Seleção de fluxo de ar".

4. Coloque a alavanca de controle de velocidade do ventilador em qualquer posição, exceto na posição DESLIGA.

5. Deixe o botão liga/desliga do ar condicionado na posição DESLIGA.

(e) Para desembalar e descongelar o pára-brisa

Para desembalar o pára-brisa pela parte interna:

1. Coloque a alavanca de controle da temperatura em qualquer posição.

2. Mude a alavanca de controle de admissão de ar para a posição AR EXTERNO.

3. Mude a alavanca de controle de fluxo de ar para a posição PÁRA-BRISA.

Para informações mais detalhadas, veja "(f) Seleção do fluxo de ar".

4. Mude a alavanca de controle da velocidade do ventilador para qualquer posição, exceto DESLIGA.

5. Pressione o botão liga/desliga do ar condicionado.

Para descongelar ou desembaciar a parte externa do pára-brisa:

1. Coloque a alavanca de controle de temperatura na posição ALTA (HIGH).

2. Mova a alavanca de controle de admissão de ar para a posição de AR EXTERNO.

3. Mova a alavanca de controle de fluxo de ar para a posição PÁRA-BRISA.

Para mais detalhes sobre o controle de fluxo de ar, veja "(f) Seleção do fluxo de ar".

4. Mova a alavanca de controle de velocidade do ventilador para a posição ALTA (HI).

5. Deixe o botão de liga/desliga do ar condicionado na posição DESLIGADO.

(f) Seleção do fluxo de ar

Posição ROSTO - Esta posição dirige o fluxo de ar para o rosto.

Posição BINÍVEL - Esta posição dirige o fluxo de ar para o rosto e piso. Exceto na ventilação, o ar que vai para o piso é um pouco mais quente do que aquele que vai para o rosto.

Posição PISO - Esta posição dirige a maior parte do fluxo de ar para o piso.

Posição PISO/PÁRA-BRISA - Esta posição dirige o fluxo de ar para o pára-brisa, vidros laterais dianteiros e piso.

Posição PÁRA-BRISA - Esta posição dirige a maior parte do fluxo de ar para o pára-brisa e vidros laterais dianteiros.

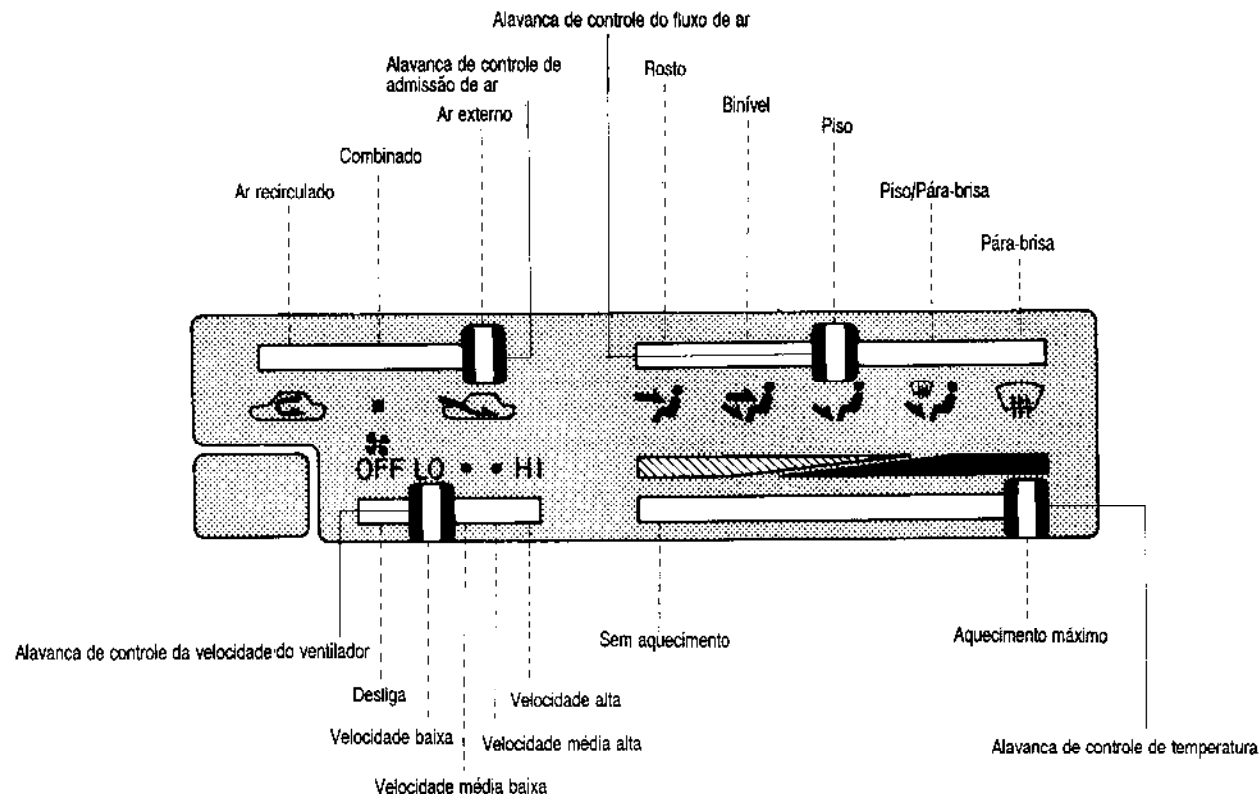
Não utilize a posição PÁRA-BRISA durante o resfriamento em tempo muito úmido. A diferença de temperatura entre o ar interno e o externo poderá embaçar o vidro, prejudicando a visibilidade.

(g) Sugestões sobre o funcionamento

- Certifique-se que as grelhas de admissão de ar, que ficam na frente do pára-brisa, não estejam bloqueadas por folhas ou outros objetos.
- Se o controle de fluxo de ar não for satisfatório, verifique as saídas de ventilação laterais (veja "Saídas laterais de ventilação" depois de "Controles de ventilação forçada").
- Para auxiliar o resfriamento interno, após haver estacionado no sol muito quente, ande alguns minutos com as janelas abertas. Depois que o excesso de calor for retirado, feche as janelas.
- Quando trafegar por estradas poeirentas, feche todas as janelas. Se o pó entrar no veículo mesmo após o fechamento dos vidros, recomenda-se colocar a alavanca de controle de admissão de ar na posição AR EXTERNO e a alavanca de controle da velocidade do ventilador em qualquer posição, exceto na "OFF".

- Se estiver atrás de algum veículo em uma estrada poeirenta ou quando há muito vento com poeira, recomenda-se colocar temporariamente a alavanca de controle de admissão de ar na posição de AR RECIRCULADO, que fechará a entrada de ar externo, evitando que o pó entre no interior do veículo.

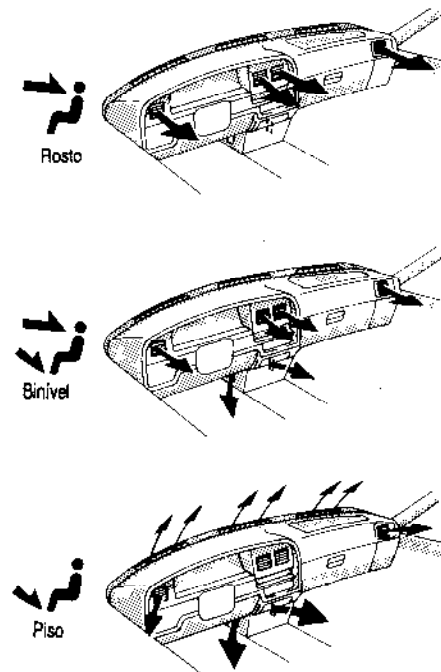
Controles do aquecedor



10530H01

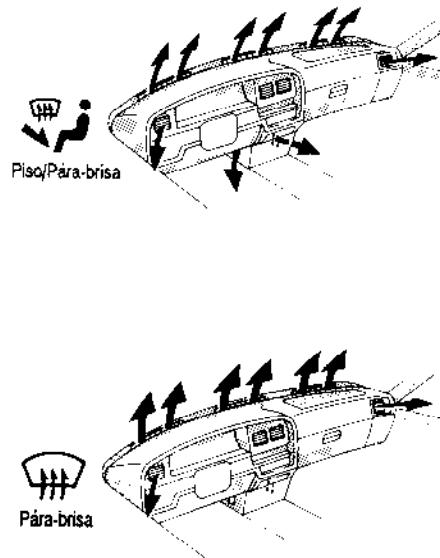


Seleção do fluxo de ar



10520H22

Seleção do fluxo de ar



10520H23

(a) Controles e funções

A alavanca de controle da temperatura é usada para ligar e desligar o aquecedor e para ajustar a temperatura do ar quente.

Mova a alavanca para a posição HIGH, para uma temperatura mais alta. Mova a alavanca para a posição LOW, quando não se deseja ar quente.

A alavanca do controle de admissão de ar é utilizada para o controle de fluxo de ar, tanto para o interior como para a circulação.

Com a alavanca na posição AR EXTERNO, o sistema sucionará o ar externo para dentro do veículo. Para o ar recirculado, mova a alavanca na posição 'RECIRCULADO'. A posição COMBINADO oferece a ação de ambos.

A alavanca de fluxo do ar é utilizada para controlar o fluxo de ar pelas saídas no painel.

Veja "(e) Seleção do fluxo de ar" para maiores detalhes.

A alavanca de controle da velocidade do ventilador é utilizada para ligar ou desligar o ventilador ou selecionar a velocidade do mesmo.

Quanto maior a velocidade do ventilador, maior o volume de ar na saída. Movendo-se a alavanca para a posição "OFF", desliga-se o ventilador.

(b) Calefação

1. Coloque a alavanca de controle de temperatura em qualquer posição, exceto na "LOW".

Se desejar um ar mais fresco em direção do rosto e piso (binível), coloque a alavanca no centro.

2. Mova a alavanca de controle de admissão de ar na posição AR EXTERNO.

Se necessitar de uma circulação rápida de ar quente, mova a alavanca para a posição COMBINADO ou AR RECIRCULADO.

Para a utilização normal, é melhor que a alavanca esteja na posição AR EXTERNO. Caso contrário, os vidros poderão embaçar com mais facilidade.

3. Mova a alavanca de controle de fluxo do ar para a posição PISO.

Se desejar um ar menos quente em direção ao rosto e piso (binível), mova a alavanca para a posição BINÍVEL.

Se o pára-brisa embaçar com facilidade, mova a alavanca para a posição PISO/PÁRA-BRISA.

Para maiores detalhes sobre o controle de fluxo de ar, incluindo outros ajustes, veja "(e) Seleção do fluxo de ar".

4. Mova a alavanca de controle de velocidade do ventilador para qualquer posição, exceto "OFF".

(c) Ventilação

1. Coloque a alavanca de controle da temperatura na posição SEM CALEFAÇÃO.

2. Mova a alavanca de controle de admissão de ar para a posição AR EXTERNO.

3. Mova a alavanca de controle do fluxo de ar para a posição ROSTO.

Para maiores detalhes sobre o controle do fluxo de ar, incluindo outros ajustes, veja "(e) Seleção do fluxo de ar".

4. Mova a alavanca de controle de velocidade do ventilador para qualquer posição, exceto "OFF".

(d) Para descongelar e desembaçar o pára-brisa

1. Coloque a alavanca de controle da temperatura na posição CALEFAÇÃO ALTA.

2. Mova a alavanca de controle de admissão de ar para a posição AR EXTERNO.

3. Mova a alavanca de controle de fluxo de ar para a posição PÁRA-BRISA.

Para informações mais detalhadas sobre o controle de fluxo de ar, veja "(e) Seleção do fluxo de ar".

4. Mova a alavanca de controle de velocidade do ventilador para a posição HI.

(e) Seleção do fluxo de ar

Posição ROSTO - Esta posição dirige o fluxo de ar para o rosto.

Posição BINÍVEL - Esta posição dirige o fluxo de ar para o rosto e piso. Exceto na ventilação, o ar que vai para o piso é um pouco mais quente do que aquele que vai para o rosto.

Posição PISO - Esta posição dirige a maior parte do fluxo de ar para o piso.

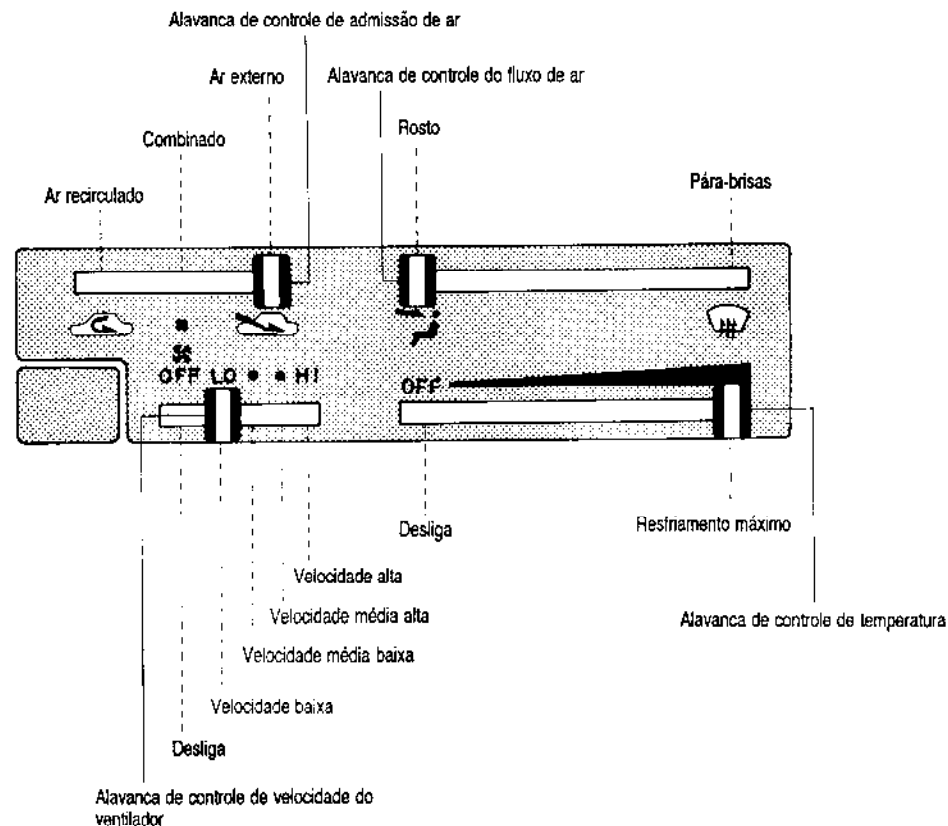
Posição PISO/PÁRA-BRISA - Esta posição dirige o fluxo de ar para o pára-brisa, vidros laterais dianteiros e piso.

Posição PÁRA-BRISA - Esta posição dirige a maior parte do fluxo de ar para o pára-brisa e vidros laterais dianteiros.

(f) Sugestões sobre o funcionamento

- Certifique-se que as grades de admissão de ar, que ficam na frente do pára-brisa, não estejam bloqueadas por folhas ou outros objetos.
- Se o controle de fluxo de ar não for satisfatório, verifique as grades de ventilação laterais (veja "Grades de ventilação laterais" depois o "Controle de ventilação forçada").
- Quando trafegar por estradas poeirentas, feche as janelas. Se o pó entrar no veículo, mesmo após o fechamento dos vidros, recomenda-se colocar a alavanca de controle de admissão de ar na posição AR EXTERNO e a alavanca de velocidade do ventilador em qualquer posição, exceto na "OFF".
- Se estiver atrás de algum veículo em uma estrada poeirenta ou quando há muito vento com poeira, recomenda-se colocar temporariamente a alavanca de controle de admissão de ar na posição de AR RECIRCULADO, que fechará a entrada de ar externo e evitará que o pó entre no interior do veículo.

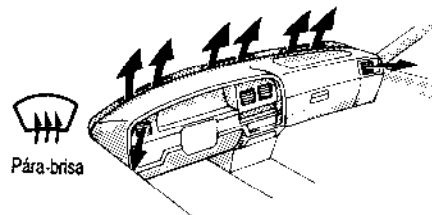
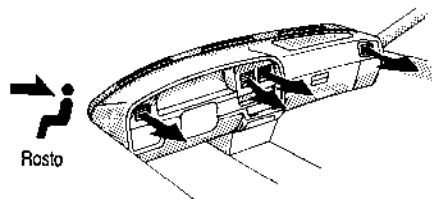
Controles do resfriador



10540H01



Seleção do fluxo de ar



10540H03

(a) Controles e funções

A alavanca de controle da temperatura é usada para ligar e desligar o resfriador e ajustar a temperatura do ar frio.

Mova a alavanca para a posição **MÁXIMO RESFRIAMENTO** para temperaturas baixas. Movendo-se a alavanca para a posição **OFF**, o resfriamento é desligado.

A alavanca de controle de admissão de ar é utilizado para controlar o fluxo de ar, tanto para o interior como para a circulação.

Com a alavanca na posição **AR EXTERNO**, o sistema succionará o ar externo para dentro do veículo. Para o ar recirculado, mova a alavanca para a posição **AR RECIRCULADO**. A posição **COMBINADO** oferece a ação de ambos.

A alavanca de fluxo de ar é utilizada para controlar o fluxo de ar pelas saídas no painel.

Veja "(e) Seleção do fluxo de ar" para maiores detalhes.

A alavanca de controle da velocidade do ventilador é utilizada para ligar ou desligar o ventilador ou selecionar a velocidade do mesmo.

Quanto maior a velocidade do ventilador, maior o volume na saída. Movendo-se a alavanca para a posição **OFF**, o ventilador será desligado.

(b) Resfriamento

1. Coloque a alavanca de controle de temperatura em qualquer posição exceto na "OFF".

2. Mova a alavanca de controle de admissão de ar para a posição **AR EXTERNO**.

Se necessitar de uma circulação rápida de ar frio, mova a alavanca para a posição **COMBINADO** ou **AR RECIRCULADO**.

Para utilização normal, é melhor que a alavanca esteja na posição **AR EXTERNO**.

3. Mova a alavanca de controle do fluxo de ar para a posição **ROSTO**.
Veja "(e) Seleção do fluxo de ar".

4. Mova a alavanca de controle da velocidade do ventilador para qualquer posição, exceto **OFF**.

(c) Ventilação

1. Coloque a alavanca de controle da temperatura na posição **OFF**.

2. Mova a alavanca de controle de admissão de ar para a posição **AR EXTERNO**.

3. Mova a alavanca de controle de fluxo de ar para a posição **ROSTO**.

Para mais detalhes sobre o controle de fluxo de ar veja "(e) Seleção do fluxo de ar".

4. Mova a alavanca de controle da velocidade do ventilador para qualquer posição, exceto **OFF**.

(d) Para desembacar o pára-brisa

1. Coloque a alavanca de controle de temperatura em qualquer posição, exceto OFF.
2. Mova a alavanca de controle de admissão de ar para a posição AR EXTERNO.
3. Mova a alavanca de controle de fluxo de ar para a posição PÁRA-BRISA.

Para mais detalhes sobre o controle de fluxo do ar veja “(e) Seleção de fluxo do ar”.

4. Mova a alavanca de controle de velocidade do ventilador para qualquer posição, exceto OFF.

(e) Seleção do fluxo de ar

Posição ROSTO - esta posição dirige o fluxo de ar para o rosto.

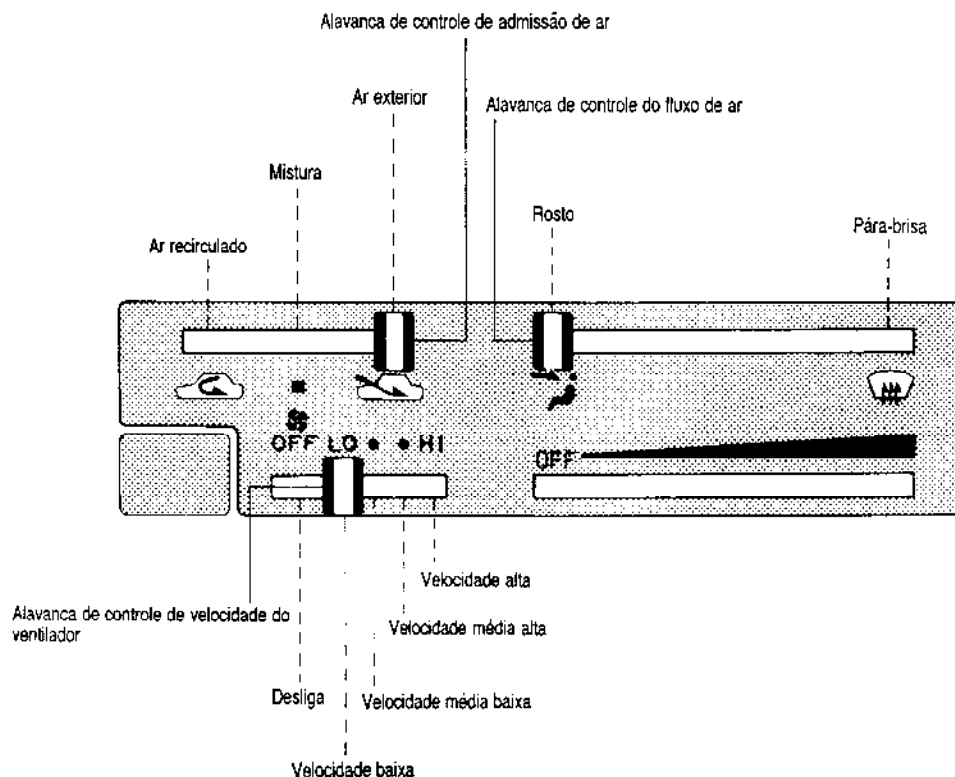
Posição PÁRA-BRISA - esta posição dirige a maior parte do fluxo de ar para o pára-brisa e vidros laterais dianteiros.

Não utilize a posição PÁRA-BRISA durante o resfriamento em tempo muito úmido. A diferença entre a temperatura do ar externo e interno poderia embaçar o vidro, prejudicando a visibilidade.

(f) Sugestões sobre o funcionamento

- Certifique-se que as grades de admissão de ar, que ficam na frente do pára-brisa, não estejam bloqueadas por folhas ou outros objetos.

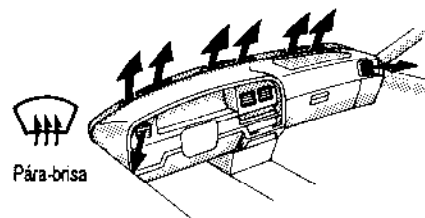
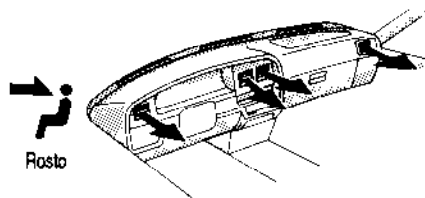
- Se o controle do fluxo de ar não é satisfatório, verifique as grades de ventilação laterais (veja “Grades de ventilação laterais” depois o “Controle de ventilação forçada”).
- Para auxiliar o resfriamento interno, após haver estacionado no sol muito quente, ande alguns minutos com as janelas abertas. Depois que o excesso de calor for retirado, feche as janelas.
- Quando trafegar por estradas poeirentas, feche todas as janelas. Se o pó entrar no veículo, mesmo após o fechamento dos vidros, recomenda-se colocar a alavanca de controle de admissão de ar na posição exterior e a alavanca de velocidade do ventilador em qualquer posição, exceto OFF.
- Se estiver atrás de algum veículo em uma estrada poeirenta ou quando há muito vento com poeira, recomenda-se colocar temporariamente a alavanca de controle de admissão de ar na posição de AR RECIRCULADO, que fechará a entrada de ar externa e evitará que o pó entre no interior do veículo.



10550H01



Seleção do fluxo de ar



10540H03

(a) Controles e funções

A alavanca de controle da admissão é utilizada para selecionar o ar de admissão, externo ou recirculado.

Com a alavanca na posição AR EXTERNO, o sistema sucionará o ar exterior para dentro do veículo. Para o ar recirculado, mova a alavanca para a posição de AR RECIRCULADO. A posição MISTURA oferece a ação de ambos.

A alavanca de fluxo de ar é utilizada para controlar o fluxo de ar pelas saídas no painel.

Veja "(e) Seleção do fluxo de ar" para maiores detalhes.

A alavanca de controle da velocidade do ventilador é utilizada para ligar ou desligar o ventilador ou selecionar a velocidade do mesmo.

Quanto maior a velocidade do ventilador, maior o volume na saída. Movendo-se a alavanca para a posição OFF, o ventilador será desligado.

(b) Ventilação

1. Mova a alavanca de controle de admissão para a posição AR EXTERNO.

2. Mova a alavanca de controle de fluxo de ar para a posição ROSTO.

Para mais detalhes sobre o controle de fluxo de ar, veja "(d) Seleção de fluxo de ar".

3. Mova a alavanca de controle da velocidade do ventilador para qualquer posição, exceto na OFF.

(c) Para desembacar o pára-brisa

1. Mova a alavanca de controle de admissão de ar para a posição AR EXTERNO.

2. Mova a alavanca de controle de fluxo de ar para a posição PÁRA-BRISA.

Quanto a mais detalhes sobre o controle do fluxo de ar, veja "(d) Seleção do fluxo de ar".

3. Mova a alavanca de controle da velocidade do ventilador para a posição HI.

(d) Seleção do fluxo de ar

Posição ROSTO - esta posição dirige o fluxo de ar para o rosto.

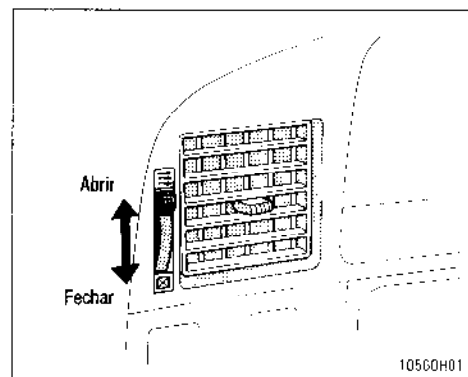
Posição PÁRA-BRISA - esta posição dirige o fluxo de ar para o pára-brisa e vidros laterais dianteiros.

(e) Sugestões sobre o funcionamento

- Certifique-se que as grades de admissão de ar, que ficam na frente do pára-brisa, não estão bloqueadas por folhas ou outros objetos.
- Se o controle do fluxo de ar não é satisfatório, verifique as grades de ventilação laterais (veja "Grades de ventilação laterais").
- Quando trafegar por estradas poeirentas, feche todas as janelas. Se o pó entrar no veículo, mesmo após o fechamento dos vidros, recomenda-se colocar a alavanca de controle de admissão de ar na posição AR EXTERNO e a alavanca de controle de velocidade do ventilador em qualquer posição, exceto na OFF.

Grades direcionais de ventilação lateral

- Se estiver atrás de algum veículo em uma estrada poeirenta ou quando há muito vento com poeira, recomenda-se colocar temporariamente a alavanca de controle de admissão de ar na posição de AR RECIRCULADO, que fechará a entrada de ar externa e evitará que o pó entre no interior do veículo.



As grades de ventilação lateral podem ser abertas ou fechadas, como mostrado na figura.

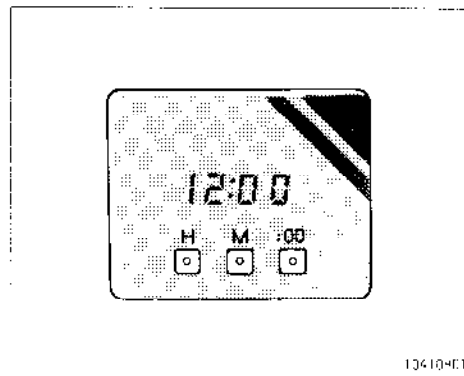
Parte 1

FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-8 Outros equipamentos

- Relógio
- Acendedor de cigarros e cinzeiro
- Porta-luvas
- Ganchos de fixação
- Guincho elétrico
- Cobertura do compartimento de bagagem

Relógio



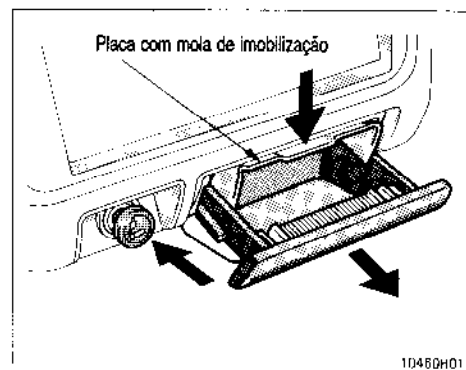
O relógio digital indica a hora, quando a chave de ignição estiver na posição "ON" ou na posição "ACC". Para ajustar as horas, pressione o botão "H". Para reajustar os minutos, pressione o botão "M". Para acertar o relógio numa determinada hora (sem minutos), pressione o botão "00".

Por exemplo, se pressionar o botão "00" quando estiver marcando entre 1:01 e 1:29, a hora mudará para 1:00. Se estiver marcando entre 1:30 a 1:59, a hora mudará para 2:00.

Quando se acendem as luzes do painel de instrumentos, haverá uma redução no brilho da indicação da hora.

Uma vez desconectada a energia elétrica do relógio, a hora voltará automaticamente a 1:00.

Acendedor de cigarros e cinzeiro



Empurre o acendedor de cigarros para dentro, pressionando. Ao aquecer, o mesmo saltará automaticamente, estando pronto para o uso.

Se o motor não está em funcionamento, a chave deve estar na posição "ACC".

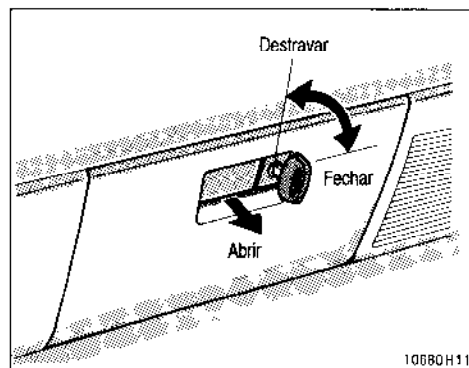
Não pressione o acendedor quando este estiver quente.

Quando terminado o cigarro, apague-o completamente dentro do cinzeiro, para evitar acidentes. Após o uso do cinzeiro, feche-o empurrando por completo.

Para remover o cinzeiro, pressione a placa com mola de imobilização para baixo e puxe-o para fora.

Utilize um acendedor de cigarros genuíno Toyota ou equivalente para reposição.

Porta-luvas

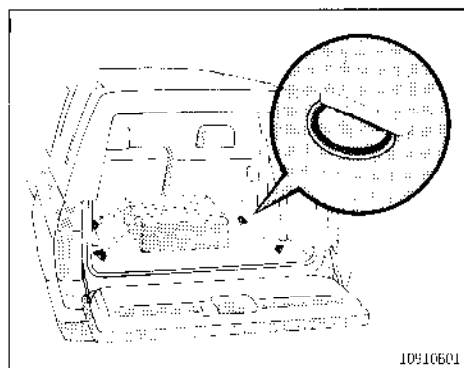


Para abrir a tampa do porta luvas (quando não está fechada com chave) puxe a alavanca. Para fechar a tampa do porta luva, coloque a chave e gire-a para direita.

PRECAUÇÕES:

Para reduzir as probabilidades de ferir-se no caso de acidente ou de uma parada repentina, mantenha sempre a tampa fechada quando em movimento.

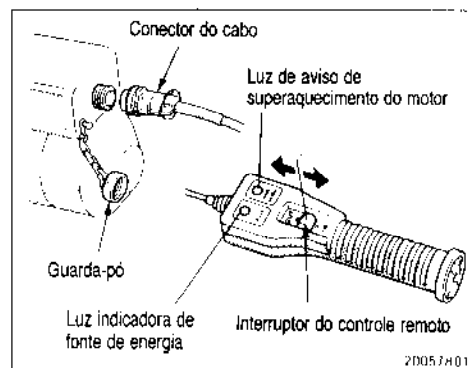
Ganchos de fixação



Para fixar a bagagem, utilize os ganchos de fixação, mostrados na figura.

Veja "Precauções sobre a colocação de bagagem" na parte 2 e quanto às precauções a observar quando colocar a bagagem.

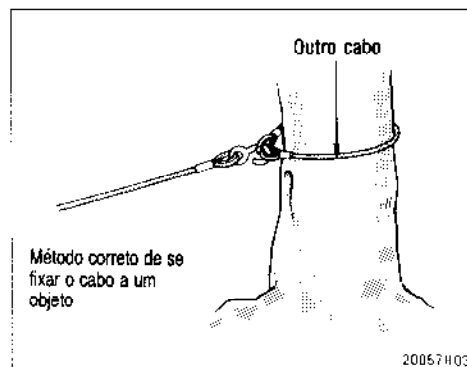
Guincho elétrico



Para controlar o guincho, use o controle remoto.

Para acionar o guincho: (1) Remova a tampa (guarda-pó) do terminal do motor do guincho, (2) conecte o cabo do controle remoto corretamente no terminal, (3) coloque a transmissão na posição neutra.

Coloque o motor em funcionamento em aproximadamente 1.200 RPM. Verifique se a luz indicadora da fonte de energia está acesa. Em seguida, puxe o interruptor do controle remoto da posição "IN" (enrolar) e empurre-o até a posição "OUT" (desenrolar). O guincho parará automaticamente quando se tirar a mão do interruptor do controle remoto.



Se a intensidade da luz indicadora da fonte de energia diminuir sensivelmente, pare o funcionamento, e deixe recarregar a bateria.

Quando puxar cargas pesadas, a luz de aviso de superaquecimento do motor poderá acender e soar o alarme de aviso. Se isso acontecer, desligue e deixe que o motor do guincho se esfrie.

Quando não estiver utilizando: (1) Desconecte o cabo do controle remoto do terminal; (2) Coloque a tampa protetora no terminal e (3) mantenha a alavanca do carretel livre na posição "LOCK" com o pino de segurança inserido.

AVISO:

Nunca use o gancho para fixar o cabo do guincho diretamente a um objeto. Primeiro passe outro cabo ao redor do objeto e, em seguida, fixe o gancho.

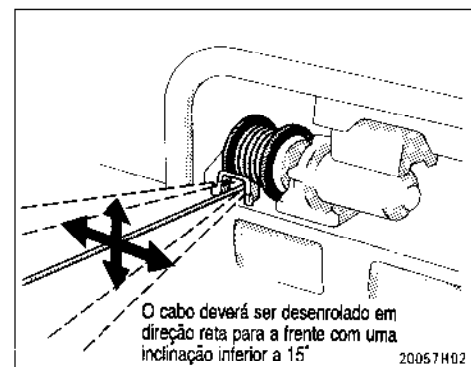
Cuidado para não deixar cair o controle remoto ou que este atinja qualquer outro objeto.

Mantenha o cabo reto em frente ao veículo, quando o guincho estiver com carga.

Não puxe se o cabo estiver a mais de 15° de inclinação para qualquer lado.

Evite o uso prolongado do guincho, pois isto poderá descarregar a bateria.

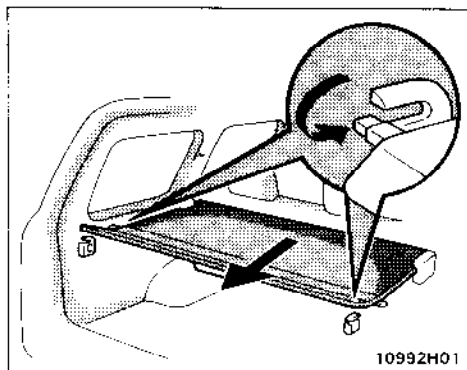
Não exceda a capacidade do guincho de 450 kg.



Não enrole o cabo com a mão. Usando o motor do guincho, enrole o cabo com algo tracionário. Se o cabo for enrolado frouxo, poderá desfiar e se danificar na utilização.

Não coloque objetos pesados sobre o guincho.

Tampa do compartimento de bagagem



Para utilizar a tampa do compartimento de bagagem, retire-a do retrator e prenda-a nos ganchos.

Para abrir a porta traseira, desenganche a cobertura e deixe que o retrator a puxe para dentro.

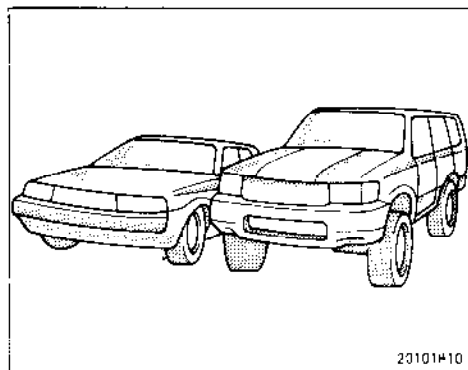


Parte 2

INFORMAÇÕES ANTES DE CONDUZIR SEU TOYOTA

- Precauções para veículos fora de estrada
- Período de amaciamento
- Combustível
- Funcionamento em países estrangeiros
- Conversor catalítico
- Precauções sobre o sistema de exaustão
- Observações sobre o consumo de óleo do motor
- Sistema de freios
- Indicadores de desgaste dos freios
- Precauções sobre a colocação de carga
- Diferencial de escorregamento limitado
- Identificação de seu Toyota

Precauções para os veículos fora de estrada



Este veículo possui a distância livre do solo mais alta e uma bitola mais estreita em relação à altura do seu centro de gravidade, com o objetivo de conseguir ultrapassar os mais diversos obstáculos de terrenos fora de estrada. As características que foram citadas proporcionam um centro de gravidade mais alto que os veículos convencionais. Uma vantagem da distância livre do solo ser mais alta é a melhor visibilidade da estrada. Este tipo de veículo não está projetado para fazer curvas com a mesma velocidade que veículos com tração nas duas rodas, nem os veículos mais esportivos puderam ter o mesmo rendimento fora de estrada.

Lembre-se que os modelos com tração nas duas rodas têm menor rendimento que os com tração nas 4 rodas em locais de difícil acesso, neve, lama, ou situações mais críticas em que são solicitados.

PRECAUÇÕES:

Observe sempre as orientações abaixo para reduzir riscos para os ocupantes ou danos no seu veículo:

- Evite acelerações repentinas e manobras rápidas sempre que possível. Mesmo com outros veículos, se não manobrar o veículo corretamente, poderá perder o controle ou capotar.
- Evite carregar objetos no teto, pois o centro de gravidade ficará ainda mais alto, prejudicando a estabilidade.
- Diminua a velocidade em ventos laterais fortes. Devido ao centro de gravidade alto, o seu veículo é mais sensível a ventos laterais que um veículo convencional. Diminuindo a velocidade, a dirigibilidade será melhor.
- Evite trafegar horizontalmente em ladeiras muito íngremes. É preferível dirigir em linha reta para frente ou para trás. Seu veículo (ou qualquer similar fora de estrada) poderá virar lateralmente com muito mais facilidade do que para frente ou para trás.

- XX

NÚMERO DE OCTANO/CETANO

Motor a gasolina

Selecione o número de octano mínimo (número de octano de investigação)

Veículos com conversor catalítico	91
Veículos sem conversor catalítico	90

Motor diesel

Selecione o número de cetano 50 (índice de 45 cetanos) ou maior.

Se utilizar um combustível com número de octano ou cetano inferior ao especificado, causará detonações. Se forem muitas, produzirão danos no motor.

Se o motor apresentar detonações

Se observar que o motor apresenta detonações, usando o combustível recomendado, ou se escutar detonação contínua em velocidades constantes em estradas planas, consulte o seu concessionário Toyota.

Se, no entanto, observar algumas vezes golpes por um curto período de tempo ao acelerar ou em subidas mais íngremes, isto é considerado normal.

CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

65 litros

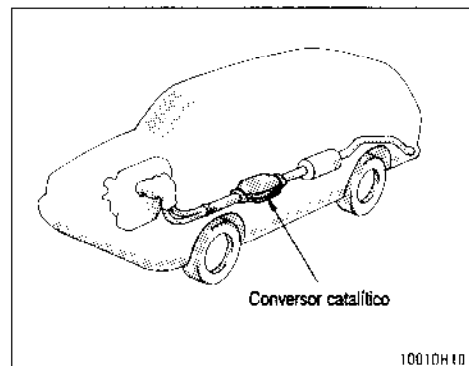
Funcionamento em países estrangeiros

Se o seu plano é utilizar seu Toyota em outro país...

Primeiro, cumpra as leis para o registro do veículo no país.

Segundo, confirme a disponibilidade do combustível especificado.

Conversor catalítico (motor 3VZ-E)



O conversor catalítico é um dispositivo de controle de emissão instalado no sistema de escape.

É parecido com um silenciador, mas o seu objetivo é reduzir os gases nocivos do escape.

PRECAUÇÕES:

- Mantenha as pessoas e materiais inflamáveis longe dos tubos de escapamento quando o motor estiver ligado. O gás do escapamento é muito quente.
- Não ande, ou estacione o veículo ligado, sobre materiais que se queimam facilmente como mato, folhas, papéis ou panos.

AVISO:

Um volume maior de gás sem queimar, que passe pelo conversor catalítico, poderá sobreaquecê-lo e criar perigo de incêndio. Para se evitar isto e outros danos, siga as instruções abaixo:

- Utilize somente gasolina sem chumbo.
- Não conduza o veículo com nível de combustível muito baixo. Se acabasse a gasolina, poderia causar detonações no cilindro, criando uma carga excessiva no conversor.
- Não permita que o motor fique ligado em marcha lenta por mais de 20 minutos.
- Evite forçar o motor.
- Não dê partida no veículo empurrando-o ou puxando-o.
- Não desligue o motor com o veículo em movimento.
- Mantenha a rotação do motor bem regulada. O funcionamento incorreto do sistema elétrico, ignição ou combustível do motor poderia causar uma temperatura muito alta no conversor.
- Se estiver difícil colocar o motor em funcionamento ou se ele morre com frequência, leve o seu veículo a revisão assim que puder. Lembre-se que o seu concessionário Toyota é o que melhor conhece o seu veículo e seu sistema de conversor catalítico.

- Para certificar-se de que o conversor catalítico e todo o sistema de controle de emissão funcionam corretamente, seu veículo deverá receber as inspeções periódicas requeridas pelo plano de manutenção Toyota.

Precauções sobre o sistema de exaustão

PRECAUÇÕES:

- Evite a inalação dos gases de escape do motor. Eles contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que pode causar a perda de sentidos e inclusive a morte.
- Certifique-se de que o sistema de escapamento não tenha furos nem conexões frouxas. O sistema deverá ser inspecionado periodicamente. Se for danificado por impactos, ou se o barulho do escapamento se alterar, inspecione imediatamente o sistema.
- Não deixe o motor ligado na garagem ou lugares fechados, exceto o tempo necessário para colocar ou remover o veículo. Os gases de escape em lugares confinados é perigosíssimo.
- Não fique durante muito tempo dentro de um veículo estacionado com o motor em movimento. Se for inevitável, faça-o somente em lugares abertos e regule o sistema de calefação ou resfriamento para circular ar externo para dentro do veículo.

- Mantenha os vidros traseiros fechados quando estiver em movimento. Um vidro traseiro aberto ou mal fechado pode fazer com que os gases do escapamento entrem no veículo. Se houver necessidade de se conduzir com o vidro traseiro aberto para o transporte de objetos grandes, feche os vidros laterais e abra as entradas de ar do painel, colocando calefação ou resfriamento para entrar ar externo no veículo. O ventilador deverá estar em alta rotação com o controle de admissão de ar colocado na posição AR EXTERNO.
- Para permitir uma operação correta do sistema de ventilação do veículo, mantenha as grades de entrada da parte dianteira do pára-brisa desobstruídas.
- Se entrar em gases de escapamento dentro do veículo, conduza com os vidros laterais abertos e com o vidro traseiro fechado até localizar a causa e se fazer a correção.

Observações sobre o consumo de óleo do motor

FUNÇÕES DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

O óleo do motor tem as funções primárias de lubrificar e esfriar o interior do motor, e desempenha um papel fundamental de manter o motor em bom estado de conservação.

CONSUMO DE ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

É normal que um motor consuma óleo lubrificante durante o seu funcionamento normal. As causas do consumo de óleo em um motor normal são as seguintes:

- O óleo é utilizado para lubrificar os pistões, anéis e cilindros. Uma película fina de óleo lubrifica as paredes do cilindro quando o pistão se movimenta. A alta pressão negativa criada quando o veículo desacelera, succionará parte do óleo da câmara de combustão. Este óleo, e também uma parte da película de óleo remanescente na parede do cilindro, se queima com os gases de combustão à alta temperatura durante este processo.
- O óleo é utilizado também para lubrificar os guias da válvula de admissão. Parte deste óleo é succionado para a câmara de combustão junto com o ar de admissão e queimado para a câmara de combustão junto com o ar de admissão e queimado com o combustível. Os gases de escape em alta temperatura também queimam o óleo utilizado para lubrificação dos guias das válvulas de escape.

A quantidade de óleo de motor consumida depende da viscosidade do óleo, qualidade e condições de utilização do veículo.

O consumo de óleo aumenta em condições de grande velocidade e acelerações ou reduções frequentes.

Um motor novo consome mais óleo, já que os pistões, anéis e camisas do cilindro ainda não estão perfeitamente assentados.

Quando se avaliar a quantidade de consumo de óleo, observe que este poderá estar distribuído (diluído) e assim dificultar na avaliação precisa do nível exato.

Por exemplo, se um veículo é utilizado em trajetos curtos e repetidos, consumindo uma quantidade normal de óleo, a vareta indicadora do nível de óleo pode não apresentar nenhuma variação, inclusive após 1.000 km ou mais. Isto ocorre porque o óleo se dilui gradualmente no combustível ou umidade, aparentando que o nível do óleo não mudou.

A mistura diluída se evapora quando o veículo é conduzido em grande velocidade nas estradas, aparentando consumir óleo excessivamente.

IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

Um dos pontos mais importantes na manutenção correta do veículo é manter o nível ideal de óleo, de tal forma a não prejudicar as suas funções. Para isso, é importante verificar regularmente o nível de óleo. A Toyota recomenda que se verifique o nível toda vez que o veículo for abastecido de combustível.

AVISO:

Não verificar o nível de óleo regularmente poderá ocasionar sérios danos ao motor, devido à insuficiência de lubrificação.

Quanto a informações mais detalhadas sobre a verificação do nível de óleo, veja "Verificação do nível de óleo lubrificante do motor" no capítulo 7-2.

Sistema de freios

Sistema de freio com cilindro mestre em tandem

O sistema de freio com cilindro mestre em tandem é um sistema hidráulico com 2 subsistemas separados. Se qualquer um dos dois subsistemas falhar, o outro continua funcionando. Porém o pedal ficará mais duro e a distância de parada maior. Também poderá acender a luz de aviso do sistema de freio.

PRECAUÇÕES:

Não confie em um sistema de freio somente. Leve o seu veículo para verificações imediatamente.

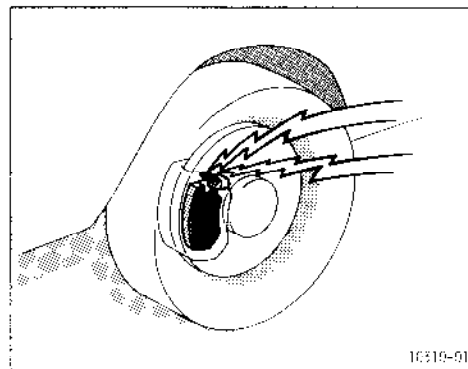
Servo-frio

O servo-frio utiliza o vácuo do motor para auxiliar a frenagem. Se o motor parar de funcionar quando estiver em movimento ou se quebrar a correia de transmissão do motor (só em motores diesel), o veículo ainda poderá parar com a pressão normal do pedal. Há uma reserva de vácuo para somente uma ou duas paradas.

PRECAUÇÕES:

- Não bombeie o pedal de freio se o motor estiver parado. A cada acionamento do pedal, irá se acabando a reserva de vácuo.
- Ainda que as reservas de vácuo acabem totalmente, os freios continuarão funcionando. Mas será necessário pressionar o pedal com mais força e a distância de frenagem também aumentará.

Indicadores de desgaste dos freios



Os indicadores de desgaste das pastilhas do freio a disco produzem um ruído de aviso quando as pastilhas necessitam ser trocadas.

Ao escutar um ruído de riscar ou roçar quando estiver conduzindo, traga o veículo ao seu concessionário Toyota para verificações ou troca das pastilhas de freio o mais rápido possível.

Evite conduzir o veículo que apresenta o ruído de aviso.

Conduzir sem trocar as pastilhas de freio poderá causar danos no disco e aumentará o esforço sobre o pedal para parar o veículo.

Precauções sobre a colocação de carga

Quando carregar o veículo, observe o seguinte:

- Coloque equipamentos ou carga no compartimento de bagagens sempre que possível. Certifique-se que toda a carga esteja bem arrumada.
- Cuidado para não desnivelar o veículo. Coloque a carga mais para frente possível, ajudando a manter o equilíbrio.
- Para melhorar a economia de combustível, não leve peso desnecessário.

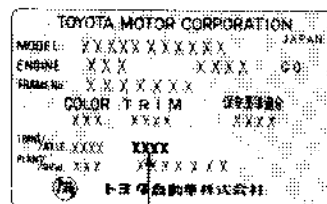
PRECAUÇÕES:

- Para evitar que equipamentos ou pacotes corram para frente ao se frear o veículo, não coloque nada no compartimento das bagagens que pule por cima do encosto.
- Nunca permita que pessoas viagem na parte traseira do veículo a não ser nos bancos, pois em uma situação de frenagem poderiam se ferir.

.....

Identificação de escorregamento limitado

Placa do fabricante



Código do eixo

Alguns Toyota estão equipados com diferencial de escorregamento limitado. Se uma roda traseira começar a patinar em uma superfície lisa, o diferencial ajudará na tração, transmitindo automaticamente a força de tração para a outra roda. Se seu veículo está equipado com diferencial de escorregamento limitado, o cárter do diferencial tem uma etiqueta com as letras "LSD". No caso da etiqueta ter caído ou estar ilegível, pergunte ao seu distribuidor Toyota ou verifique a placa de identificação do fabricante no compartimento do motor. Se o último dígito do código do eixo é um 3 ou um 5, então seu veículo está equipado com este diferencial. (Veja "Identificação de seu Toyota" e a localização da placa do fabricante).

PRECAUÇÕES:

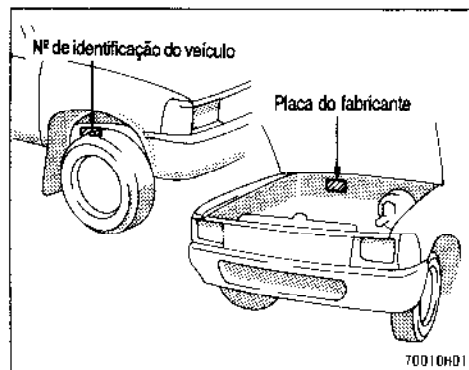
Não ligue o veículo nem deixe-o funcionando quando estiver apoiado no macaco. O veículo poderá escorregar do macaco e criar uma situação de perigo.

.....

AVISO:

Utilize somente pneus de reposição que tenham o mesmo tamanho, construção e capacidade de carga dos originais do Toyota. Se for montado outro tipo de pneu, poderá ocorrer danos no eixo traseiro.

Identificação de seu Toyota



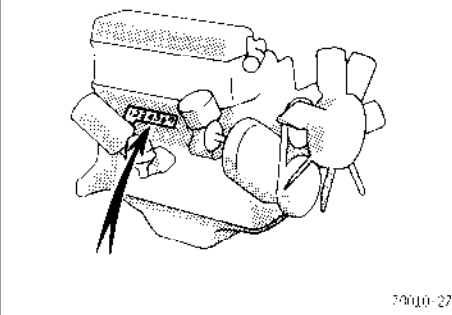
Este número é legalmente a identificação do seu veículo.

O número de identificação do veículo está incluso na placa do fabricante.

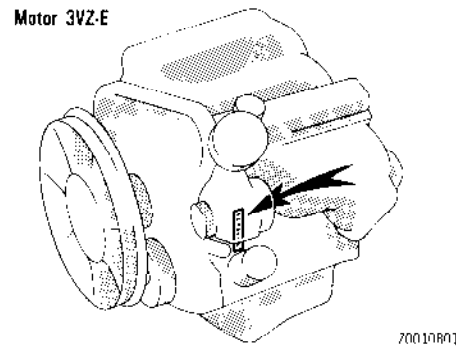
Este é o número principal de identificação de seu Toyota. É utilizado para registrar a matrícula da propriedade de seu veículo.

O número do motor está estampado no bloco do motor, conforme indicado nas figuras.

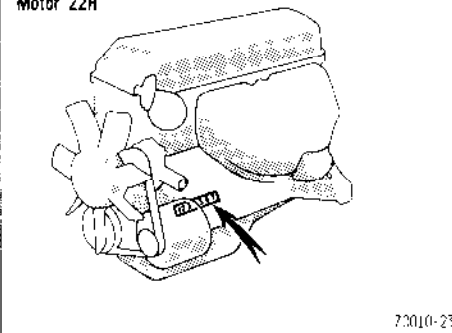
Motor 4Y



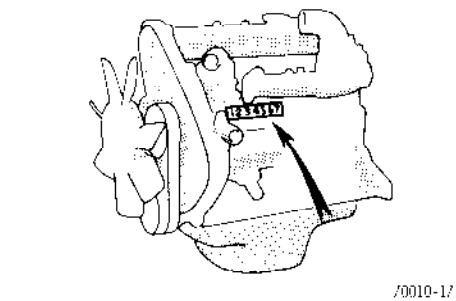
Motor 3VZ-E



Motor 22R



Motor 3L



Parte 3

COLOCAR O MOTOR EM FUNCIONAMENTO E CONDUÇÃO

- Antes de colocar o motor em funcionamento
- Como colocar o motor em funcionamento
- Verificação dos itens de segurança antes das viagens
- Sugestões para condução em diversas circunstâncias
- Precauções para condução fora de estrada
- Sugestões para condução em regiões frias
- Rebocando um trailer
- Como fazer com que seu veículo economize combustível e tenha maior vida útil

Antes de colocar o motor em funcionamento

1. Antes de entrar no veículo, dê uma volta ao redor do mesmo.
2. Ajuste a posição do assento, o ângulo do encosto, altura do encosto de cabeça e volante da direção.
3. Ajuste os espelhos retrovisores internos e externos.
4. Feche corretamente todas as portas.
5. Coloque cinto de segurança.

Como colocar o motor em funcionamento

(a) Antes de movimentar o motor

1. Aplique firmemente o freio de estacionamento.
2. Desligue as luzes desnecessárias e os acessórios.
3. **Transmissão manual:** pressione o pedal de embreagem até o fundo e mude a transmissão para neutra. Mantenha o pedal da embreagem pressionado até colocar em movimento o motor.

(b) Partida do motor (motores 4Y e 22R)

Antes de colocar o motor em funcionamento, siga as instruções dadas em "(a) Antes de colocar o motor em funcionamento".

Procedimento normal de partida (motor frio)

1. Pressione o pedal do acelerador uma vez (motor 4Y) ou duas vezes (motor 22R) até o fundo e solte-o. Isto atua a estrangulação automática e a marcha lenta rápida.
2. Sem tocar o pedal do acelerador, faça girar o motor colocando a chave em "START". Solte-a quando o motor entrar em funcionamento.
3. Depois que o motor entrou em funcionamento espere 10 segundos antes de sair conduzindo.

Se a temperatura for inferior ao ponto de congelamento ou se o veículo não foi utilizado durante vários dias...

1. Antes de funcionar o motor, pressione o pedal de aceleração duas ou três vezes (motor 4Y), ou três ou quatro vezes (motor 22R). Isto proporciona uma mistura mais rica para a partida a frio.
2. Sem tocar o pedal do acelerador, faça girar o motor colocando a chave em "START". Solte-a quando o motor entrar em funcionamento.
3. Depois que o motor entrou em funcionamento durante 30 segundos, pise suavemente o acelerador uma vez para reduzir a velocidade da marcha lenta (RPM).
4. Deixe o motor aquecer durante alguns minutos antes de conduzir.

Se o motor estiver quente...

Com o pedal do acelerador pressionado aproximadamente até a metade, faça girar o motor colocando a chave em "START". Solte a chave e o pedal quando o motor entrar em funcionamento. Não acione repetidamente o pedal do acelerador.

Se o motor estiver muito quente...

Com o pedal do acelerador totalmente pressionado, faça girar o motor colocando a chave em "START". Solte a chave e o pedal do acelerador quando o motor entrar em funcionamento. Não acione repetidamente o pedal.

Se o motor parar de funcionar...

Basta utilizar as instruções acima, dependendo da temperatura em que se encontra o motor.

Se o motor não entra em funcionamento...

Veja "Se o seu veículo não entra em funcionamento" na parte 4.

AVISO:

Não acione o motor de partida por mais de 15 segundos. Isto poderá superaquecer o motor de arranque e a fiação do sistema elétrico.

Não force o motor enquanto estiver frio.

Se estiver difícil de funcionar o motor ou se ele pára de funcionar com frequência, verifique-o imediatamente.

(b) Partida do motor (motor 3VZ-E)

Antes de colocar em funcionamento o motor, certifique-se em seguir as instruções dadas em "(a) Antes de colocar o motor em funcionamento".

Procedimento normal para partida

O sistema de injeção eletrônica de combustível de seu motor controla automaticamente a mistura exata de ar-combustível para a partida. Por isso, pode-se dar a partida com o motor frio ou quente, como descrito abaixo:

1. Sem pressionar o pedal do acelerador faça o motor funcionar com a chave de ignição em "START". Solte-a quando o motor estiver funcionando.
 2. Após o motor funcionar 10 segundos aproximadamente, o veículo poderá ser movimentado.
- Se a temperatura for muito baixa, aqueça o motor durante alguns minutos.

Se o motor parar...

Basta utilizar as instruções corretas indicadas na partida normal.

Se o motor não entra em funcionamento veja "Se o veículo não entra em funcionamento" na parte 4.

AVISO:

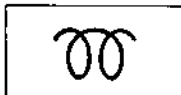
Não acione o motor de partida por mais de 15 segundos. Isto poderá aquecer o motor de arranque e fiação do sistema elétrico.

Não force o motor enquanto estiver frio.

Se estiver difícil de colocar o motor em funcionamento ou se ele pára de funcionar com frequência, verifique-o imediatamente.

(b) Partida do motor (motor 3L)

Luz indicadora de
pré-aquecimento do motor



2C0211502

Antes de colocar o motor em funcionamento, certifique-se de seguir as instruções dadas em "(a) Antes de colocar o motor em funcionamento".

Procedimento normal de partida (motor frio).

1. Gire a chave na posição "ON" e verifique se a luz indicadora de pré-aquecimento do motor se acendeu. Mantenha a chave na posição "ON" até que se apague a luz.
2. Com o pedal do acelerador pressionado aproximadamente até a metade, faça girar o motor colocando a chave em "START". Solte a chave e o pedal do acelerador quando o motor entrar em movimento.
3. Após o motor funcionar 10 segundos aproximadamente, o veículo poderá ser movimentado.

Se a temperatura for muito baixa, aqueça o motor durante alguns minutos.

Se o clima for muito frio...

1. Gire a chave na posição "ON" e verifique se acendeu a luz indicadora de pré-aquecimento do motor. Mantenha a chave na posição "ON" até que se apague a luz.
2. Com o pedal do acelerador pressionado até o fundo faça girar o motor colocando a chave em "START". Solte a chave e o pedal do acelerador quando o motor se colocar em movimento.
3. Depois que o motor se aqueceu durante alguns minutos, o veículo poderá ser movimentado.

Se o motor estiver quente...

Siga o "Procedimento normal de partida" indicado anteriormente.

Se o motor morre...

Basta utilizar as instruções corretas indicadas anteriormente, dependendo da temperatura do motor.

Se o motor não entrar em funcionamento veja "Se o veículo não entra em funcionamento" na parte 4.

AVISO:

Não acione o motor de partida por mais de 30 segundos. Isto poderá superaquecer o motor de arranque e a fiação do sistema elétrico.

Não force o motor quando ele estiver frio.

Se estiver difícil funcionar o motor ou se ele pára de funcionar com frequência, verifique-o imediatamente.

Verificação dos itens de segurança antes de viagens

É uma excelente idéia fazer uma verificação de segurança antes de começar uma viagem. Uns minutos de verificação ajudam na realização de uma viagem segura e agradável. É necessário estar familiarizado com o veículo e ser cuidadoso. Se desejar, seu concessionário Toyota poderá fazer esta verificação a custo simbólico.

PRECAUÇÕES:

Se fizer estas comprovações em uma garagem fechada, certifique-se que a ventilação seja adequada. Os gases do escapamento são venenosos.

ANTES DE COLOCAR O MOTOR EM FUNCIONAMENTO

Exterior do veículo

Pneus (incluindo o estepe). Verifique a pressão com um manômetro e inspecione quanto a cortes, danos ou desgaste excessivo.

Porcas das rodas. Verifique se todas as porcas estão colocadas e confira o aperto.

Vazamentos. Depois de parar o veículo, verifique a parte inferior quanto a vazamentos de combustível, óleo, água. (Gotejamento de água do ar condicionado, depois de utilizá-lo, é considerado normal).

Palhetas dos limpadores. Verifique se há desgaste ou danos.

Luzes. Verifique se as luzes dos faróis de freio, lanterna e indicadores de direção estão funcionando perfeitamente. Verifique também a regulagem dos faróis.

Interior do veículo

Macaco e chave das porcas das rodas. Verifique se encontram-se no veículo.

Cintos de segurança. Verifique se funcionam corretamente. Certifique-se se os cintos não estão gastos ou desfiados.

Buzina. Verifique o funcionamento.

Instrumentos e controles. Verifique em primeiro lugar se as luzes de advertência, instrumentos e descongelador funcionam corretamente.

Limpador e lavador. Certifique-se que ambos estejam funcionando e que os limpadores não deixam falhas.

Freios. Verifique se o pedal tem folga suficiente. (Veja o capítulo 7-2 para mais instruções).

Fusíveis de reposição. Certifique-se se há fusíveis de reposição. Deverão ter capacidades variadas para atender em caso de emergência qualquer um dos fusíveis queimados.

No compartimento do motor

Nível do líquido de arrefecimento. Certifique se o nível do líquido de arrefecimento está correto. (Veja capítulo 7-2 para maiores informações).

Radiador e tubos flexíveis. Certifique-se se a parte dianteira do radiador está limpa (não obstruída por folhas, insetos etc.). Verifique se nos tubos flexíveis não existem danos, dobras ou conexões frouxas.

Bateria e cabos. Todas as placas da bateria deverão estar cobertas até o nível com a solução. Veja se os terminais não estão corroídos, frouxos e que a bateria esteja bem fixa. Verifique os cabos para ver se estão em boas condições e conectados.

Cabos elétricos. Veja se há cabos danificados, frouxos ou desconectados.

Nível do fluido de freio e embreagem. Certifique-se se os níveis dos fluidos de freio e embreagem estão corretos. (Veja o capítulo 7-2 para maiores informações).

Correias do motor. Verifique todas as correias quanto a desgastes, danos, deformações ou se estão oleadas. Aplique a pressão com o polegar no ponto médio entre as duas polias. A deflexão da correia deverá estar entre os limites especificados. (Veja o capítulo 7-2 para maiores informações).

Linhas de combustível. Verifique se há vazamentos ou conexões frouxas.

DEPOIS DE MOVIMENTAR O MOTOR

Sistema de escapamento. Observe se há danos ou fixação solta. Esteja alerta para qualquer aumento no ruído. Qualquer fuga pelo escapamento deverá ser consertado imediatamente. (Veja as precauções sobre o monóxido de carbono na parte 2).

Fluido da direção hidráulica. Com o motor em marcha lenta, gire o volante até o fim de curso, de lado a lado, várias vezes e verifique o nível do fluido. (Veja o capítulo 7-2 para maiores informações).

Nível de óleo do motor. Pare o motor e verifique a vareta indicadora com o veículo estacionado em um lugar plano. (Veja o capítulo 7-2 para maiores informações).

DURANTE A UTILIZAÇÃO

Instrumentos. Certifique-se de que o velocímetro e medidores estão funcionando.

Freios. Verifique os freios em um lugar seguro.

Alguma coisa fora de normal? Verifique se há peças soltas ou vazamentos. Verifique os ruídos anormais.

Se estiver tudo bem, relaxe e desfrute de sua viagem!

Sugestões para condução em diversas circunstâncias

- Diminua a velocidade em ventos laterais fortes. Se estiver com baixa velocidade, poderá controlar melhor o veículo.
- Conduza lentamente quando subir na guia da calçada. Evite a condução sobre objetos altos ou pontudos da estrada. Se não tomar estes cuidados, o pneu poderá se danificar ou até explodir.
- Quando estacionar, gire as rodas dianteiras até que toquem a face da guia, evitando que o veículo se movimente. Aplique o freio de estacionamento e coloque a alavanca da transmissão em primeira ou ré (manual). Se necessário, trave as rodas.
- Lavar seu veículo ou utilizá-lo em lugares muito molhados poderá molhar as lonas do freio. Para verificar se as lonas estão enxarcadas ou não, certifique-se de não haja tráfego por perto e pise no freio de leve. Se o freio não responder normalmente às solicitações, é que as lonas provavelmente estão molhadas. Para secá-las, dirija o veículo cautelosamente, pressionando o pedal do freio e com o freio de estacionamento acionado. Se mesmo assim o freio não se normalizar, estacione o veículo em um lugar adequado e procure um concessionário Toyota.
- Modelos com tração nas 4 rodas — A Toyota recomenda não utilizar tração nas 4 rodas em superfícies duras e secas, pois isto causará ruídos e desgastes desnecessários e menos economia de combustível.

- Modelos com tração nas quatro rodas — Em temperaturas frias, poderão ocorrer ruídos quando utilizar a tração simples (duas rodas), antes de aquecer a transferência. Por isto, utilize primeiro a tração nas quatro rodas, até que se aqueça a transferência.

PRECAUÇÕES:

- Antes de sair conduzindo, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja aplicado e que a luz de aviso do freio esteja apagada.
- Não deixe o veículo ligado sem ninguém.
- Não apoie o pé sobre o pedal de freio quando estiver conduzindo. Poderá causar aquecimento perigoso, desgaste desnecessário e maior consumo de combustível.
- Para descer declives acentuados, reduza a velocidade e mude a marcha para uma inferior. Lembre-se de que a utilização dos freios em excesso pode aquecê-los e prejudicar o funcionamento.
- Tenha cuidado quando acelerar, trocar uma marcha superior ou inferior ou freiar em superfícies escorregadias. A aceleração e a frenagem repentinas podem ocasionar derrapagens ou patinadas.
- Não continue em velocidade normal quando os freios estiverem molhados. Seu veículo necessitará de uma distância de parada maior ou poderá puxar para algum lado, quando for acionado. Além disso, o freio de estacionamento não freará com segurança o veículo.

Precauções para condução fora de estrada

PRECAUÇÕES:

Observe sempre as seguintes precauções para a redução de perigo aos ocupantes e danos para seu veículo:

- Conduza cuidadosamente quando estiver fora de estrada. Não corra riscos desnecessários, conduzindo em lugares perigosos.
- Segure corretamente o volante quando conduzir fora de estrada. Saliências do solo poderiam movimentar bruscamente o volante. Mantenha as duas mãos e, especialmente os dedos do polegar, fora do aro do volante.
- Verifique a eficiência dos freios sempre após utilizá-los em areia, barro, água ou neve.
- Depois de conduzir em estradas de vegetação alta, barro, buracos, areias, pântanos etc., verifique se há pedaços de madeira, papéis, panos, pedras ou areia presos ou enganchados na parte inferior da carroceria. Isto poderá chegar ao ponto de gerar danos ou até um incêndio.
- O condutor e todos os passageiros deverão utilizar o cinto de segurança sempre que o veículo estiver em movimento.

AVISO:

Se precisar dirigir na água, como por exemplo, cruzar riachos, verifique primeiramente a profundidade do riacho e se o fundo é firme. Conduza lentamente, evitando danos e avarias no motor ou outros componentes. Se a água entrar pelo filtro de ar, ela prejudicará severamente o motor.

Faça sempre uma inspeção ao final do dia em que tenha utilizado o veículo fora de estrada, em areia, barro ou água. (Veja a parte 6).

Sugestões sobre a condução em regiões frias

Certifique-se da adição de anticongelante etileno-glicol no radiador.

AVISO:

Não utilize anticongelante do tipo álcool.

Verifique o estado da bateria e cabos.

Em temperaturas baixas, a capacidade da bateria é reduzida, por isso a mesma deve estar em boas condições para a partida. No capítulo 7-3 é explicado como inspecionar visualmente a bateria. Seu concessionário Toyota, e a maior parte das oficinas, poderão verificar o estado de carga.

Certifique-se de que a viscosidade do óleo do motor é adequada à temperatura da região.

Veja o capítulo 7-2 quanto à viscosidade recomendada. Se utilizar óleo mais viscoso para as regiões mais frias, a partida poderá ser mais difícil. Se tiver dúvidas sobre que óleo usar, consulte o seu concessionário Toyota.

Rebocando um trailer

Seu veículo foi projetado para o transporte de passageiros e carga. Ao rebocar um trailer o veículo tenderá a ter um efeito adverso no manejo, rendimento, frenagem, durabilidade, consumo de combustível etc. A sua segurança e satisfação dependem da utilização apropriada do equipamento e cuidados no manejo. Para a sua segurança e a dos outros, nunca sobrecarregue seu veículo ou seu trailer. Consulte o seu revendedor Toyota antes de rebocar, pois existem também os aspectos legais adicionais em alguns países.

LIMITE DE PESO

Antes de rebocar, confirme a capacidade de reboque com seu concessionário Toyota ou manuais do veículo, certificando-se de que o trailer está dentro da capacidade especificada de reboque. A capacidade de reboque foi determinada a nível do mar. Se estiver em regiões muito montanhosas, esteja consciente de que a potência do motor e a capacidade de reboque poderão diminuir.

ENGATES PARA O REBOQUE

A Toyota recomenda usar somente o tipo de engate que foi aprovado e projetado para o seu veículo.

AVISO:

Não utilize um suporte montado sobre o eixo, pois isto pode causar danos no eixo, rolamentos das rodas, rodas e/ou pneus.

PNEU

- Certifique-se de que os pneus do seu veículo estejam corretamente inflados. Veja o capítulo 7-2 quanto a instruções.
- Os pneus do trailer deverão ser inflados na pressão recomendada pelo fabricante, em relação ao peso do trailer.

LUZES DO TRAILER

- Verifique o funcionamento correto das luzes direcionais e do freio toda vez que for rebocar. A conexão direta poderá causar danos no sistema elétrico de seu veículo e causar funcionamento irregular das luzes.

PLANO DE ADAPTAÇÃO (amaciamento)

- A Toyota recomenda que não se reboque um trailer em veículos novos ou em veículos com componentes de transmissão novos (motor, transmissão, diferencial, rolamento das rodas etc.), durante os primeiros 800 km de utilização.

MANUTENÇÃO

- Se rebocar um trailer, seu veículo poderá requerer uma manutenção mais freqüente, devido à carga adicional.

VERIFICAÇÃO DOS ITENS DE SEGURANÇA ANTES DE REBOCAR

- Certifique-se de não exceder a carga máxima estabelecida para o acoplamento de rótula do suporte do reboque. Lembre-se que a carga do acoplamento de rótula aumentará a carga sobre o veículo que não deverá exceder a capacidade máxima permitida no eixo traseiro.
- Certifique-se de que a carga do reboque está colocada de tal maneira que não se mova de um lado para outro.
- Se a visibilidade for prejudicada pelo trailer utilizando-se espelhos retrovisores normais, serão necessários espelhos retrovisores externos maiores ou adicionais. Ambos os espelhos retrovisores externos deverão ser fixados em braços articulados e ajustáveis, para oferecer uma boa visibilidade exterior a todo momento.

SUGESTÕES SOBRE O REBOQUE DE UM TRAILER

Quando rebocar um trailer, seu veículo se comportará de uma maneira diferente. As três principais causas de acidentes com veículos rebocando trailers são: erro do condutor, velocidade excessiva e carregamento inadequado do trailer.

- Antes de sair, verifique o funcionamento das luzes e todas as conexões do reboque. Depois de percorrer alguns quilômetros, pare e volte a verificar. Antes de realmente sair em estradas ou ruas de tráfego, experimente manobrar o veículo com o trailer. Até que saiba manobrá-lo bem, não saia em lugares movimentados.
- Como a distância de parada deverá ser maior, quando estiver rebocando, mantenha uma maior distância do veículo que vai à sua frente. A cada 10 km/h de velocidade, deixe uma distância equivalente ao comprimento do veículo que vai à sua frente. Evite frear repentinamente, pois poderá derrapar e perder o controle. Isto poderá ocorrer facilmente em superfícies molhadas e lisas.
- Evite arrancar ou acelerar repentinamente se o seu veículo tiver transmissão manual. Evite segurar o veículo na saída com a embreagem. Mantenha a rotação do motor baixa, não acelerando. Comece sempre em 1ª marcha.
- Evite girar bruscamente o volante e fazer curvas fechadas pois o trailer poderia bater no veículo. Diminua a velocidade antes de virar, para evitar ter que frear repentinamente.

Como fazer com que seu veículo economize combustível e tenha maior vida útil

Para percorrer mais km por litro de combustível é fácil... Basta conduzi-lo com calma! Isto ajudará na durabilidade do seu veículo também. Aqui damos algumas sugestões que lhe ajudarão a economizar tanto em combustível como em manutenção:

- **Mantenha os pneus inflados com a pressão correta.** Pressões inferiores às especificadas desgastam os pneus e desperdiçam combustível. Veja o capítulo 7-2 para maiores informações.
- **Não carregue pesos desnecessários em seu veículo.** O excesso de peso solicitará mais o motor, causando maior consumo de combustível.
- **Evite aquecimentos prolongados em marcha lenta.** Uma vez que a rotação do motor esteja estabilizada, já poderá conduzir com cuidado. Lembre-se que em dias mais frios, o motor poderá necessitar de um tempo maior de aquecimento.
- **Acelere lenta e suavemente.** Evite trancos. Engate a engrenagem superior o mais rápido possível.
- **Evite marcha lenta durante muito tempo.** Se tiver que esperar muito tempo no trânsito parado, é melhor desligar o motor e esperar o trânsito fluir para ligar novamente.
- **Evite solicitar demasiadamente o motor.** Utilize a marcha adequada para a estrada em que estiver trafegando.

- **Evite acelerar e desacelerar desnecessariamente.** Aceleração e desaceleração sem necessidade desperdiçam combustível.
- **Evite frenagens desnecessárias. Mantenha uma velocidade constante.** Procure trafegar por ruas paralelas ou, na impossibilidade, sincronize-se com os semáforos, para que necessite parar o menos possível. Mantenha a distância correta de outros veículos para evitar frenagens repentinas. Isto também ajuda a reduzir o desgaste dos freios.
- **Evite tráfego intenso e congestionamento sempre que possível.**
- **Não apoie o pé sobre o pedal de freio ou embreagem.** Isto causa um desgaste desnecessário, superaquecimento e maior consumo de combustível.
- **Mantenha velocidade moderada nas estradas.** Quanto mais rápido conduzir, maior será o consumo de combustível.

- **Mantenha as rodas dianteiras alinhadas.** Evite bater as rodas na guia e diminua a velocidade em estradas ruins. O alinhamento incorreto não só causa desgastes prematuros dos pneumáticos, como também solicita mais o motor que, por sua vez, gastará mais combustível.
- **Mantenha a parte inferior de seu veículo sem barro etc.** Isto não só diminui o peso, como também ajuda a evitar corrosões.
- **Mantenha seu veículo em boas condições.** Filtro de ar sujo, carburador mal regulado, folga de válvulas incorreta, velas sujas, óleo e graxa sujos, freios mal regulados etc. diminuem o rendimento do motor, contribuindo para um maior consumo de combustível. Para uma vida mais longa de todas as partes e custo de manutenção baixo, realize todo o trabalho de manutenção de acordo com o plano, observando que, em utilização mais severa, o período de manutenção deverá ser mais frequente (veja a parte 6).

PRECAUÇÕES:

Nunca desligue o motor em declives. A direção hidráulica e o servo freio não funcionam com o motor parado e o sistema de controle de emissão só funcionará corretamente quando o motor estiver funcionando.

.....

Parte 4

EM CASO DE EMERGÊNCIA

- Se o veículo não der a partida
- Se o motor "morre" durante o movimento
- Se o veículo se superaquece
- Se tiver um pneu furado
- Se o veículo necessitar ser rebocado
- Se o teto solar elétrico não se fechar

Se o veículo não der a partida

(a) Verificações simples

Antes de realizar estas verificações, certifique-se de que foi seguido o procedimento de partida correto indicado em "Como dar a partida no motor" na parte 3, e verifique também o nível de combustível.

Se o motor não vira ou vira lentamente...

1. Certifique-se de que os terminais da bateria estejam bem apertados e limpos.
2. Se os terminais da bateria estão em bom estado, acenda a luz interna.
3. Se a luz não acender, ficar fraca ou se apagar quando for dada a partida, a bateria está descarregada. Pode-se auxiliar a partida com cabos e outra bateria em boas condições, ou, se o veículo for equipado com transmissão manual e não estiver equipado com conversor catalítico, poderá dar a partida empurrando o veículo. Em veículos equipados com transmissão automática ou conversor catalítico, ou ambos, não se poderá dar a partida empurrando. Veículos equipados com motor diesel podem não dar a partida, mesmo empurrando, se a bateria estiver muito descarregada. Veja "(d) Partida por conexão" quanto a instruções mais detalhadas.

Se a luz interna não se alterar na partida e o motor não entrar em movimento, este está necessitando de ajuste ou reparação. Chame um concessionário Toyota ou uma oficina qualificada.

AVISO:

Não dê a partida empurrando o veículo. Poderá danificar o veículo ou causar uma colisão, quando o motor entrar em movimento. Em veículos equipados com conversor catalítico, jamais tente o arranque do veículo empurrando-o. O conversor catalítico poderá superaquecer e causar um incêndio.

Se o motor gira normalmente mas não entra em funcionamento.

Veículos a gasolina

1. Verifique se todas as conexões estão bem apertadas na bobina, distribuidor e velas de ignição. Veja o capítulo 7-1 sobre as localizações destas partes.
2. Se as conexões estiverem perfeitas, o motor poderá estar com excesso, devido às partidas dadas. Veja "(b) Partida do motor com excesso de combustível (motor a gasolina)" para instruções mais detalhadas.

Veículos a diesel

1. Se estiver dando a partida no motor, que parou por falta de combustível, será necessário sangrar o sistema de combustível antes de dar a partida no motor. Veja "(c) sangramento do sistema de combustível (motor diesel)" para maiores instruções.
2. Se o sistema de combustível estiver perfeito, mas o motor não entrar em movimento, este necessitará de ajuste ou reparação. Chame um concessionário Toyota ou uma oficina qualificada para ajudá-lo.

(b) Partida do motor com excesso de combustível (motor a gasolina)

Se o motor não entra em movimento, poderá estar com excesso de combustível, devido às várias partidas dadas repetidamente.

Se isto ocorrer:

- Motores 4Y e 22R — pressione o pedal do acelerador e mantenha-o assim durante 15 ou 20 segundos. Depois dê a partida no motor, sem soltar o pedal do acelerador. Não bombeie o pedal, simplesmente mantenha-o pressionado até o fundo.
- Motor 3VZ-E — Coloque a chave em "START" com o pedal do acelerador pressionado. Mantenha a chave e o pedal do acelerador assim durante 15 segundos e solte-os. Depois disso, dê a partida no motor, soltando o pé do pedal do acelerador.

Se o motor não entrar em movimento depois de 15 segundos no motor de arranque, solte a chave, espere uns minutos e tente novamente.

Nos veículos sem conversor catalítico, se o motor não entrar em movimento mediante os procedimentos descritos anteriormente, tente o seguinte:

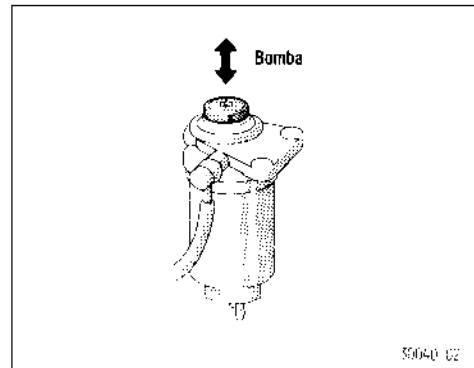
1. Remova as velas e seque os eletrodos molhados com secador.
2. Coloque a chave em "START" com o pedal do acelerador pressionado durante 15 segundos.
3. Instale as velas do motor
4. Tente dar a partida no motor, sem pressionar o pedal do acelerador.

Se o motor não entrar em movimento, necessitará de ajuste ou reparação. Chame um concessionário Toyota ou uma oficina qualificada para ajudá-lo.

AVISO:

Não faça o motor de partida girar mais de 15 segundos por vez pois isto poderia superaquecer o motor de partida e os cabos elétricos.

(c) Sangramento do sistema de combustível.



Se o motor parar por falta de combustível no tanque, poderá ocorrer dificuldade em movimentá-lo novamente mesmo após o abastecimento. Nestes casos, pressione a bomba de sangramento, até que sinta uma resistência.



(d) Partida por cabos

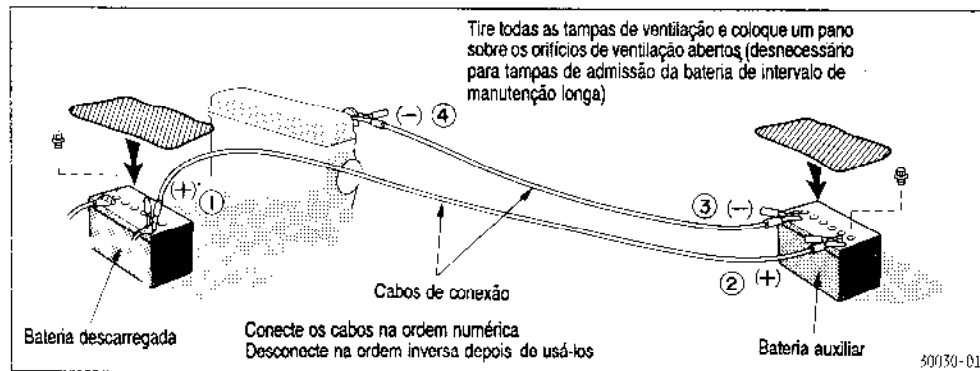
Para evitar acidentes graves ou danos no seu veículo, ocasionados por explosão da bateria, queimaduras pelo ácido, queimaduras elétricas ou componentes elétricos danificados, as instruções dadas devem ser seguidas corretamente.

Se estiver com dúvidas quanto aos procedimentos, recomendamos encarecidamente que procure ajuda de algum mecânico ou um serviço de reboque competente.

PRECAUÇÕES:

- As baterias contêm ácido sulfúrico, que é venenoso e corrosivo. Use óculos de segurança quando fizer a partida por meio de cabos, evitando que o ácido salpique na pele, roupa ou na pintura do veículo.
- Se por uma casualidade cair ácido nos olhos ou em outra parte, troque a roupa contaminada e lave-se com água corrente abundante durante 15 minutos. Procure imediatamente um médico. Se for possível, continue aplicando água com uma esponja ou pano, enquanto estiver indo ao médico.
- O gás produzido pela bateria poderá explodir se houver uma chama ou fagulha próxima. Utilize somente cabos para conexão normalizados e não fume nem acenda fósforos, quando estiver acionando a partida.

.....



AVISO:

A bateria utilizada para reforço deverá ser de 12 volts. Não acione a partida por cabo se estiver com dúvida da capacidade da bateria auxiliar.

PROCEDIMENTOS DA PARTIDA POR CABO

1. Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certifique-se que os veículos não estão em contato. Desligue todas as luzes e acessórios desnecessários.
2. Tire todas as tampas dos orifícios de ventilação da bateria auxiliar e bateria descarregada. Coloque um pedaço de pano sobre os orifícios de ventilação abertos de ambas as baterias (isto reduz o perigo de explosão).

Se o Toyota estiver equipado com uma bateria de intervalo de manutenção longo, não é necessário remover as tampas de admissão. (Se não estiver seguro do tipo de bateria que o veículo está equipado, veja o capítulo 7-3 "Verificação do estado da bateria e nível do fluido".

3. Se o motor do veículo com a bateria auxiliar não estiver em movimento, coloque-o em movimento durante alguns minutos. Quando estiver dando uma partida com conexão na bateria auxiliar aumente em 2000 rpm a rotação do motor, pressionando levemente o pedal do acelerador.

4. Conecte os cabos na ordem indicada, como mostrado na ilustração: positivo (+) a positivo (+) e negativo (-) à massa ou terra do motor ou carroceria (-). Primeiro conecte o cabo positivo na bateria descarregada, e depois na bateria de reforço. Após, conecte o cabo negativo na bateria auxiliar e depois a algum ponto sólido, metálico e estacionário (por exemplo um gancho de suspensão do motor) distante da bateria. Não conecte o cabo em, ou próximo de, partes móveis, quando o motor pegar.

AVISO::

Quando estiver dando a partida com a bateria auxiliar, não fique próximo à bateria nem deixe que os terminais dos cabos ou abraçadeiras toquem em alguma parte da carroceria, a não ser nos terminais corretos da bateria ou na terra (massa).

5. Coloque o motor em movimento normalmente. Depois de dar a partida, aumente para 2.000 rpm por alguns minutos, pressionando levemente o pedal do acelerador.

6. Desconecte cuidadosamente os cabos em ordem inversa da montagem (primeiro o negativo e depois o positivo).

7. Jogue fora, em algum lugar adequado, o pano que protegia a bateria pode ser que esteja com ácido sulfúrico.

8. Recoloque todas as tampas nos orifícios de ventilação.

Se não for conhecida a causa da bateria ter descarregado (por exemplo, esquecimento das luzes acesas), procure alguém para verificar.

Se o motor “morre” durante o movimento.

Se o motor morre durante o movimento...

1. Reduza a velocidade gradualmente, andando em linha reta. Estacione em um lugar seguro, com cuidado.

2. Acione o pisca de emergência.

3. Tente acionar o motor novamente.

Se o motor não se movimentar veja “Se seu veículo não se movimentar”.

PRECAUÇÕES:

Se o motor não estiver em movimento, o servo freio e a direção não funcionarão normalmente. Por isso, para estes componentes serem utilizados, uma força maior será necessária.
.....

Se o veículo se superaquece

Se o termômetro indicar superaquecimento, uma perda de potência, barulho excessivo de detonações internas, provavelmente o motor se superaqueceu. Deverá ser feito o seguinte...

1. Estacione o veículo com cuidado no acostamento. E ligue o pisca de emergência. Coloque a transmissão em neutra (manual) e aplique o freio de estacionamento. Desligue o ar condicionado, se estiver usando.

2. Se estiver saindo o líquido de arrefecimento ou vapor pelo radiador, ou do depósito de reserva, pare o motor. Espere para abrir o capô até diminuir o vapor. Se o líquido não estiver fervendo nem há vapor, deixe o motor em movimento.

PRECAUÇÕES:

Para se evitar acidentes, mantenha fechado o capô até que não saia mais vapor. Se estiver saindo vapor ou líquido, é sinal que a pressão está muito alta.
.....

3. Verifique visualmente a correia transmissora do motor (correia do ventilador) para ver se está frouxa ou torcida. Observe se há vazamentos no radiador, tubos flexíveis ou embaixo do veículo. Após ter utilizado o ar condicionado, é normal que goteje água.

PRECAUÇÕES:

Quando o motor estiver em movimento, mantenha as mãos e a roupa longe da ventoinha e das correias transmissoras do motor.

4. Se a correia transmissora do motor estiver quebrada ou se o líquido de arrefecimento estiver vazando, pare o motor imediatamente. Chame um concessionário Toyota para ajudá-lo.

5. Se a correia transmissora do motor estiver boa e não houver vazamentos, ajude o resfriamento do motor, colocando-o em aproximadamente 1.500 rpm durante alguns minutos com o pedal do acelerador levemente pressionado.

6. Verifique o reservatório do líquido de arrefecimento. Se necessitar, adicione água com o motor em movimento. Complete até a metade.

PRECAUÇÕES:

Não tente remover a tampa do radiador quando o motor e o radiador estiverem quentes. O fluido quente ou o vapor poderiam causar queimaduras.

7. Depois que a temperatura do motor abaixou a níveis normais, verifique novamente o nível do reservatório. Se for necessário, preencha outra vez até a metade. Uma diminuição muito grande do nível indica vazamentos no sistema. Seu concessionário Toyota deverá verificar o mais rápido possível.

Se tiver um pneu furado

1. Reduza a velocidade gradualmente, mantendo-se em linha reta. Estacione em um lugar seguro, fora da estrada, com cuidado. Evite parar na linha divisória central da estrada. Estacione em um lugar plano e com solo firme.

2. Pare o motor e acenda o pisca alerta.

3. Aplique o freio de estacionamento firmemente e coloque a transmissão em ré.

4. Faça com que os passageiros saiam pelo lado em que não há tráfego.

5. Leia as instruções atentamente.

PRECAUÇÕES:

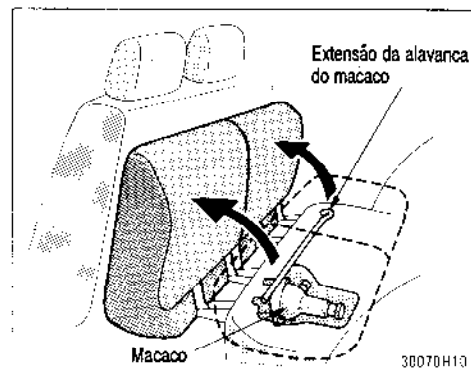
Quando colocar o macaco mecânico, observe os itens abaixo para evitar acidentes:

- Siga as instruções para a colocação do macaco.
- Use somente o macaco para levantar seu veículo, quando necessitar trocar a roda.
- Nunca entre debaixo do veículo quando estiver somente apoiado no macaco.
- Não dê a partida nem deixe o motor funcionando quando o veículo estiver apoiado no macaco.

AVISO:

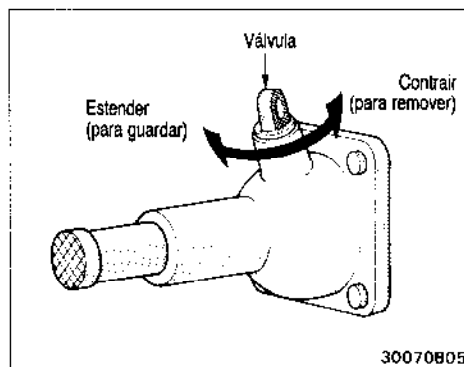
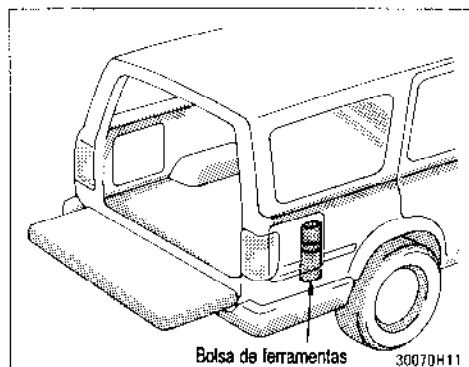
Não continue dirigindo com um pneu furado. Mesmo uma pequena distância poderá danificá-lo, deixando-o sem conserto.

— Ferramentas e pneus de reposição necessários

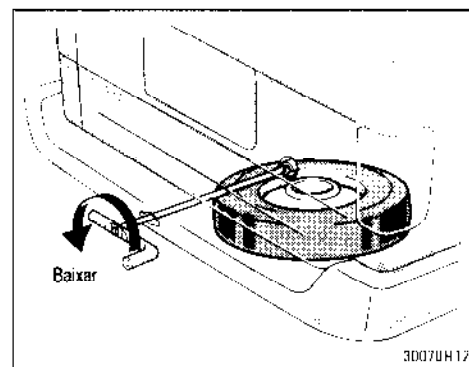


1. Remova a bolsa de ferramentas, o macaco, as alavancas do macaco e o pneu de reposição.

Para que esteja preparado para uma eventual emergência, familiarize-se com o manuseio do macaco e ferramentas, assim como as suas localizações.



Quando remover o macaco mecânico, gire a válvula manualmente para CONTRAIR até que livre o macaco. Para guardá-lo, gire a válvula manualmente para ESTENDER, até deixar o macaco bem seguro, para evitar sua movimentação para frente no caso de colisão ou frenagem brusca.



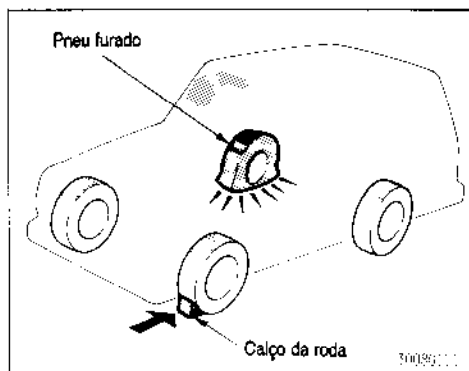
Para remover o pneu de reposição.

1. Coloque a alavanca do macaco mecânico no mecanismo de descida e gire-o para a esquerda com a alavanca.
2. Depois de haver baixado o pneu completamente, remova o suporte.

Quando guardar o pneu de reposição, coloque-o em seu lugar com o lado externo da roda para cima. Suspenda o pneu de estepe, tendo o cuidado de não enganchar em nenhuma outra parte. Fixe-o bem para evitar que se movimente em caso de frenagem brusca.

Certifique-se do encaixe perfeito do pneu olhando-o pela parte lateral.

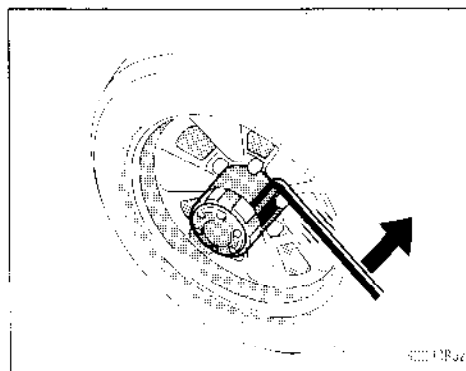
— Calço da roda



2. Calce a roda diagonalmente oposta ao pneu furado, para que o veículo não se movimente quando estiver elevado pelo macaco.

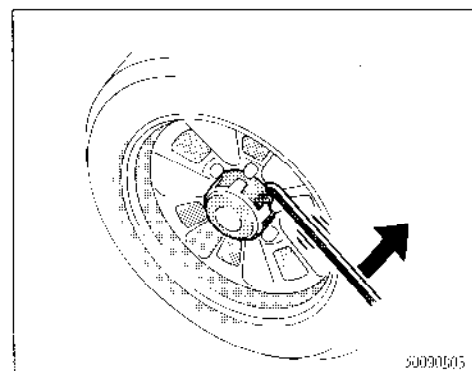
Quando travar uma roda, coloque o calço na parte da frente das rodas dianteiras e na parte de trás das rodas traseiras.

— Remoção da tampa da roda

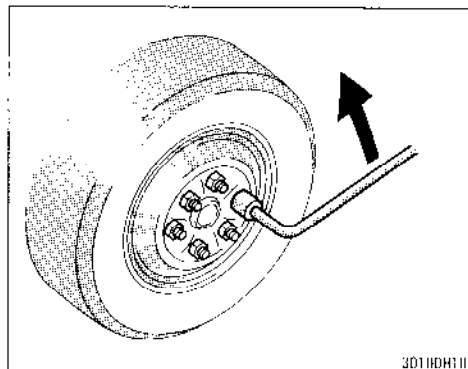


3. Remoção da tampa da roda.

Remova a tampa da roda, utilizando a ponta achatada da chave das porcas da roda, como se mostra na figura. Não tente removê-la com a mão.



— Afrouxamento das porcas da roda



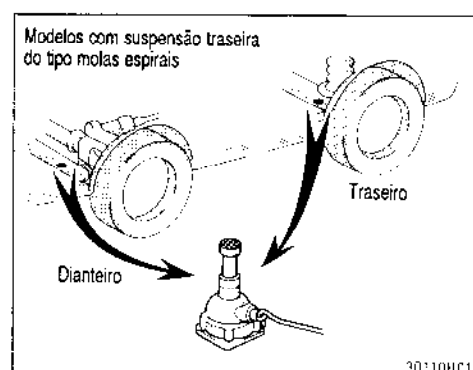
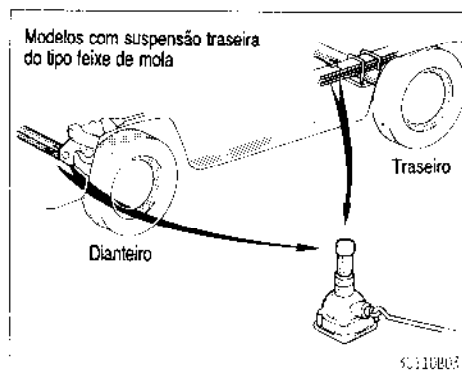
4. Afrouxe todas as porcas da roda.

Afrouxe sempre as porcas da roda antes de levantar o veículo.

As porcas se afrouxam virando para a esquerda. Para conseguir um torque máximo, utilize a chave da roda montada para o lado direito, como mostra a figura acima. Segure no extremo do cabo e puxe-o para cima. Tenha cuidado para que a chave não escorregue e escape da porca.

Não remova as porcas — apenas desenrosque-as meia volta aproximadamente.

— Colocação do macaco



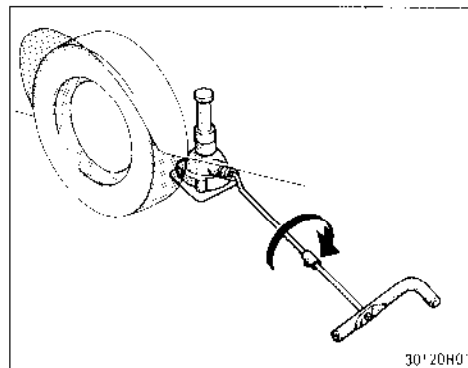
5. Coloque o macaco no lugar correto como mostrada nas figuras.

Certifique-se de que o macaco está apoiado sobre um lugar nivelado e sólido.

PONTOS DE COLOCAÇÃO DO MACACO.

- Dianteira — Debaxo do travessão da suspensão dianteira
- Traseira — Debaxo do alojamento do eixo traseiro, próximo à roda que se vai levantar.

— Levantamento do veículo



6. Depois de certificar-se de que não há nada dentro do veículo, levante-o o suficiente para poder instalar o pneu de reposição.

Lembre-se de que irá precisar de um maior espaço para a colocação do que para a remoção do pneu furado.

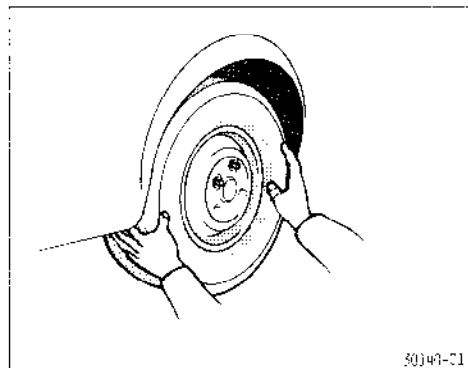
Para levantar o veículo, coloque a alavanca (entra com folga) no macaco e gire-o para a direita com a manivela. No momento em que o macaco tocar o veículo e começar a levantar seu peso, volte a verificar se está corretamente posicionado.

PRECAUÇÕES:

Nunca entre embaixo do veículo quando ele estiver apoiado somente no macaco.

.....

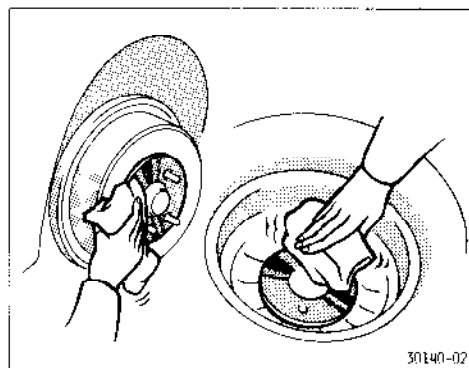
— Troca das rodas



7. Remova as porcas da roda e troque os pneus.

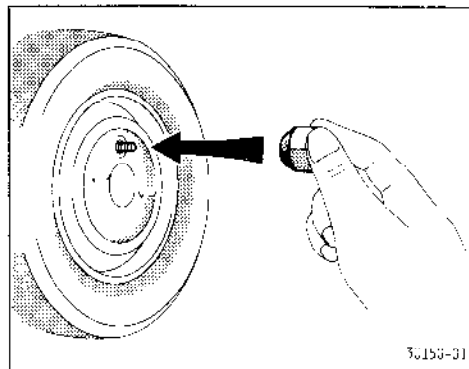
Levante o pneu furado, tirando-o reto e para fora e colocando-o ao lado.

Gire a roda de reposição até alinhar os furos da roda com os parafusos. Levante a roda e coloque pelo menos a porca superior. A seguir, coloque as porcas restantes da roda.



Antes de colocar a roda, limpe a corrosão das superfícies de montagem com uma escova de aço ou pano. A instalação das rodas sem um contato perfeito entre as partes metálicas das superfícies de montagem poderão ocasionar um afrouxamento das porcas ou até a saída da roda durante a utilização. Por isso, após os primeiros 1.600 km, verifique se as porcas estão bem apertadas.

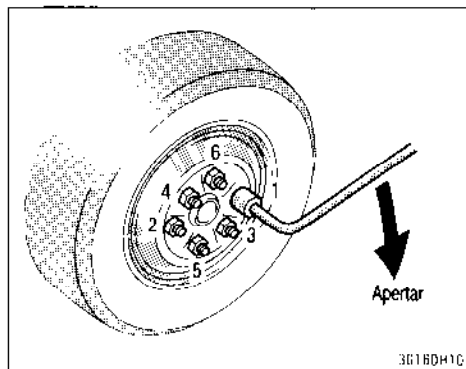
— Reinstalação das porcas da roda



8. Reinstale todas as porcas da roda apertando-as com a mão.

Volte a instalar as porcas na roda (lado chanfrado para dentro) e aperte o máximo possível com a mão. Empurre o pneu e veja se poderá apertá-las mais.

— Abaixando o veículo

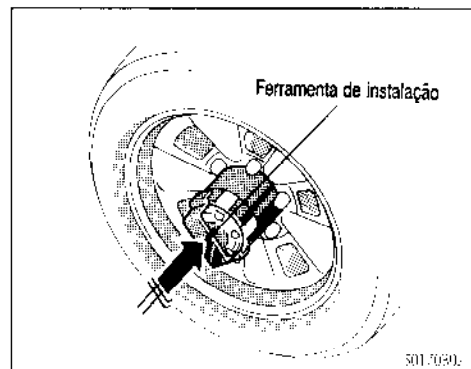


9. Abaixue o veículo completamente e aperte as porcas da roda.

Gire a alavanca do macaco para a esquerda e abaixe o veículo. Use somente a chave da roda para apertar as porcas. Não utilize outras ferramentas, nem alavancas adicionais, que não sejam as mãos, tal como um martelo, tubo ou os pés. Certifique-se de que a chave esteja bem acoplada sobre a porca.

Aperte as porcas um pouco de cada vez, e na ordem mostrada acima. Repita a sequência de apertos até que todas as porcas estejam bem apertadas.

— Reinstalação da tampa do cubo da roda



10. Volte a colocar a tampa do cubo da roda.

Coloque a tampa do cubo da roda na posição e bata suave mas de maneira firme com a borda ou a palma da mão para que se encaixe adequadamente.

Coloque a tampa dos cubos da roda livre, coloque a ferramenta de instalação sobre a abertura e bata suavemente sobre a ferramenta para se encaixar a tampa em seu lugar. Tenha cuidado para não escorregar a ferramenta.

— Depois de trocar as rodas

11. Verifique a pressão de ar do pneu trocado.

Regule a pressão de ar de acordo com as especificações indicadas na parte B. Se a pressão for inferior, conduza lentamente até um posto ou revenda mais próxima e corrija a pressão dos pneus.

Não se esqueça de voltar a colocar a válvula da câmara do pneu, para evitar que o pó e a umidade penetrem no núcleo da válvula, o que poderia causar vazamentos de ar. Se a tampa se extraviou, coloque uma nova.

12. Não se esqueça de guardar as ferramentas, o macaco mecânico e o pneu furado.

Após a troca das rodas, aperte as porcas com o torque especificado na parte 8 com um torquímetro, levando o pneu furado para reparos. Se em uma emergência tiver que trocar um pneu dianteiro furado pelo estepe de tamanho e especificações diferentes, troque o estepe pelo pneu reparado.

PRECAUÇÕES:

Antes de conduzir, certifique-se de que todas as ferramentas, macaco e o pneu furado estejam bem fixados em seus devidos lugares, para se reduzir o risco de acidentes no caso de frenagens repentinas ou colisões.

.....

Se o veículo necessitar ser rebocado

Se for necessário rebocar, recomendamos que utilize um serviço especial de veículos rebocadores.

O equipamento adequado evitará que o seu veículo seja danificado quando for rebocado. Os operadores credenciados geralmente conhecem as leis vigentes para o rebocamento de veículos. Seu veículo poderá se danificar se for rebocado incorretamente ainda que muitos operadores conheçam os procedimentos corretos, é possível se cometer um erro. Em lugar de se arriscar a danificar o veículo, é melhor assegurar você mesmo que isto não aconteça, observando as precauções. Se necessário, explique o conteúdo desta página ao condutor do veículo rebocador.

PRECAUÇÕES PARA REBOCAMENTO:

Utilize correntes em boas condições e consulte as leis vigentes para reboque. O eixo das rodas que tocarem o solo deverão estar em boas condições. Se estiver danificado, utilize uma plataforma móvel para rebocamento.

O veículo pode ser rebocado pela frente ou por trás. Recomendamos que seja usada uma plataforma móvel para reboques pela parte dianteira.

• Rebocamento com as rodas traseiras no solo

Solte o freio de estacionamento. Coloque a transmissão em neutro. Em modelos com tração nas 4 rodas, coloque a transferência em "H2" (tipo alavanca).

AVISO:

Não reboque mais rápido nem mais lento que os limites estabelecidos sem desconectar a árvore do cardã traseiro. Isto danificaria a transmissão.

• Rebocamento com as 4 rodas no solo

Coloque a chave de ignição na posição "ACC" e observe as precauções descritas em "Rebocando com as rodas traseiras no solo". Nos modelos com tração nas 4 rodas, desacople ambos os cubos da roda livre, se estiverem acionados.

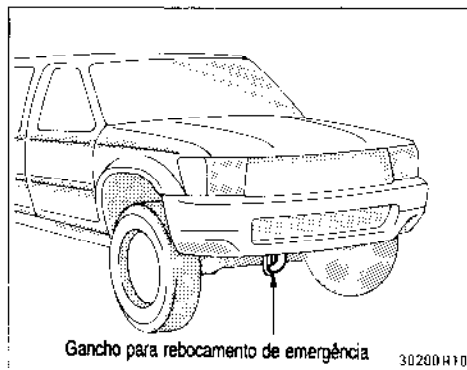
— Rebocamento de emergência

AVISO:

Não reboque com a chave removida ou na posição "LOCK", pois o mecanismo de travamento da direção não é forte o suficiente para manter as rodas dianteiras retas quando o veículo for rebocado.

- **Reboque com as rodas dianteiras no solo**

Coloque a chave de ignição na posição "ACC". Nos modelos com tração nas quatro rodas, coloque a transmissão em neutra e na transferência em "H2". Desacople ambos os cubos da roda livre, se tiver este equipamento.



Se não encontrar um serviço de reboque em uma emergência, seu veículo poderá ser rebocado temporariamente com um cabo fixo no gancho para reboque de emergência, localizado na parte dianteira, embaixo do pára-choque.

É preciso que um motorista fique no veículo para dirigi-lo e para acionar os freios.

Este tipo de rebocamento só deve ser feito em solos firmes em curtas distâncias e à baixa velocidade. Além disso, as rodas, os eixos, o trem de transmissão, a direção e os freios devem estar em boas condições.

Antes de rebocar, solte o freio de estacionamento, coloque a transmissão em neutro e a transferência em "H2". A chave de ignição deverá estar na posição "ACC" (motor parado) ou em "ON" (motor em marcha).

PRECAUÇÕES:

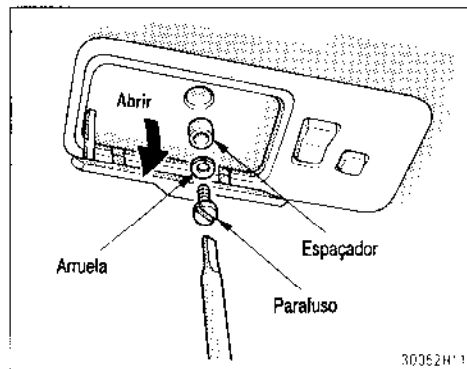
Se o motor não estiver em movimento, o servo freio e a direção não funcionarão normalmente. Por isso, para estes componentes serem utilizados, uma força maior será necessária.

.....

— Precauções sobre o gancho para rebocamento de emergência

- Antes do rebocamento, verifique se os parafusos de fixação estão apertados.
- Fixe bem a corda ou cabo de reboque ao gancho.
- Não dê puxadas bruscas no gancho.
- Para evitar danos no gancho, não puxe lateralmente nem em ângulo vertical. Puxe sempre de forma reta e para frente.

Se o teto solar elétrico não se fechar

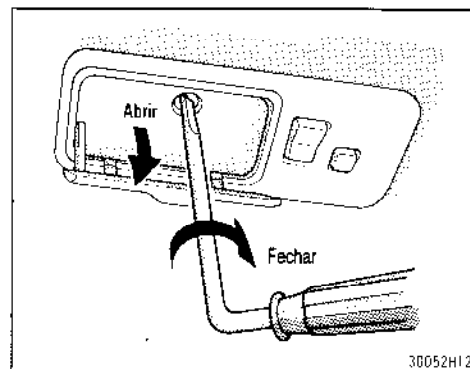


1. Abra a tampa e desmonte-a. Coloque uma chave de fenda no orifício e remova o parafuso.

Há uma chave de fenda especial, em forma de manivela, para remoção do parafuso e árvore impulsora, na bolsa de ferramentas que acompanha o veículo.

AVISO:

Cuidado para não perder este parafuso, a arruela e os espaçadores pois o teto solar não funcionará eletricamente sem eles.



2. Feche o teto solar com a mão até onde puder. Após abra a tampa, remova o parafuso com a chave de fenda e gire a árvore impulsora até que o teto solar se feche completamente.

Leve o veículo ao concessionário Toyota para verificação do sistema de acionamento do teto solar.

PREVENÇÃO CONTRA A CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA

- Proteção de seu Toyota contra a corrosão
- Lavando e encerando seu Toyota
- Limpeza do interior

Proteção de seu Toyota contra a corrosão

A Toyota, através de constantes pesquisas do projeto e utilizando a mais avançada tecnologia, tem feito o possível para minimizar problemas de corrosão, proporcionando maior qualidade na fabricação do veículo. Agora dependerá de você. O cuidado correto com o seu Toyota poderá ajudá-lo a prevenir a corrosão por muito tempo.

As causas mais comuns de corrosão em seu veículo são:

- Acúmulo de areia salgada da estrada, sujeira ou umidade em locais difíceis de se alcançar embaixo do veículo.
- Impactos na pintura ou fundo causados por pequenos acidentes ou pedras da estrada.

Seu cuidado é da maior importância se você vive em regiões com particularidades ou opera em condições adversas.

- Areia salgada ou produtos químicos podem acelerar a corrosão, igualmente maléficos são o sal do ar em lugares próximos ao mar ou regiões onde há muita poluição industrial.
- Alta umidade acelera a corrosão, especialmente quando as temperaturas são acima do ponto de congelamento.
- Alta umidade em certas partes de seu veículo, durante um longo período de tempo poderá causar corrosão, ainda que outras partes do veículo estejam secas.

- Altas temperaturas corroem os componentes do veículo que não secam com rapidez devido a falta de ventilação.

Isto indica a necessidade de manter seu veículo, particularmente na parte inferior, o mais limpo possível e providenciar o reparo na pintura o mais rápido possível.

Para prevenir a corrosão em seu Toyota, siga as recomendações abaixo:

Lave seu veículo com frequência. Certamente, manter seu veículo limpo, lavando-o regularmente é necessário, mas para se evitar a corrosão deveremos observar o seguinte:

- Se utilizar em estradas de areia salgada em neve ou perto do mar, deverá ser lavado com jatos de água na parte inferior do veículo, pelo menos uma vez ao mês, com objetivo de se reduzir ao mínimo a corrosão.
- O vapor ou água em alta pressão são eficazes para limpar a parte inferior do veículo e pára-lamas. Dê uma atenção especial nestas partes, já que é difícil de se localizar o barro e a sujeira. Será pior umedecer ou molhar o barro, sem removê-lo. A parte inferior das portas, da soleira e a longarina têm orifícios de drenagem que não podem ser obstruídos pela sujeira, pois a água acumulada nestas partes causaria a corrosão.

Veja "Lavando e encerando seu Toyota" para maiores detalhes.

Lavando e encerando seu Toyota

Verifique o estado da pintura e a guarnição de seu veículo. Se constatar danos na pintura ou rachaduras, retoque-as imediatamente para se evitar pontos de corrosão. Se o dano ou rachado na pintura chegou até o metal, faça o reparo em uma oficina qualificada.

Verifique o interior de seu veículo. Água e sujeira poderão se acumular debaixo do tapete do piso ou porta-malas, causando corrosão. Verifique periodicamente se estas partes estão secas. Tenha cuidado especialmente quando transportar produtos químicos, removedores, fertilizantes, sal etc.. Estes produtos deverão ser transportados em recipientes adequados. Se derrubar ou vazal algum produto, limpe e seque imediatamente.

Use protetores contra barro nas rodas

Se utilizar o veículo em estradas com areia salgada ou barro, os protetores contra barro protegerão o seu veículo. Os melhores protetores são os maiores. Recomendamos que os acoplamentos e superfícies onde forem instalados os protetores sejam tratados contra a corrosão. Seu concessionário Toyota lhe ajudará a escolher e instalar os protetores que são mais adequados à sua região.

Não estacione seu veículo em garagem úmida e mal ventilada. Se lavar o veículo em garagem, guardá-lo coberto de neve ou molhado na garagem, a umidade causará corrosão. Ainda que a sua garagem tenha aquecimento, um veículo molhado poderá apresentar corrosão se a ventilação for inadequada.

Lave seu veículo na sombra, quando a carroceria não estiver quente. Use um shampoo para carro e enxágue bem.

A sujeira poderá causar pequenos riscos na pintura, assim como os produtos químicos, que existem na sujeira e contaminadores do ar, poderão deteriorar a pintura e guarnições. Por isso, se recomenda lavar frequentemente. Se estacionar, conduzir próximo ao mar ou estradas de areia salgada, os cuidados para lavar o veículo são importantes, para se evitar a corrosão.

Seu veículo poderá ser lavado em um lava-rápido automático. Lembre-se porém que a superfície pintada poderá ser riscada pelas escovas de limpeza. Os riscos reduzem a durabilidade e o brilho da pintura, podendo ser observados com facilidade, especialmente nas pinturas mais escuras.

O procedimento citado abaixo é o mais adequado para lavagem manual:

1. Comece jogando água com uma mangueira ou tubo para remoção da sujeira. Se a parte inferior tiver barro ou areia salgada, use um jato forte para removê-la.
2. Lave com um shampoo para automóveis, encontrado no seu concessionário Toyota ou loja de peças para reposição. Siga corretamente as instruções do fabricante quanto à mistura. Molhe a esponja ou pano no balde frequentemente. Não esfregue muito forte, deixe que a água e a esponja removam a sujeira.

O asfalto da estrada pode grudar como uma cola. Use água quente e shampoo para veículos para remoção dos insetos e a seiva. Vários produtos estão à venda.

AVISO:

Não utilize gasolina, solventes fortes, que poderiam ser tóxicos ou causar danos.

Se o removedor da cera ou o concentrado alcalino de limpeza cair no estribo lateral, poderá ocorrer uma descoloração da superfície do alumínio, por isso deverá ser limpo com água.

3. Enxágue o veículo completamente. Se algum resíduo de sabão ficar na pintura, poderá causar trincas na pintura. Em tempo quente, você terá que enxaguar com água cada parte do veículo, imediatamente após lavá-la.

4. Seque o veículo com um pano macio. O objetivo principal de secar o veículo é eliminar o excesso de água, para que não fique manchas quando secar ao ar. Sendo assim não se deve secar fazendo muita pressão ao pano pois isto poderia riscar a pintura.

Se achar qualquer descascado ou risco na pintura, retoque-o imediatamente para proteção do metal descoberto da corrosão.

Depois de haver lavado o veículo, certifique-se se os freios estão bem secos antes de conduzir.

Recomenda-se encerar e polir para manter a beleza do acabamento original de seu Toyota.

1. Lave e seque sempre o veículo antes de começar a encerar, ainda que seja uma combinação de removedor e cera.

2. Use um polidor e cera de boa qualidade. Caso o veículo tenha ficado muito sujeito a intempéries, use um polidor seguido de cera, em separado. Siga corretamente as instruções e precauções do fabricante. Certifique-se de polir e encerar a guarnição cromada, assim como a pintura.

3. Encere novamente o veículo, quando a água da chuva não formar gotas sobre a pintura. Neste caso sobre a superfície se formará uma espécie de poça.

Retoques na pintura devem ser feitos para cobrir pequenos danos.

Aplique a pintura assim que aparecer o dano para que não corra. Para ficar bom o retoque, utilize um pincel pequeno e remova o dano da pintura. Certifique-se de que a superfície esteja bem limpa e seca. O segredo para repintar bem, sem que se note, é aplicar a tinta somente onde a pintura estiver danificada. Aplique a menor quantidade de tinta possível. Não pinte a superfície ao redor do dano.

Limpeza interior

A tapeçaria de vinil pode ser facilmente limpa com um sabão ou detergente suave e água.

Primeiro remova com um aspirador o pó. Após com uma esponja ou pano, aplique uma solução de limpeza no vinil. Deixe-o úmido durante alguns minutos para amolecer a sujeira, passe um pano úmido e limpo para remover a sujeira e, remova o sabão. Se mesmo assim a sujeira não desaparecer, repita a operação. Há limpadores de vinil comerciais do tipo com espuma, que limpam bem. Siga as instruções do fabricante.

AVISO:

Não utilize solventes, diluentes, gasolina ou soluções do lavador dos vidros para limpeza do interior do veículo.

Utilize um bom shampoo do tipo com espuma para se limpar os tapetes.

Comece usando um aspirador, para remoção do máximo de sujeira possível. Há vários tipos de produtos de limpeza disponíveis, alguns são vendidos em latas tipo aerosol, outros em pó ou líquido para serem misturados na água, produzindo espuma. Para se limpar com shampoo os tapetes, utilize uma esponja ou escova para aplicação. Esfregue em círculos. Não aplique água, o melhor resultado é obtido mantendo o tapete o mais seco possível. Leia com cuidado as instruções do shampoo e utilize corretamente.

Os cintos de segurança podem ser limpos com um sabão neutro e água fria ou morna.

Use um pano ou uma esponja. Verifique também se os cintos estão desgastados ou danificados.

AVISO:

Não use produtos de tingimento pois os cintos se danificariam.

Os vidros poderão ser limpos com produtos de limpeza caseiros.

AVISO:

Quando limpar a parte interior dos vidros, tenha cuidado para não danificar a resistência do vidro térmico traseiro. Se tiver qualquer dúvida sobre a limpeza de seu veículo, o revendedor Toyota local poderá orientá-lo com prazer.

Parte 6

CUIDADOS COM A MANUTENÇÃO

- Observações sobre a manutenção
- O veículo necessita de um reparo?
- Plano de manutenção Toyota

Observações sobre a manutenção



A manutenção periódica é fundamental.

Para que seu veículo novo tenha uma vida maior, o plano de manutenção das páginas seguintes terá que ser seguido. A manutenção feita correta e periodicamente lhe ajudará a obter:

- Economia de combustível
- Maior vida útil do veículo
- Prazer de dirigir
- Segurança
- Confiabilidade
- Garantia do veículo
- Veículos em boas condições, segundo as leis do país.

Seu Toyota foi projetado para utilização e manutenção econômicas. Muitas manutenções, antes solicitadas, não são mais necessárias, ou não são pedidas com a mesma frequência. Para se certificar de que seu veículo tem uma ótima eficiência e durabilidade, siga o plano de manutenção.

Aonde ir para fazer o serviço

É uma boa idéia levar seu veículo a um concessionário Toyota para se fazer algum serviço.

Os técnicos da Toyota são bem treinados. Recebem informações atualizadas em publicações técnicas, orientações sobre serviços e programas de treinamento para os concessionários. Os técnicos são treinados antes de trabalhar em seu veículo. Não é isto o melhor?

Seu concessionário Toyota tem investido muito em equipamentos e ferramentas especiais de serviço, para que o serviço seja melhor com um custo menor.

O departamento de serviço de seu concessionário Toyota fará toda a manutenção planejada para seu veículo, com qualidade e economia.

Qual a parte da manutenção que pode ser feita por você?

Parte da manutenção poderá ser feita facilmente por você mesmo, se tiver um pouco de conhecimento mecânico e algumas ferramentas. Estas partes estão indicadas no plano de manutenção e há instruções detalhadas, quanto à forma de realização, na parte 7.

Observe, porém, que para algumas tarefas de manutenção são necessárias ferramentas e habilidades especiais, serviços que deverão ser feitos por técnicos especializados. Ainda que você seja um mecânico hábil e goste do que faz, recomendamos que os reparos e manutenções sejam feitos e anotados pelo seu concessionário Toyota. Este registro será muito útil no caso de se necessitar de serviço de garantia.

O veículo necessita de um reparo?

Esteja alerta a trocas por fadiga, ruídos e avisos visuais que possam indicar a necessidade de manutenção. Alguns dos avisos importantes são estes:

- Falhas na ignição do motor, descontinuidade momentânea ou detonações.
- Perda de potência.
- Ruídos estranhos no motor.
- Vazamentos em baixo do veículo (porém gotejamento de água após a utilização do ar condicionado é normal).
- Alteração do som do escapamento. (Isto poderá indicar um escape de monóxido de carbono perigoso. Conduza com os vidros abertos e mande verificar o sistema de escape imediatamente).
- Pneu com pouca pressão de inflação, ruído excessivo ao fazer curvas, desgaste prematuro dos pneus.
- O veículo puxa para o lado quando é conduzido em linha reta e no plano.
- Ruídos anormais relacionados com o movimento da suspensão.
- Perda da ação do freio, pedal do freio ou embreagem com acionamento irregular, curso do pedal quase toca o piso ao se frear, veículo puxa para o lado.
- A temperatura do motor mais alta que o normal.
- O motor se aquece facilmente, pressão do óleo permanece baixa.

Se observar qualquer dos sintomas anteriores, leve o seu veículo o mais rápido possível ao concessionário Toyota. Possivelmente ele necessita de um ajuste ou reparo.

PRECAUÇÕES:

Não continue conduzindo sem verificar o veículo. Poderia resultar em um dano sério ao veículo ou até um acidente.

Plano de manutenção Toyota

As condições de utilização na qual você maneja o veículo, determinam o plano de manutenção a ser seguido.

Com a finalidade de garantir uma utilização livre de avarias, segura, econômica e uniforme, a Toyota oferece dois planos de manutenção a serem seguidos, segundo as condições de utilização: planos para condições normais e planos para condições severas. Nas páginas seguintes indicamos as instruções relativas ao plano a ser seguido.

O intervalo de serviço para o plano de manutenção é determinado mediante a leitura da quilometragem ou intervalos de tempo, o primeiro que ocorrer, tal como mostrado no plano.

As partes da manutenção com as instruções para "fazê-lo você mesmo" estão incluídas neste manual (parte 7) e são indicadas com um (*).

Você pode usar os asteriscos para checar rapidamente as partes que poderão ser feitas por você mesmo. Certifique-se em anotar todas as partes feitas que fizer. Para que seu concessionário Toyota possa completar o plano de manutenção, fazendo as tarefas mais difíceis, será necessária a informação exata sobre tudo o que já foi feito no seu veículo.

Os serviços de manutenção, depois do último período, deverão ser realizados nos mesmos intervalos.

O intervalo de serviço de cada parte pode ser conhecido consultando-se o plano de manutenção.

Os tubos flexíveis de borracha (mangueiras) para o sistema de resfriamento e calefação, sistema de freio e sistema de combustível, deverão ser inspecionados por um técnico qualificado, segundo o plano de manutenção Toyota.

Os cuidados com estes componentes são de extrema importância. Qualquer tubo flexível deteriorado ou danificado deverá ser trocado imediatamente. Observe os tubos de borracha pois eles se deterioram com o tempo, estufam, se ressecam ou furam.

Modelos com tração nas 4 rodas

Toda vez que utilizar o veículo fora de estrada, em areia, barro ou água, verifique diariamente os seguintes pontos e faça a manutenção ou reparo do que for necessário.

- Lonas e tambores do freio
- Pastilhas e disco do freio
- Linha de freio e tubos flexíveis
- Óleo ou fluido da transmissão, da transferência e do diferencial
- Rolamentos das rodas
- Elemento do filtro de ar

Engraxe as árvores do cardã diariamente quando utilizar o veículo fora de estrada, na areia, barro ou água.

QUE PLANO SEGUIR?

Se conduzir o seu veículo em uma ou mais das condições abaixo:

- Reboca um trailer, usa no campo ou carrega carga em cima do teto
- Utiliza em estradas poeirentas, irregulares, lamacentas ou com areia salgada
- Percursos curtos e repetidos de menos de 8 km a temperaturas exteriores abaixo de zero
- Marcha lenta e/ou marcha de baixa velocidade contínua durante longas distâncias tais como veículos de polícia, táxi ou empresas distribuidoras

Siga o plano de condições

SEVERAS

Se conduzir o seu veículo principalmente em:

CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS ANTERIORMENTE.

Siga o plano de condições

NORMAIS



NORMAIS

Serviços de Manutenção: A = Verificar e/ou ajustar, se necessário. I = Inspeccionar, corrigir ou trocar, se necessário.
L = Lubrificar, R = Trocar, T = Apertar ao torque especificado.

INTERVALO DE SERVIÇO: (Leitura em quilômetros, meses, ou o que ocorrer primeiro)	x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80
	Meses	—	6	12	18	24	30	36	42	48

COMPONENTES BÁSICOS DO MOTOR

1	Correia de distribuição (motor diesel).....	troque cada 100.000 km								
2	Folga das válvulas									
	Motor 22R.....	A	.	A	.	A	.	A	.	A
	Motor 3L.....	A	.	.	.	A
3*	Correias									
	Motor gasolina.....	.	.	I	.	I	.	I	.	I
	Motor diesel.....	.	.	I	.	R	.	I	.	R
4*	Óleo do motor									
	Motor gasolina (SE, SF, SG ou melhor).....		R	R	R	R	R	R	R	R
	Motor gasolina (SD).....									
	Motor diesel (CC, CD ou melhor).....									
5*	Filtro de óleo do motor	.	R	R	R	R	R	R	R	R
6	Tubos flexíveis e conexões do sistema de refrigeração e calefação (veja a nota abaixo).....	I	.	.	.	I
7*	Líquido de arrefecimento									
	com anticongelante do tipo etileno-glicol.....	R	.	.	.	R
	com anticorrosivo.....	.	.	R	.	R	.	R	.	R
8	Tubos flexíveis de óleo da bomba de vácuo (motor diesel).....	.	.	I	.	I	.	I	.	I
9	Tubulação do escapamento.....	.	.	I	.	I	.	I	.	I

NOTA: Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione cada 20.000 km ou 12 meses.

NORMAIS

Serviços de Manutenção: A = Verificar e/ou ajustar, se necessário. I = Inspeccionar, corrigir ou trocar, se necessário.
L = Lubrificar. R = Trocar. T = Apertar ao torque especificado.

INTERVALO DE SERVIÇO: (Leitura em quilômetros, meses, ou o que ocorrer primeiro)	x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80
	Meses	—	6	12	18	24	30	36	42	48

SISTEMA DE IGNIÇÃO

10* Velas (motor a gasolina)	I	R	I	R	I	R	I	R	
11 Contatos do interruptor do distribuidor (motor 4Y)	R	.	R	.	R	.	R	
12 Regulagem de ponto e ângulo de repouso (motor 4Y)	I	.	I	.	I	.	I	
13 Regulagem de ponto (motor 22R)	I
14* Bateria	I	I	I	I	I	I	I	I	I

SISTEMAS DE COMBUSTÍVEL E CONTROLE DE EMISSÃO

15 Filtro de combustível										
Motor gasolina	R	R
Motor diesel	R	.	R	.	R	.	.	R
16* Sedimentador de água (motor diesel)	I	I	I	I	I	I	I	I	I
17* Elemento do filtro de ar										
Tipo não lavável	I	.	R	.	I	.	.	R
Tipo lavável	inspecione cada 10.000 km ou 6 meses. troque cada 100.000 km.									
18 Sistema de estrangulação (motor gasolina)	I	I
19 Rotação de marcha lenta, rotação de marcha lenta rápida e mistura da marcha lenta (motor gasolina)	A		A		A		A		A	
20 Rotação da marcha lenta (motor diesel)	A		A		A		A		A	
21 Sistema do posicionador de obturação (motor 22R)	A		A		A		A		A	

NORMAIS

Serviços de Manutenção: A = Verificar e/ou ajustar, se necessário. I = Inspecionar, corrigir ou trocar, se necessário.
L = Lubrificar. R = Trocar. T = Apertar ao torque especificado.

INTERVALO DE SERVIÇO: (Leitura em quilômetros, meses, ou o que ocorrer primeiro)	x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80
	Meses	—	6	12	18	24	30	36	42	48
22 Fuligem (motor diesel)	I	.	.	.	I
23 Tampa do reservatório de combustível, linhas de combustível e conexões (veja a nota abaixo)	I	.	.	.	I
24 Válvula de ventilação positiva do reservatório do cárter, tubos flexíveis, conexões	I	.	I	.	I	.	I
CHASSI E CARROCERIA										
25* Pedal da embreagem		I								
26* Pedal do freio e freio de estacionamento		I	I	I	I	I	I	I	I	I
27 Lonas e tambores do freio	I	.	I	.	I	.	I
28 Pastilhas e disco do freio	I	I	I	I	I	I	I
29* Fluido de freio		I	I	I	I	R	I	I	I	R
30 Tubos rígidos e flexíveis da linha do freio		I	I	I	I	I	I	I	I	I
31* Fluido da direção hidráulica	I	I	I	I	I	I	I	I
32 Volante, articulações e caixa da direção										
Modelo com tração nas duas rodas		I	I	I	I	I	I	I	I	I
Modelo com tração nos quatro rodas		I	I	I	I	I	I	I	I	I
33 Alinhamento das rodas dianteiras (deslizamento lateral)	I	.	.	.	I
34* Homocinético	L	.	L	.	L	.	L

NOTA: Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione cada 20.000 km ou 12 meses.

NORMAIS

Serviços de Manutenção: A = Verificar e/ou ajustar, se necessário. I = Inspeccionar, corrigir ou trocar, se necessário.
L = Lubrificar. R = Trocar. T = Apertar ao torque especificado.

INTERVALO DE SERVIÇO: (Leitura em quilômetros, meses, ou o que ocorrer primeiro)	x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80
	Meses	—	6	12	18	24	30	36	42	48
35* Eixo do cardã (modelos com tração nas 4 rodas)	L	L	L	L	L	L	L	L
36 Protetores de pó da árvore transmissora (modelos com tração nas quatro rodas)	I	.	I	.	I	.	I
37 Homocinéticos e protetores de pó	I	I	I	I	I	I	I	I
38* Óleo da transmissão manual (modelos com tração nas duas rodas)	I	.	R	.	I	.	R
39* Óleo da transmissão manual e transferência (modelos com tração nas quatro rodas)	I	.	R	.	I	.	R
40* Óleo do diferencial	I	.	R	.	I	.	R
41 Graxa do rolamento da roda Modelo com tração nas duas rodas	R	.	.	.	R
Modelo com tração nas quatro rodas	R	.	R	.	R	.	R
42 Graxa do casquilho da árvore de transmissão dianteira (modelo com tração nas quatro rodas)	R	.	R	.	R	.	R
43 Suspensões dianteira e traseira	I	.	I	.	I	.	I
44 Porcas e parafusos do chassi e carroceria		T	.	T	.	T	.	T	.	T
45 Pneus e pressão	I	I	I	I	I	I	I	I
46 Iluminação, buzinas, limpadores e lavador	I	I	I	I	I	I	I	I
VERIFICAÇÃO NA ESTRADA	I	I	I	I	I	I	I	I
LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO AR CONDICIONADO E RESFRIADOR		I	.	I	.	I	.	I	.	I

SEVERAS

Serviços de Manutenção: A = Verificar e/ou ajustar, se necessário. I = Inspeccionar, corrigir ou trocar, se necessário.
L = Lubrificar. R = Trocar. T = Apertar ao torque especificado.

INTERVALO DE SERVIÇO: (Leitura em quilômetros, meses, ou o que ocorrer primeiro)	x 1.000 km	1	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80
	Meses	—	3	6	9	12	15	18	21	24	27	30	33	36	39	42	45	48

COMPONENTES BÁSICOS DO MOTOR

1	Correia da distribuição (motor diesel).....	troque cada 100.000 km																
2	Folga das válvulas																	
	Motor 22R.....	A	.	.	.	A	.	.	.	A	.	.	.	A	.	.	.	A
	Motor 3L.....	A	A
3*	Correias																	
	Motor a gasolina.....	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I
	Motor diesel.....	R	.	.	.	I	.	.	.	R
4*	Óleo do motor																	
	Motor a gasolina (SE, SF, SG ou melhor).....	.	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
	Motor a gasolina (SD).....	troque cada 2.500 km ou 1,5 meses.																
	Motor diesel (CC, CD ou melhor).....	troque cada 2.500 km ou 1,5 meses.																
5*	Filtro de óleo do motor.....	.	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
6	Tubos flexíveis e conexões do sistema de refrigeração e calefação (veja nota abaixo).....	I	I
7*	Líquido de arrefecimento do motor																	
	com anticongelante do tipo etileno-glicol.....	R	R
	com anticorrosivo.....	R	.	.	.	R	.	.	.	R	.	.	.	R
8	Tubos flexíveis de óleo da bomba de vácuo (motor diesel)	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I
9	Tubulação do escapamento.....	.	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I

NOTA: Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione cada 20.000 km ou 12 meses.

SEVERAS

Serviços de Manutenção: A = Verificar e/ou ajustar, se necessário. I = Inspeccionar, corrigir ou trocar, se necessário. L = Lubrificar. R = Trocar. T = Apertar ao torque especificado.

INTERVALO DE SERVIÇO: (Leitura em quilômetros, meses ou o que ocorrer primeiro)	x 1.000 km	1	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80
	Meses	—	3	6	9	12	15	18	21	24	27	30	33	36	39	42	45	48

SISTEMA DE IGNIÇÃO

10* Velas de ignição (motor a gasolina)	I	.	R	.	I	.	R	.	I	.	R	.	I	.	R	.
11 Contatos do interruptor do distribuidor (motor 4Y)	R	.	.	.	R	.	.	.	R	.	.	.	R	.
12 Regulagem de ponto e ângulo de repouso (motor 4Y)	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.
13 Regulagem de ponto (motor 22R)	I
14* Bateria	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.

SISTEMAS DE COMBUSTÍVEL E CONTROLE DE EMISSÃO

15 Filtro de combustível																		
Motor a gasolina	R	.	.	.	R	.	.	.	R	.	.	.	R	.
Motor diesel	R	.	.	.	R	.	.	.	R	.	.	.	R	.
16* Sedimentador de água (motor diesel)	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.
17* Elemento do filtro de ar (veja nota abaixo)																		
Tipo não lavável	inspecione cada 2.500 km ou 15 meses. troque cada 40.000 km ou 24 meses.																	
Tipo lavável	inspecione cada 5.000 km ou 3 meses. troque cada 100.000 km.																	
18 Sistema de estrangulação (motor a gasolina)	I	I
19 Rotação de marcha lenta, marcha lenta rápida e mistura de marcha lenta (motor a gasolina)	A	.	.	.	A	.	.	.	A	.	.	.	A	.	.	.	A	.
20 Rotação da marcha lenta (motor diesel)	A	.	.	.	A	.	.	.	A	.	.	.	A	.	.	.	A	.

NOTA: Principalmente quando utilizar em estradas poeirentas. Caso contrário, aplique o plano de condições normais.

SEVERAS

Serviços de Manutenção: A = Verificar e/ou ajustar, se necessário. I = Inspeccionar, corrigir ou trocar, se necessário.
L = Lubrificar. R = Trocar. T = Apertar ao torque especificado.

INTERVALO DE SERVIÇO:		x 1.000 km	1	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80
(Leitura em quilômetros, meses ou o que ocorrer primeiro)		Meses	—	3	6	9	12	15	18	21	24	27	30	33	36	39	42	45	48
21	Sistema do posicionador da obturação (motor 22R).....		A	.	.	.	A	.	.	.	A	.	.	.	A	.	.	.	A
22	Fuligem (motor diesel)	I	I
23	Tampa do reservatório de combustível, linha de combustível e conexões (veja nota abaixo).....		I	I
24	Válvula de ventilação positiva do reservatório do cárter, tubos flexíveis da ventilação e conexões	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I
CHASSI E CARROCERIA																			
25*	Pedal da embreagem.....		I
26*	Pedal do freio e freio de estacionamento		I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I
27	Lonas e tambores do freio	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I
28	Pastilhas e disco do freio.....		.	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
29*	Fluido do freio		I	.	I	.	I	.	I	.	R	.	I	.	I	.	I	.	R
30	Tubos rígidos e flexíveis das linhas do freio		I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I
31*	Fluido da direção hidráulica	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I
32	Volante, articulações e caixa da direção																		
	Modelos com tração nas duas rodas	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
	Modelos com tração nas quatro rodas.....		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
33	Alinhamentos das rodas dianteiras (deslizamento lateral).....		I	I
34*	Homocinéticas	L	.	.	.	L	.	.	.	L	.	.	.	L

NOTA: Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione cada 20.000 km ou 12 meses.

SEVERAS

Serviços de Manutenção: A = Verificar e/ou ajustar, se necessário. I = Inspecionar, corrigir ou trocar, se necessário.
L = Lubrificar. R = Trocar. T = Apertar ao torque especificado.

INTERVALO DE SERVIÇO: (Leitura em quilômetros, meses ou o que ocorrer primeiro)	x 1.000 km	1	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80
	Meses	—	3	6	9	12	15	18	21	24	27	30	33	36	39	42	45	48
35* Eixo cardã (modelos com tração nas quatro rodas)	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L
36 Protetores de pó da árvore transmissora (modelos com tração nas quatro rodas)	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I
37 Homocinéticas e protetor de pó	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I
38* Óleo da transmissão manual (modelos com tração nas duas rodas)	I	.	R	.	I	.	R	.	I	.	R	.	I	.	R
39* Óleo da transmissão manual e transferência (modelos com tração nas quatro rodas)	I	.	.	.	R	.	.	.	I	.	.	.	R
40* Óleo do diferencial	I	.	.	.	R	.	.	.	I	.	.	.	R
41 Graxa do rolamento das rodas	R	.	.	.	R	.	.	.	R	.	.	.	R
42 Graxa do casquilho da árvore de transmissão dianteira	R	.	.	.	R	.	.	.	R	.	.	.	R
43 Suspensão dianteira e traseira	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I
44 Parafusos e porcas do chassi e carroceria		T	.	T	.	T	.	T	.	T	.	T	.	T	.	T	.	T
45 Pneus e pressão	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I
46 Iluminação, buzinas, limpadores e lavador	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I
VERIFICAÇÃO NA ESTRADA	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I
LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO AR CONDICIONADO E RESFRIADOR		I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I

Parte 7

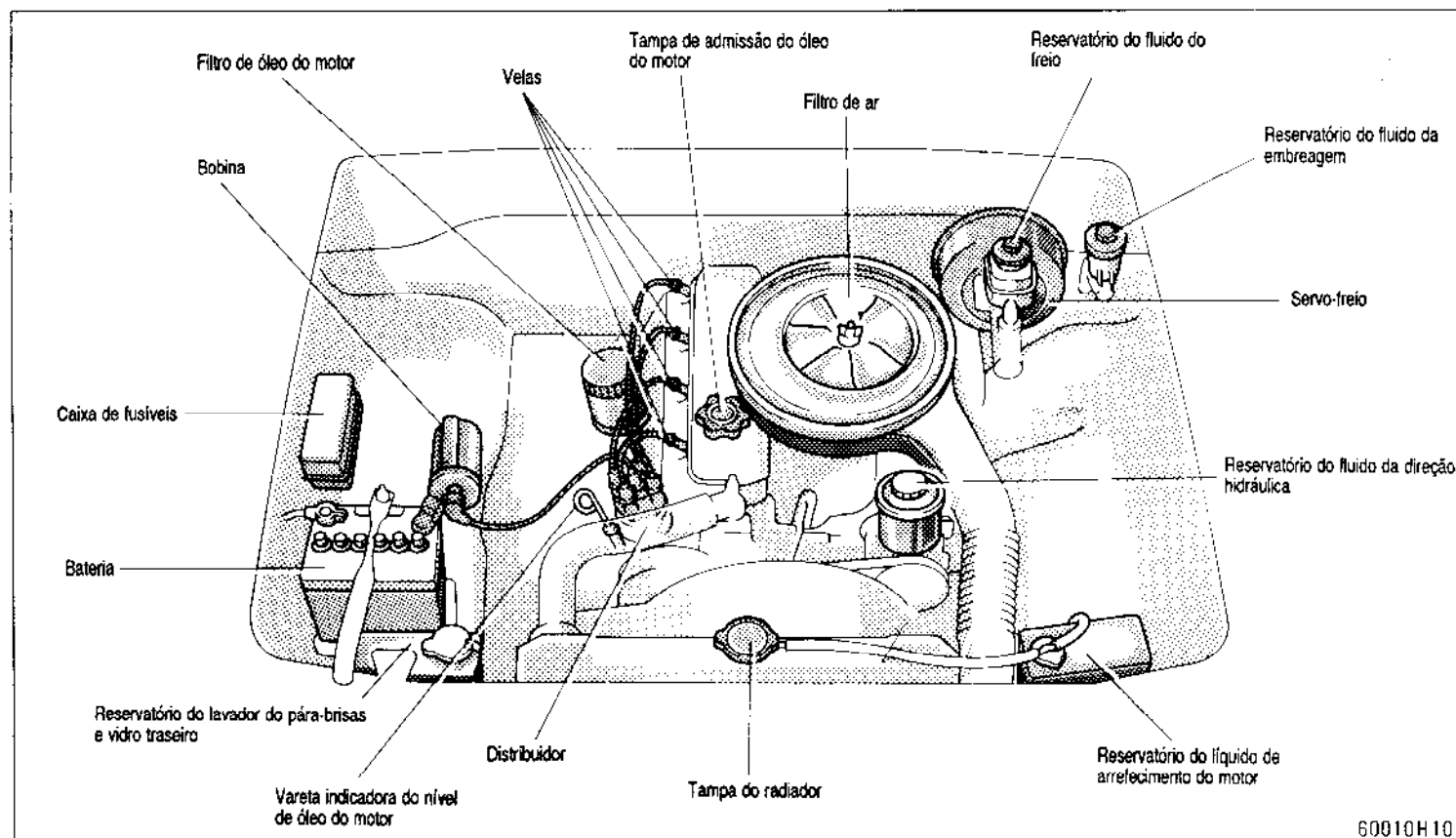
MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODERÁ FAZER

Capítulo 7-1

Introdução

- Vista do compartimento do motor
- Localização dos fusíveis e dos interruptores de circuito (verificação)
- Precauções para quando você fizer o serviço

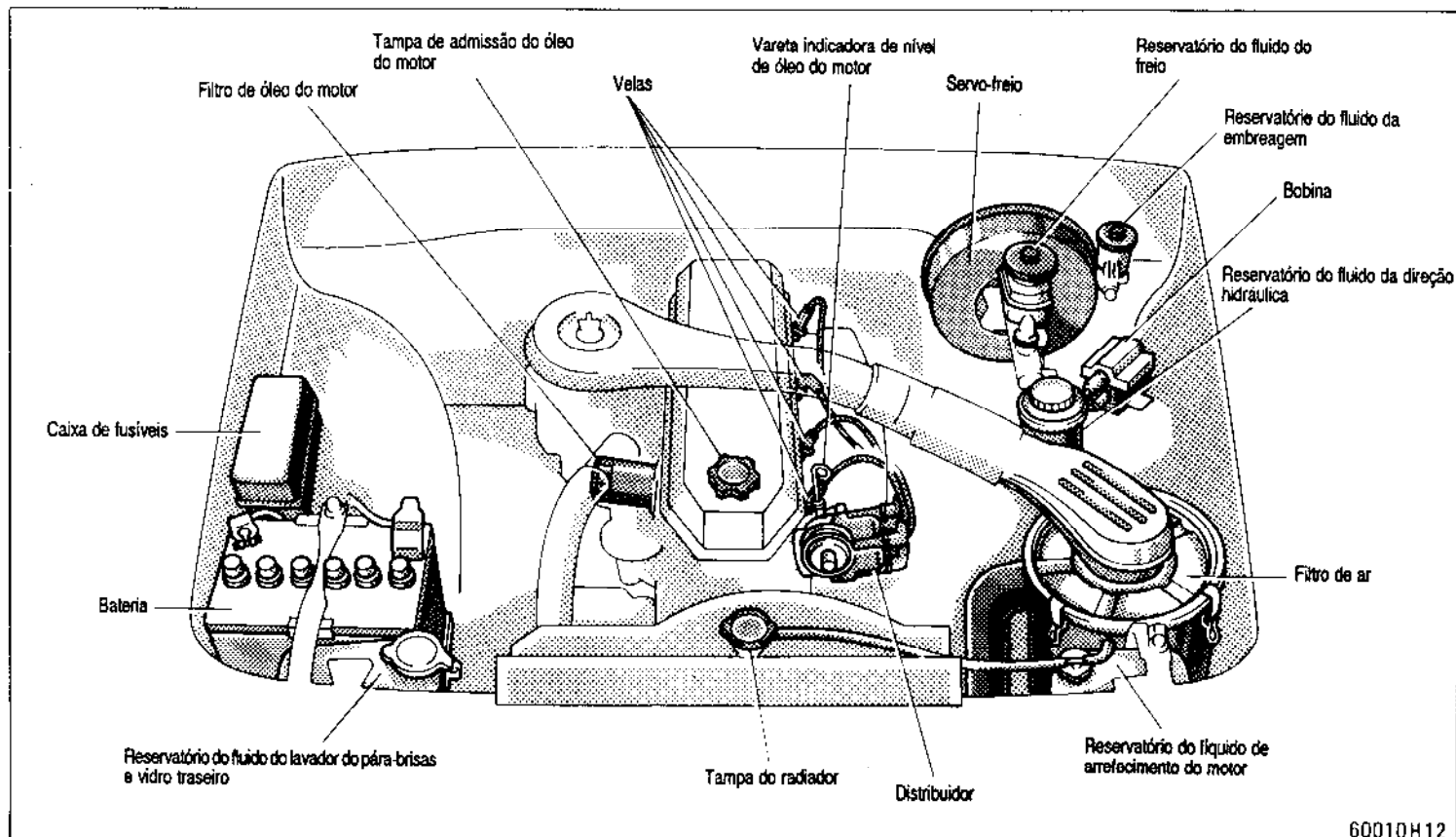
Vista do compartimento do motor (motor 4Y)



60010H10

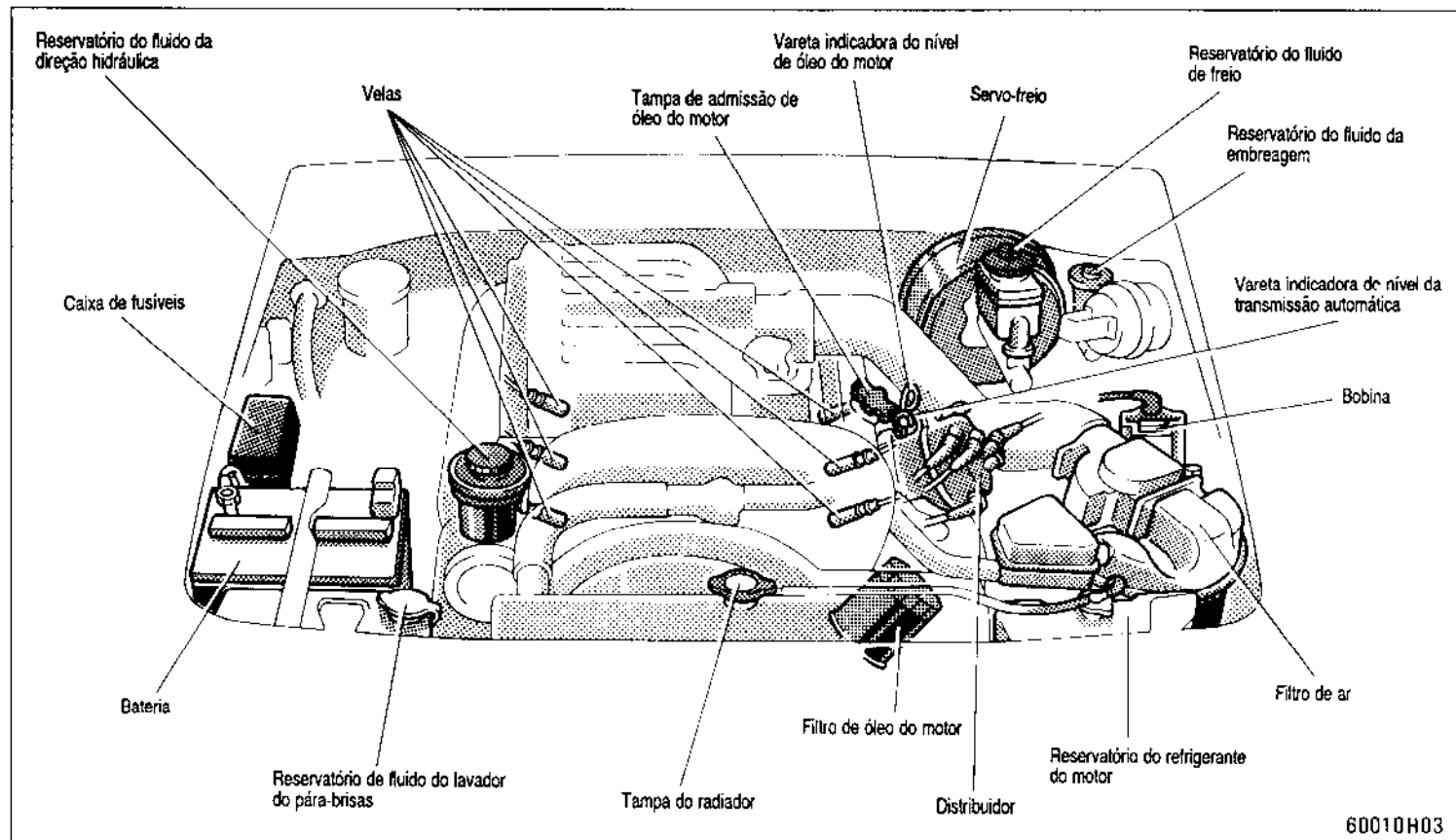


Vista do compartimento do motor (motor 22R)

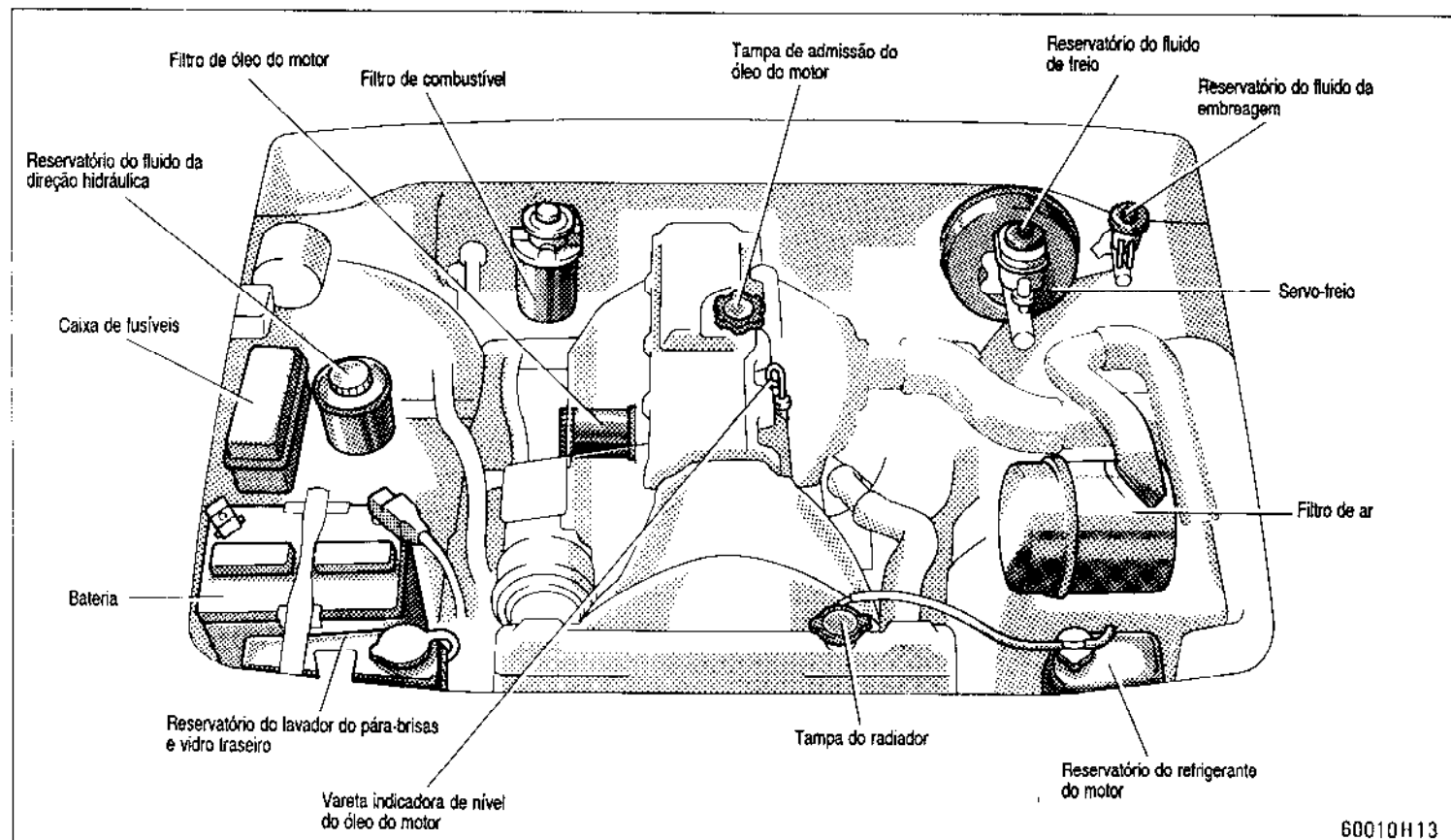


60010H12

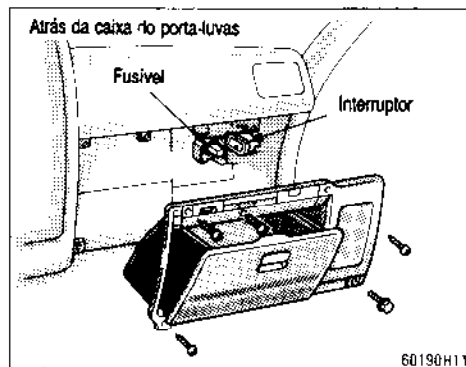
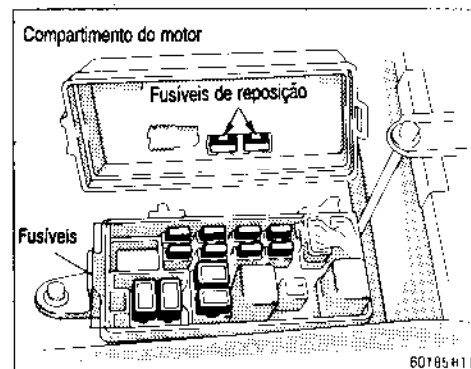
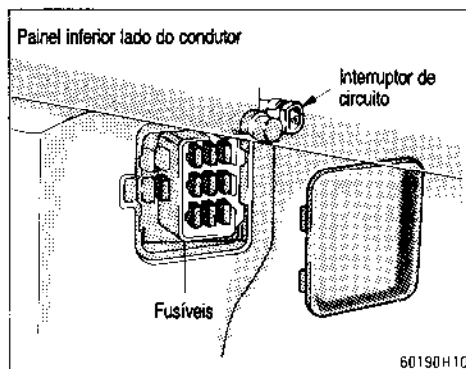
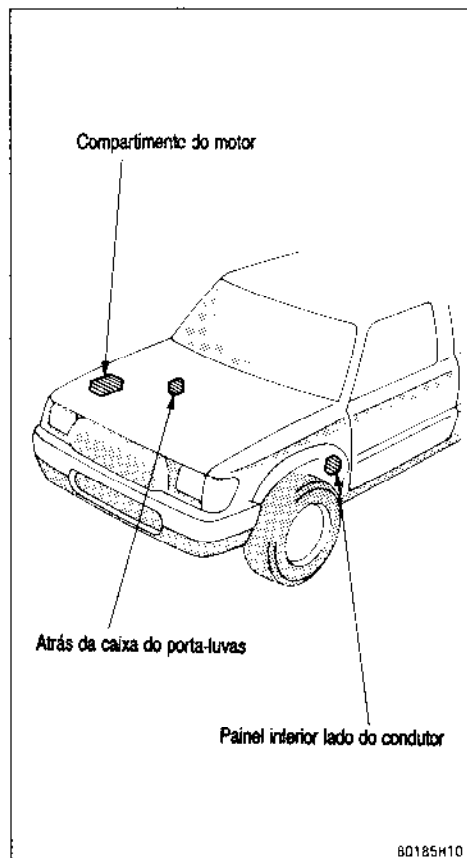
Vista do compartimento do motor (motor 3VZ-E)



Vista do compartimento do motor (motor 3L)



Localizações dos fusíveis e Interruptores do circuito



Precauções para quando você fizer o serviço

Se a manutenção for feita por você mesmo, certifique-se de seguir os procedimentos corretos descritos nesta página.

Deverá estar ciente de que serviço inadequado ou incompleto poderá resultar em problemas no funcionamento.

Nesta página estão descritas apenas as instruções relativas aos serviços que o proprietário poderá fazer. Como se explica na Parte 6, no entanto, existem serviços que deverão ser feitos por um técnico qualificado com ferramentas especiais.

PRECAUÇÕES:

- Quando o motor estiver funcionando, mantenha as mãos, roupa e ferramentas longe da ventoinha em movimento e das correias transmissoras do motor (é aconselhável tirar anel, relógio e gravata).
- Logo após a utilização do veículo, o motor, o radiador e coletor estão quentes: tenha cuidado para não tocá-los. Também poderão estar quentes os óleos e fluidos.
- Não permita que fagulhas, fogo nem cigarros fiquem próximos a gasolina ou a bateria. Seus gases são inflamáveis.

- Tenha muito cuidado quando manusear a bateria. Ela contém ácido sulfúrico, corrosivo e venenoso.
- Não entre embaixo do veículo quando estiver apoiado somente no macaco. Utilize sempre cavaletes.
- Utilize sempre óculos de segurança quando trabalhar embaixo do veículo, ou estiver exposto a sujeira, pulverizadores de fluido, etc.

AVISO:

Lembre-se que os cabos da bateria e cabos das velas são de alta tensão ou voltagem. Não cause curto circuitos acidentais. Antes de fechar o capô do motor, verifique se não esqueceu nenhuma ferramenta, pano, etc.

Parte 7

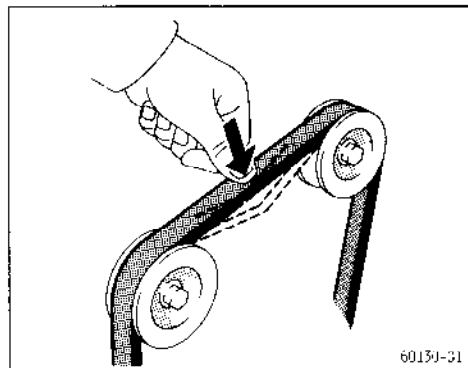
MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODERÁ FAZER

Capítulo 7-2

Motor e chassi

- Verificação das correias
- Verificação do nível de óleo do motor
- Troca de óleo do motor e filtro
- Verificação do nível do líquido de arrefecimento do motor
- Troca do líquido de arrefecimento do motor
- Drenagem de água do filtro de combustível
- Verificação e troca do elemento do filtro de ar
- Troca das velas de ignição
- Verificação da folga do pedal da embreagem
- Verificação do fluido do freio e embreagem
- Verificação da folga do pedal do freio
- Verificação do curso do pedal do freio
- Verificação do ajuste do freio de estacionamento
- Verificação do servo-freio
- Verificação do fluido da direção hidráulica
- Verificação da folga do volante da direção
- Lubrificação do eixo cardã
- Lubrificação das homocinéticas
- Verificação do nível de óleo da caixa de transmissão manual
- Verificação do nível de óleo da caixa de transferência
- Verificação do nível de óleo do diferencial
- Verificação da pressão dos pneus
- Verificação e troca dos pneus
- Rodízio dos pneus
- Troca das rodas

Verificação das correias do motor



Inspecione visualmente o estado das correias. Verifique a tensão pressionando com o polegar entre as duas polias.

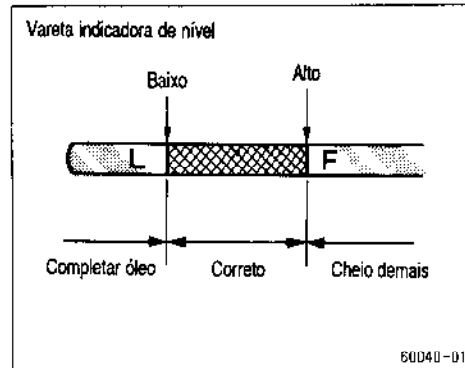
a. Com o motor parado, verifique as correias quanto a danos, desgastes ou manchas de óleo. Leve seu veículo a um concessionário Toyota para a troca das correias que estão em más condições.

b. Pressione com o polegar em cada correia entre as polias. A correia deverá ter uma deflexão não superior à metade especificada na parte 8. Se alguma correia estiver frouxa, leve para ser ajustada no concessionário Toyota.

PRECAUÇÕES:

Quando o motor estiver quente, tenha cuidado de não tocar no radiador ou motor

Verificação do nível de óleo do motor



Com o motor na temperatura normal de funcionamento e parado, verifique o nível de óleo com a vareta indicadora.

1. Para conseguir uma leitura correta, o veículo deverá estar em um lugar plano. Após a parada do motor espere alguns minutos para que o óleo retorne para a parte inferior do motor.

2. Remova a vareta indicadora e limpe-a com um pano.

3. Volte a colocar a vareta, tomando o cuidado para que vá até o fundo e a medição seja correta.

4. Remova a vareta indicadora e veja o nível de óleo.

PRECAUÇÕES:

Tenha cuidado de não tocar no coletor do escapamento quando estiver quente.

Se o nível de óleo estiver baixo, ou um pouco acima da linha do nível baixo, complete com óleo do mesmo tipo existente no motor.

Remova a tampa de admissão e complete o óleo do motor em pequenas quantidades, verificando com a vareta indicadora.

Abaixo estão indicadas as quantidades aproximadas de óleo para enchimento entre a linha de nível baixo e a linha de nível cheio da vareta indicadora.

Quando o nível estiver correto, instale a tampa de admissão, apertando-a com a mão.

Quantidade de óleo em litros:

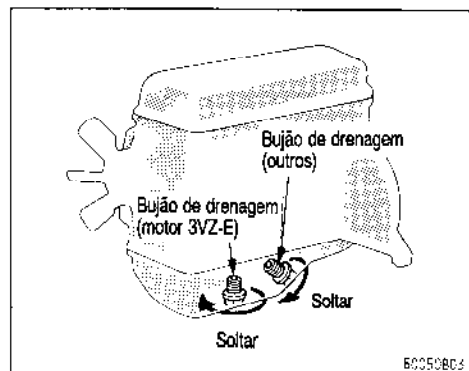
Motor a gasolina	
Motores 4Y e 22R	1,0
Motor 3 VZ-E	
Modelos com tração nas duas rodas	0,8
Modelos com tração nas quatro rodas	1,0
Motor diesel	
Motor 3 L	1,6

AVISO:

Evite o enchimento em excesso, pois poderia danificar o motor.

Verifique novamente o nível de óleo na vareta indicadora após completar.

Troca de óleo do motor e filtro



1. Aqueça o motor durante alguns minutos e desligue-o. Remova a tampa de admissão de óleo.

a. Estacione o veículo em um lugar plano. Aqueça o motor até que o termômetro do mesmo indique aumento de temperatura (o óleo quente será drenado mais rápido e totalmente). Pare o motor.

b. Remova a tampa de admissão de óleo. Assim o ar entrará no motor ao mesmo tempo que é drenado o óleo.

2. Remova o tampão de drenagem e deixe escoar o óleo totalmente.

a. Coloque um coletor de óleo embaixo do bujão de drenagem.

b. Usando uma chave, remova o bujão de drenagem. Deixe o óleo escoar totalmente.

PRECAUÇÕES:

O óleo pode estar quente: tenha cuidado para não se queimar.

3. Remova o filtro de óleo usado e instale um novo. Volte a instalar o bujão de drenagem.

a. Usando uma chave do filtro de óleo (qualquer uma dos tipos comuns), afrouxe o filtro de óleo. Gire para a esquerda. Uma vez frouxo, poderá ser removido com as mãos. Retire com cuidado para que o óleo não respingue.

b. Com um pano limpo, limpe a superfície de montagem sobre o motor para assegurar que o filtro novo seja bem montado. Certifique-se que a junta esteja no lugar correto. Se estiver fora de lugar ou danificado, remova e substitua antes de montar o filtro novo.

c. Coloque um pouco de óleo do motor sobre a junta de borracha do filtro novo.

d. Monte o filtro novo em seu lugar e aperte-o até que a junta de vedação se assente. Após aperte mais 3/4 de volta usando a chave do filtro.

e. Volte a instalar o bujão de drenagem e uma junta de vedação nova. Aperte o bujão com uma chave, porém não force, pois poderia espanar a rosca.

PRECAUÇÕES:

Tenha cuidado para não tocar no coletor do escapamento quando estiver quente.

4. Complete com óleo e instale a tampa de admissão. Movimente o motor e verifique se há vazamentos pelo filtro ou pelo bujão de drenagem.

a. veja "Seleção de óleo do motor" quanto a seleção correta do óleo do motor. Não é necessário e não é recomendado aditivo no óleo do motor.

b. Após completar o óleo, certifique que a tampa de admissão seja bem apertada com a mão. Deverá ser verificado novamente o nível de óleo da vareta indicadora.

c. Com o motor em movimento, observe se há vazamentos ao redor do filtro de óleo ou do bujão de drenagem. Qualquer vazamento indicará uma montagem errada.

d. Pare o motor por alguns minutos. Verifique novamente o nível de óleo e complete se necessário.

PRECAUÇÕES:

• O óleo do motor usado contém contaminantes altamente perigosos que poderão causar irritações na pele, inflamações ou câncer de pele, por isso tenha muito cuidado para evitar o contato prolongado com a pele. Para limpar a pele do óleo usado, lave-a bem com sabão e água.

• Não deixe óleo usado no alcance de crianças.

- Coloque óleo e o filtro usado em recipiente e lugar seguro. Não jogue óleo nem o filtro usado no lixo caseiro, esgoto ou no solo. Chame seu concessionário ou serviço de recolhimento de lixo para informações quanto a reciclagem ou recolhimento.

.....

Seleção de óleo do motor

Utilize óleo do motor com a classificação API. Determine a viscosidade segundo o clima. A viscosidade recomendada é indicada na tabela abaixo.

Motor gasolina SD, SE, SF, SG ou melhor

Motor diesel CC, CD ou melhor

Viscosidade recomendada (SAE)

Consulte o seu Concessionário Toyota para obter informações mais detalhadas a respeito do óleo mais adequado para o seu veículo.

Verificação do nível de líquido de arrefecimento do motor

Observe o reservatório do líquido. O nível é considerado satisfatório quando estiver entre as marcas "FULL" (cheio) e "LOW" (baixo) do depósito. Se o nível estiver baixo, complete até a marca "FULL".

Use sempre o mesmo tipo de líquido utilizado no seu sistema de resfriamento. Quanto à informação sobre o tipo de líquido, veja "Troca do líquido de arrefecimento do motor".

Se o nível abaixar dentro de um curto período após completá-lo, pode ser que haja vazamentos no sistema. Verifique visualmente o radiador, tubos flexíveis, tampa do radiador, plug de drenagem e bomba d'água.

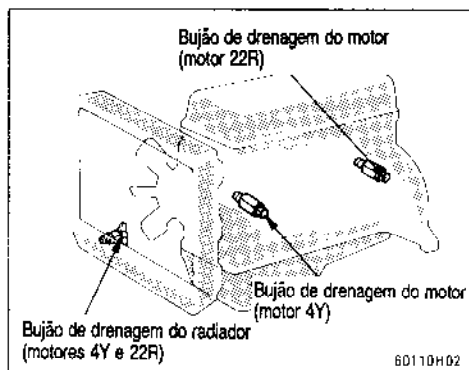
Se não for encontrado nenhum vazamento, leve a um concessionário Toyota para ser verificada a pressão da tampa do radiador.

PRECAUÇÕES:

Para evitar acidentes, não remova a tampa do radiador quando o motor estiver quente.

.....

Troca do líquido de arrefecimento do motor



1. Drene o sistema de resfriamento e limpe-o com água sob pressão.

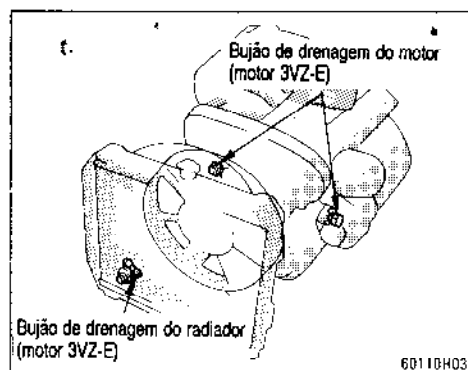
- Estacione o carro em um lugar plano onde o líquido de arrefecimento possa ser drenado em um recipiente adequado.
- Tire a tampa do radiador e afrouxe (gire para a esquerda) os bujões de drenagem.

PRECAUÇÕES:

Para evitar acidentes, não remova a tampa do radiador nem os bujões de drenagem se o motor estiver quente.

.....

2. Coloque os bujões e preencha o sistema com o líquido. Instale a tampa do radiador.

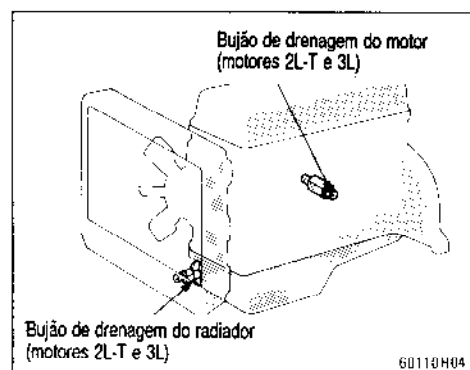


- Certifique-se que os bujões de drenagem estão bem apertados.
- Coloque a quantidade correta de anticongelante ou anticorrosivo no radiador. Coloque água limpa desmineralizada ou água destilada até completar o radiador.

AVISO:

Coloque somente água desmineralizada ou água destilada para completar o radiador.

- Espere alguns minutos e volte a completar água em pequenas quantidades, até que não abaixe o nível da água.
- Coloque o motor em funcionamento e complete o radiador com água. Complete o reservatório de expansão até a metade.



- Instale a tampa do radiador e do reservatório de expansão, voltando a verificar os bujões de drenagem quanto a vazamentos.

AVISO:

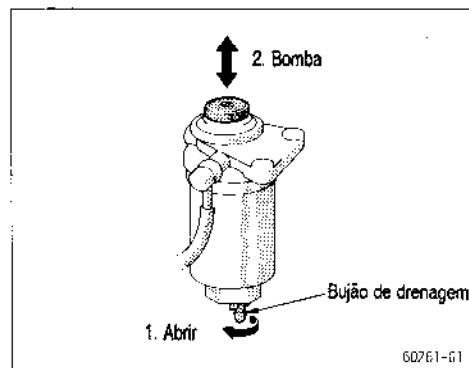
Se o líquido de arrefecimento cair na pintura, limpe rapidamente com água, para não danificar a pintura.

Seleção do tipo do refrigerante

O líquido de arrefecimento deve conter um anticongelante à base de etileno-glicol ou anticorrosivo.

O anticongelante de etileno-glicol é aquele que está no reservatório de seu Toyota novo. Este evitará, além do congelamento e deterioração, também a corrosão do motor.

Drenagem de água do filtro de combustível (motor diesel)



O anticorrosivo deve ser usado somente em regiões onde não há a possibilidade de congelamento do líquido de arrefecimento. Use anticorrosivo "RADIATOR CONDITIONER" da Toyota ou equivalente.

Leia atentamente as informações do fabricante relativas à proteção sobre congelamento e corrosão.

Siga as instruções do fabricante quanto às quantidades que devem ser misturadas na água. A capacidade total do sistema de refrigeração é indicada na parte 8. Quanto ao anticongelante, recomendamos a utilização de uma solução de 50% para seu Toyota, quantidade suficiente para oferecer proteção até aproximadamente -35° C.

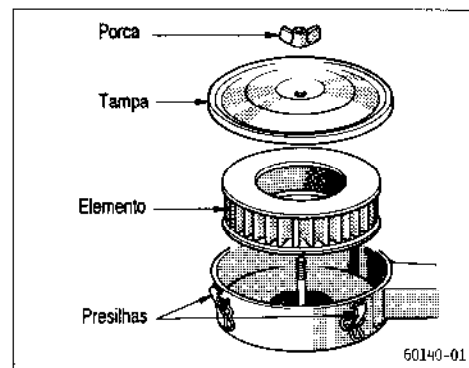
AVISO:

Não utilize anticongelante do tipo álcool nem só água pura.

Quando acender a luz de aviso ou soar o alarme do nível de água do filtro de combustível, a água terá que ser drenada imediatamente.

- Coloque um recipiente pequeno, embaixo do bujão de drenagem, para recolhimento da água.
- Gire o bujão de drenagem para esquerda aproximadamente 2 a 2 1/2 voltas (se afrouxar demais poderá respingar água ao redor do bujão).
- Acione a bomba manual até que comece a sair combustível.
- Volte a apertar o bujão de drenagem. Não use nenhuma ferramenta.

Verificação e troca do elemento do filtro de ar (tipo A)

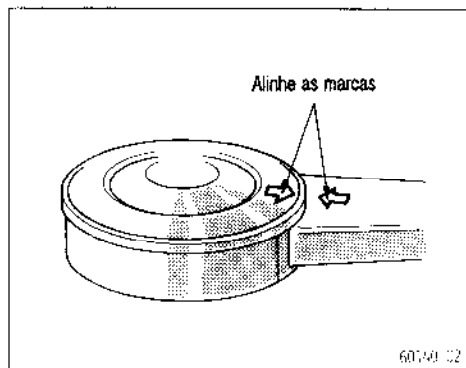


1. Para inspeção do elemento, remova a porca e solte as presilhas. A seguir, retire a tampa e o elemento.

A porca poderá ser removida com a mão.

Inspeção a superfície exterior do elemento. Se estiver sujo, deverá ser trocado. Se estiver levemente empoeirado, limpe com ar comprimido de dentro para fora. Não lave nem passe óleo no elemento.

Verificação e troca do elemento do filtro de ar (tipo B)



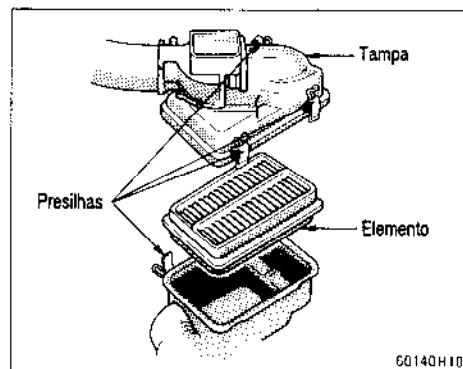
2. Para instalação do elemento, coloque-o corretamente em seu lugar e volte a instalar a tampa, tomando o cuidado para alinhar as marcações.

Antes de instalar, remova o pó que possa existir no alojamento do elemento.

AVISO:

Não aperte demasiadamente a porca de fixação da tampa, pois poderia danificar o carburador.

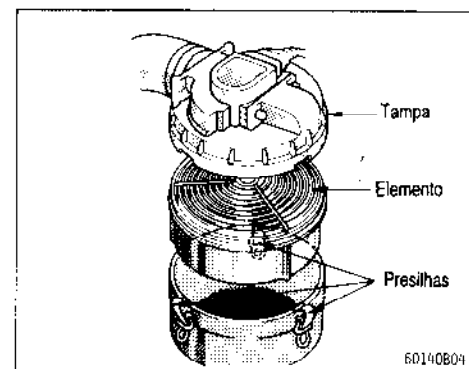
Não utilize o veículo sem o filtro de ar, pois isto poderia resultar em excessivo desgaste do motor. Poderá ainda ocasionar um retrocesso dos gases gerando incêndio no compartimento do motor.



Para se inspecionar o elemento, solte as presilhas, remova a tampa e o elemento.

Inspeccione a superfície inferior do elemento. Se estiver sujo, deverá ser trocado. Se estiver levemente empoeirado, limpe com ar comprimido de dentro para fora. Não lave nem passe óleo no elemento.

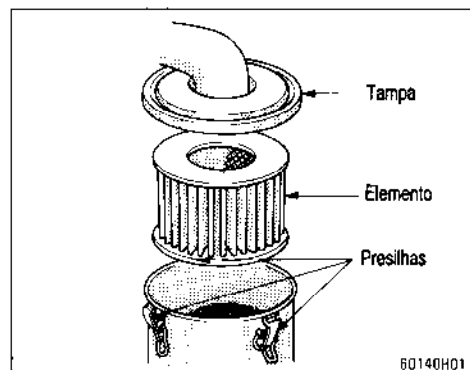
Quando instalar o elemento, remova o pó que possa existir no seu alojamento antes de montá-lo.



AVISO:

Não utilize o veículo sem filtro de ar, pois isto poderia resultar em excessivo desgaste do motor. Poderá ainda ocasionar um retrocesso de gases, gerando incêndio no compartimento do motor.

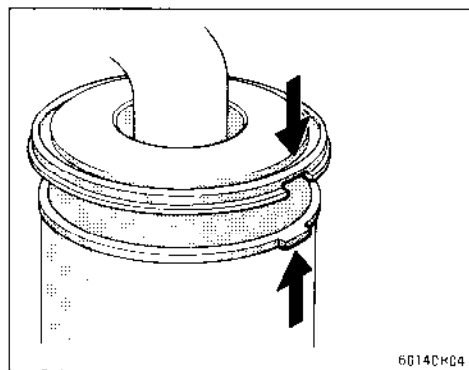
Verificação e troca do elemento do filtro de ar (tipo C)



VERIFICAÇÃO E TROCA

1. Para inspecionar o elemento, solte as presilhas, remova a tampa e o elemento.

Inspeccione a superfície externa do elemento. Se estiver suja deverá ser trocado. Se estiver levemente empoeirada, limpe como descrito em "Limpeza".

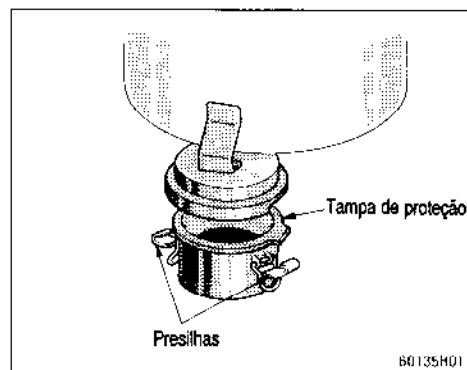


2. Para instalar o elemento, coloque-o corretamente em seu lugar e volte a instalar a tampa, tomando o cuidado para alinhar as marcações.

Antes de instalar, remova o pó que possa existir no alojamento, separador de pó e tampa.

AVISO:

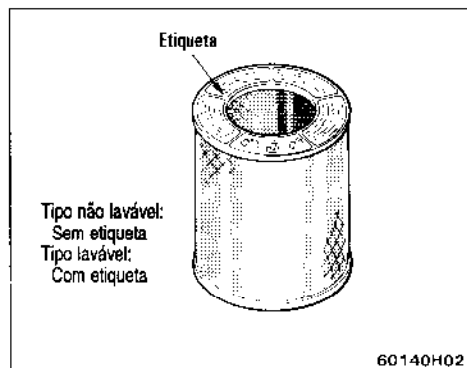
Não utilize o veículo sem filtro de ar. Pois isto poderia resultar em excessivo desgaste do motor. Poderá ainda ocasionar um retrocesso de gases, gerando incêndio no compartimento do motor.



3. Para verificar tampa de proteção, solte as presilhas.

Inspeccione a tampa quanto a sujeira. Troque a tampa se necessário.

Para voltar a instalar a tampa de proteção, alinhe a tampa com a carcaça e feche as presilhas.



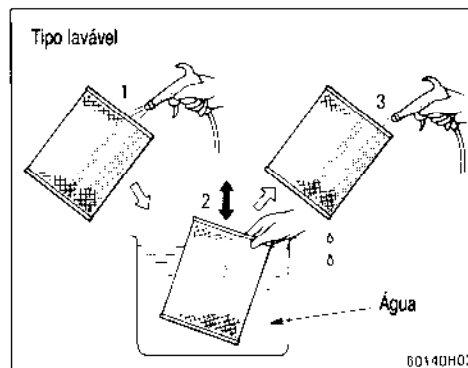
LIMPEZA

Se os elementos estão ligeiramente empoeirados, limpe-os da seguinte maneira.

Se não estiver certo de que tipo de elemento está manuseando, veja a ilustração.

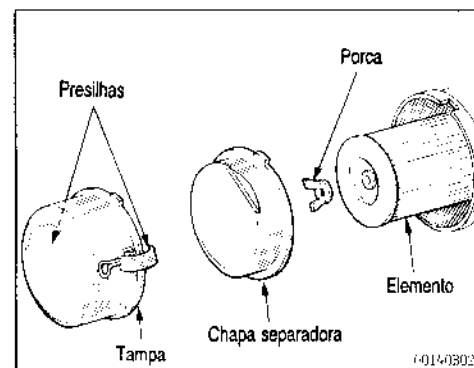
Tipo não lavável —

Limpe o elemento soprando com ar comprimido de dentro para fora. Não lave nem passe óleo no elemento.



Tipo lavável —

- Providencie um recipiente adequado e cheio de água.
- Limpe o elemento com ar comprimido de dentro para fora.
- Mergulhe o elemento na água agitando-o para cima e para baixo umas dez vezes ou mais.
- Troque a água do recipiente por uma limpa.
- Repita as etapas C e D até que a água não fique mais suja.
- Remova o excesso de água sacudindo o elemento ou passando o ar comprimido. Não bata, nem deixe-o cair.

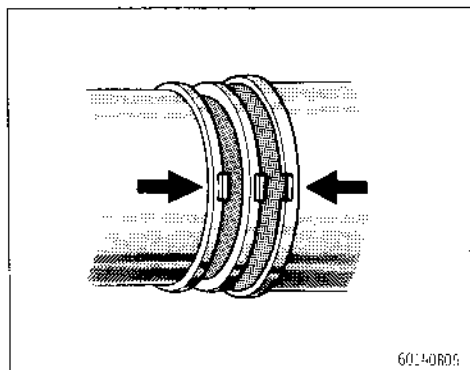


VERIFICAÇÃO E TROCA

- Para inspecionar o elemento, solte as presilhas, remova a tampa e o separador de pó. Remova a porca e retire o elemento.**

A porca deve ser removida com a mão.

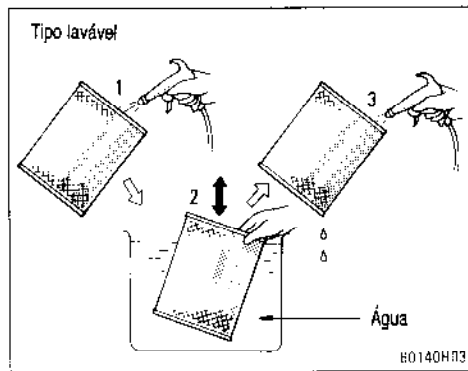
Inspeção a superfície externa do elemento. Se estiver suja, deverá ser trocada. Se estiver levemente empoeirado, limpe como descrito em "LIMPEZA".



2. Para instalar o elemento, coloque-o corretamente em seu lugar e aperte a porca. Volte a instalar a tampa com as lingüetas na capa separadora e a tampa acoplada nos encaixes da carcaça.

AVISO:

Não utilize o veículo sem filtro de ar pois isto poderia resultar em excessivo desgaste do motor. Poderá ainda ocasionar um retrocesso de gases, gerando incêndio no compartimento do motor.

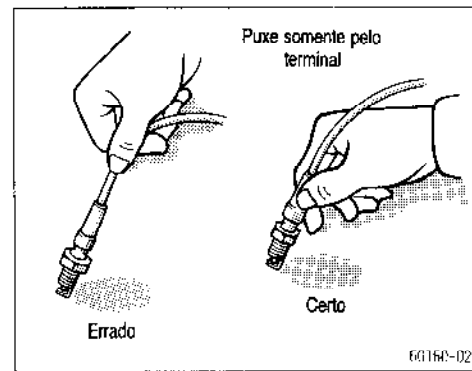


LIMPEZA

Se os elementos estiverem levemente empoeirados, limpe-os da seguinte maneira:

- Providencie um recipiente adequado e cheio de água.
- Limpe o elemento com ar comprimido de dentro para fora.
- Mergulhe o elemento na água agitando-o para cima e para baixo umas dez vezes ou mais.
- Troque a água do recipiente por uma limpa.
- Repita as etapas C e D até que a água não fique mais escura.
- Remova o excesso de água sacudindo o elemento ou passando o ar comprimido. Não bata, nem deixe-o cair.

Troca das velas de ignição

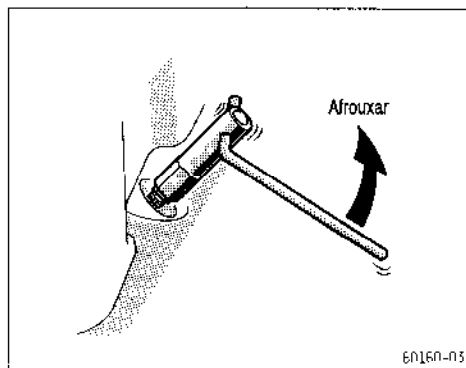


1. Remova os cabos das velas de ignição puxando pela cobertura e não pelo cabo.

- Observe a posição dos cabos das velas de ignição. Se não tiver certeza da posição na montagem, marque cada um dos cabos antes de desconectá-los.
- Remova os conectores puxando reto para fora. Se for puxado diretamente pelo cabo a fiação interna poderá se danificar.

PRECAUÇÕES:

As coberturas de proteção poderão estar quentes, tenha cuidado.

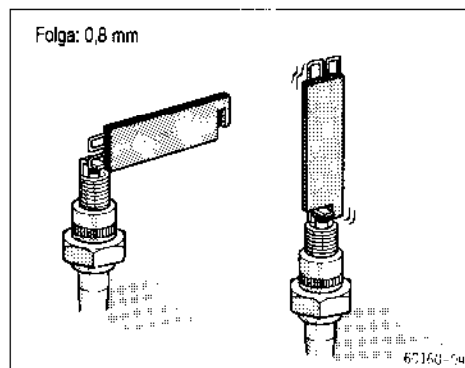


2. Desparafuse as velas de ignição com uma chave para velas e remova-as.

PRECAUÇÕES:
As velas de ignição podem estar quentes, tenha cuidado.

AVISO:

Não permita que caia objetos ou sujeiras pelos orifícios das velas.



3. Ajuste as novas velas na folga especificada e instale-as. Volte a conectar os cabos das velas na posição correta.

a. Verifique a folga conferindo com um calibrador de espessura entre o eletrodo e a vela. Se a folga estiver correta, sentirá uma leve pressão. Se for necessário, dobre o eletrodo para dentro ou para fora, obtendo desta maneira a folga correta.

b. Parafuse as velas com a mão até onde puder. Se for necessário, poderá ser usada uma extensão na chave de vela. Se tiver dificuldade na montagem de alguma vela, remova-a e parafuse-a novamente ajustando corretamente as roscas da vela e do orifício. Isto evita danos nas roscas e problemas futuros.

c. Aperte as velas com a chave para velas. Não aperte em excesso.

3. Certifique-se de que os cabos estejam instalados em ordem correta. O conector é montado sob pressão no extremo da vela de ignição.

AVISO:

Quando ajustar a folga das velas, não pressione demasiadamente o eletrodo exterior contra o eletrodo central.

Seleção da vela de ignição

Utilize sempre velas de ignição recomendadas abaixo ou equivalentes:

Motor 4Y

NIPPONDENSO
NGK

W 16EX-U
BP 5 EY

Motor 22R

NIPPONDENSO
NGK

W 16EXR-U
BPR5EY

Motor 3VZ-E

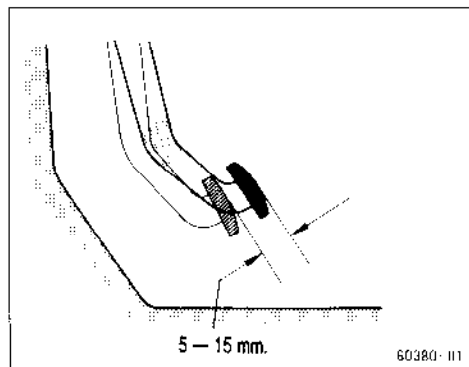
NIPPONDENSO
NGK

K16R-U
8KR5EYA

AVISO:

Use somente velas de ignição do tipo especificado. Se usar outros tipos poderá causar danos no motor, perda de potência ou ruídos no rádio.

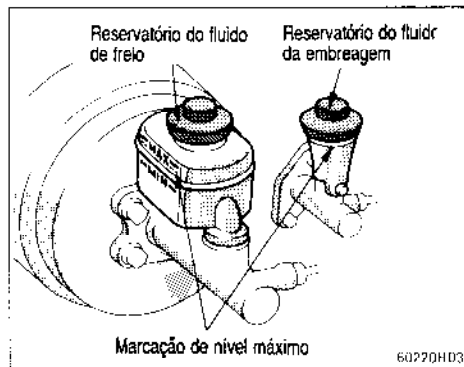
Verificação da folga do pedal da embreagem



Pressione ligeiramente o pedal da embreagem e meça a distância em que se move livremente antes de se encontrar alguma resistência. A folga deverá estar entre os limites indicados acima.

Se a folga for maior ou menor, leve o seu veículo a um concessionário Toyota para inspecionar a embreagem.

Verificação do nível do fluido de freio e embreagem



Para verificar os níveis do fluido, basta olhar o reservatório de reserva transparente. Os níveis do fluido de freio e embreagem devem estar dentro de 10mm abaixo de cada linha do nível máximo.

É um bom costume examinar estes reservatórios toda vez que verificar o nível de óleo do motor.

É normal a diminuição do fluido de freio ao se desgastar as lonas de freios. Por isso devemos nos certificar em mantê-los sempre cheios.

Se algum reservatório necessita de nivelamento do fluido frequentemente, isto poderá indicar dano mecânico sério.

Se o nível estiver baixo, complete com fluido de freio SAE J 1703 ou FMVSS Nº 116 DOT 3 nos reservatórios de freio e embreagem.

Tire e coloque as tampas do reservatório com as mãos. Coloque o fluido de freio até a linha demarcatória. Assim o fluido alcançará o nível correto ao se recolocar a tampa.

Use somente fluido de freio novo (aberto na hora). Uma vez aberto o fluido de freio absorve a umidade do ar, e o excesso de umidade poderá causar deficiência na frenagem. Pela mesma razão, periodicamente o fluido deverá ser trocado e sangrado.

PRECAUÇÕES:

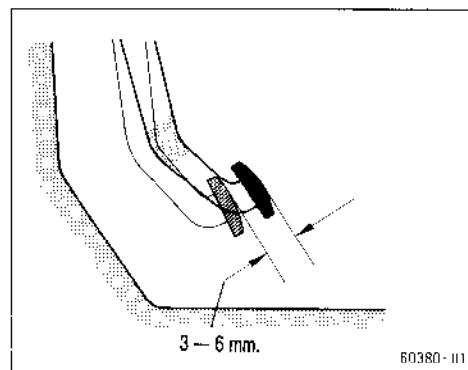
Tenha cuidado ao completar o reservatório do fluido de freio, é altamente prejudicial para os olhos ou superfícies pintadas. Se cair nos olhos, lave-os com bastante água limpa.

.....

AVISO:

Se derrubar o fluido, lave com água para evitar danos na pintura.

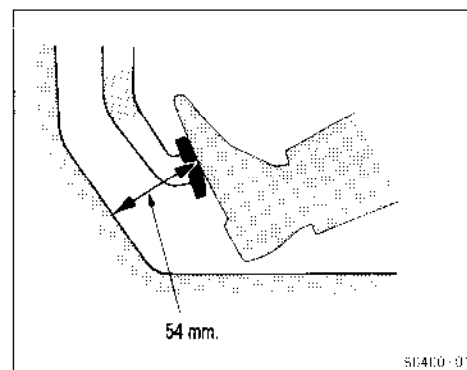
Verificação da folga do pedal do freio



Com o motor parado, primeiro reduza o vácuo do servo-freio pressionando o pedal do freio várias vezes. Após pressione o pedal com as mãos lentamente para baixo e meça a distância antes de sentir uma leve resistência.

Se a folga for maior ou menor que a especificada, leve o veículo ao concessionário Toyota para ajustar os freios.

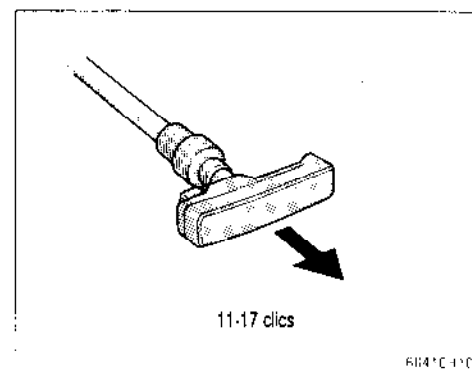
Verificação do curso do pedal do freio



Com o motor em movimento, peça para alguém pressionar o pedal do freio várias vezes e logo após pressione com força (aproximadamente 50 kg) sobre o pedal. A distância entre o piso e a superfície superior do pedal não deverá ser menor que a especificada.

Se a folga for inferior, leve o veículo ao concessionário Toyota para ajuste dos freios.

Verificação do ajuste do freio de estacionamento



Conte o número de clics puxando lentamente o freio de estacionamento até o final (com aproximadamente 20 kg). O ajuste está correto, quando for ouvido o número de clics descrito na figura acima.

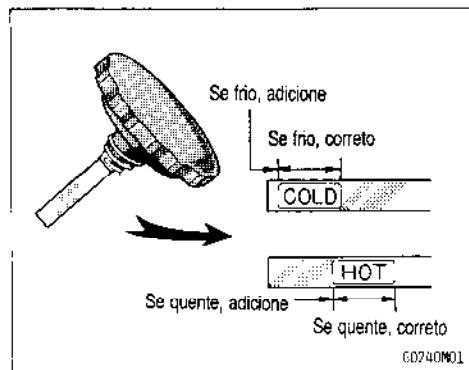
Se for constatado um número de clics maior ou menor, leve o veículo ao concessionário Toyota para ajuste do freio de estacionamento.

Verificação do servo-freio

Sente-se no assento do condutor e siga as instruções abaixo. Se o freio não funcionar como descrito, leve o seu veículo a um concessionário Toyota.

1. Com o motor parado, pressione várias vezes o pedal do freio: o curso do pedal não deverá variar.
2. Com o pedal do freio pressionado até o fundo, ligue o motor do veículo: o pedal deverá abaixar um pouco ao se ligar o motor.
3. Pressione o pedal do freio e desligue o motor, mantendo-se o pedal apertado durante 30 segundos: o pedal não deverá abaixar nem levantar-se.
4. Volte a ligar o motor, deixe-o ligado durante um minuto aproximadamente e desligue-o. Pressione firmemente o pedal do freio várias vezes: o curso do pedal de freio deverá diminuir a cada vez que for pressionado.

Verificação do nível do fluido da direção hidráulica



Verifique o nível de fluido na vareta indicadora. Se for necessário, adicione fluido para transmissão automática tipo DEXRON®-II.

Se o veículo andou a uns 80 km/h durante 20 minutos (um pouco mais em temperaturas frias), o fluido está quente (60° - 80° C). Também se pode verificar o fluido quando este estiver frio (aproximadamente na temperatura ambiente, 10° - 30° C) se o motor estiver parado há pelo menos 5 horas.

- a. Limpe a parte externa do reservatório.
- b. Tire a tampa girando-a para a esquerda e limpe a vareta indicadora.

c. Volte a colocar a tampa.

d. Tire a tampa novamente e verifique o nível do fluido. Se o fluido estiver frio, o nível deverá estar na zona marcada "COLD" (fria) da vareta indicadora. Da mesma forma, se estiver quente, o nível deverá estar na zona marcada "HOT" (quente). Se o nível chegar na parte inferior de qualquer uma das zonas, complete com fluido para transmissão automática DEXRON®-II até alcançar o nível correto.

e. Depois de colocar a tampa, verifique visualmente a caixa da direção hidráulica, a bomba hidráulica e as conexões flexíveis, para ver se há infiltrações e danos.

PRECAUÇÕES:

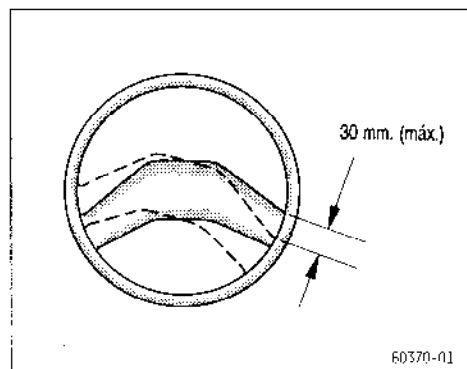
Pode ser que o reservatório esteja quente: tenha cuidado para não se queimar.

.....

AVISO:

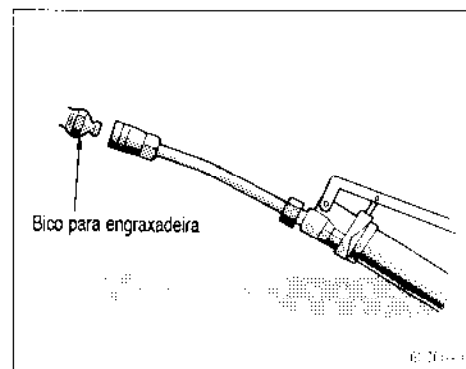
Evite colocar óleo em excesso no reservatório da direção hidráulica, pois poderá danificá-la.

Verificação da folga do volante da direção



Com o veículo parado e as rodas dianteiras em linha reta, gire o volante da direção para os dois lados. Se a folga da direção for superior ao especificado, leve o veículo para ser inspecionado no concessionário Toyota.

Lubrificação do eixo cardã (modelos com tração nas 4 rodas)



Limpe os bicos para engraxar, engraxe até que comece a sair a graxa pelos furos de saída ou pelos retentores de óleo. Remova a engraxadeira.

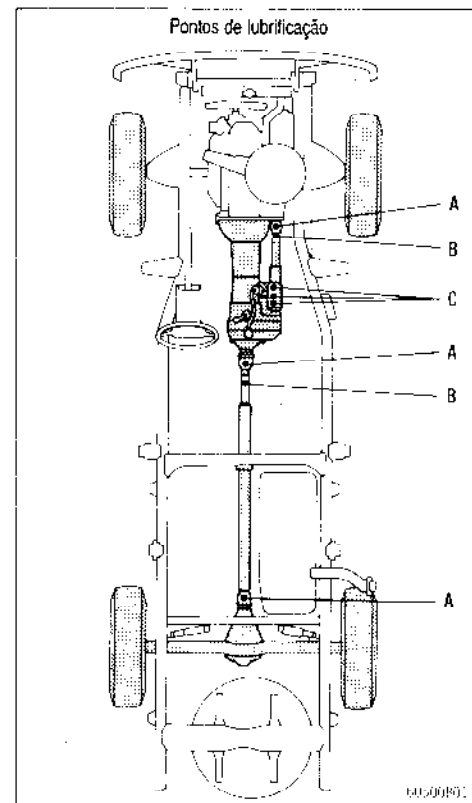
Graxa recomendada:

Cruzetas e mancais de deslizamento

Graxa para chassi à base de lítio, NGL nº 2

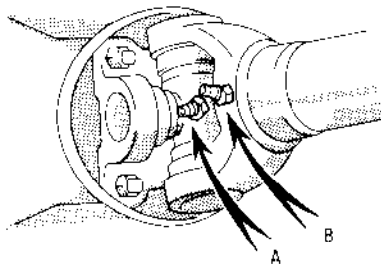
Cruzeta dos cardãs

Graxa para chassi à base de lítio de bisulfeto de molibdênio, NGL nº 2.

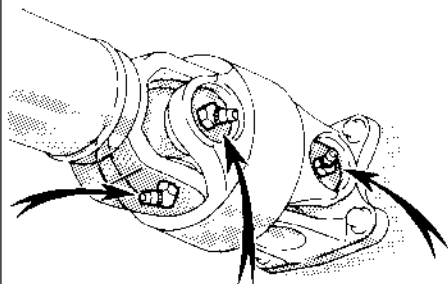


Lubrificação das homocinéticas

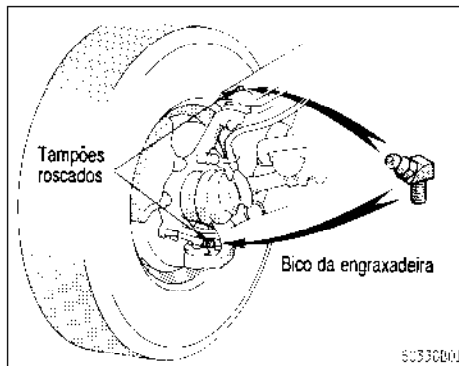
A: Cruzetas
B: Mancais de deslizamento



C: União dupla do cardã



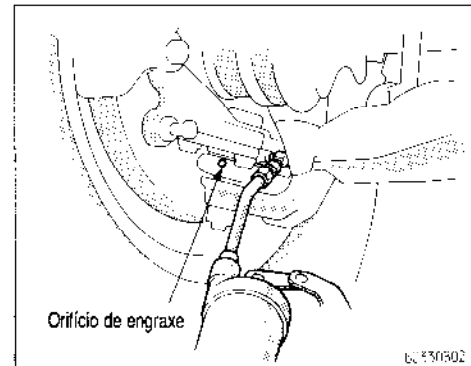
60500H05



60330B01

1. Tire o tampão rosado e coloque em seu lugar um bico da engraxadeira padrão.

Cuidado para não perder os tampões roscados pois eles terão que ser reutilizados.

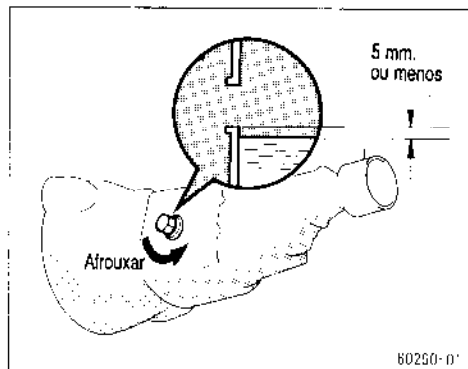


60330B02

2. Com uma engraxadeira, coloque graxa de chassi a base de lítio e bisulfeto de molibdênio (NLG nº 1 ou 2) no acoplamento até que comece a sair pelo orifício da graxa no guarda pó. Remova o bico da engraxadeira e volte a instalar o tampão rosado.

Se os guarda-pós se romperem, leve o seu veículo ao concessionário Toyota.

Verificação do nível de óleo da caixa de transmissão manual



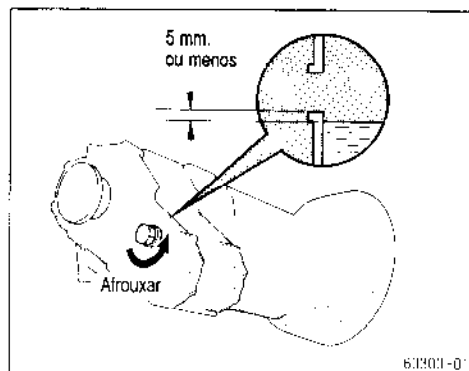
Remova o tampão de abastecimento e coloque o dedo no orifício. O nível de óleo não deverá abaixar mais que 5mm da borda inferior do orifício. Se o nível estiver correto, volte a instalar o tampão e aperte-o.

- Certifique-se que o veículo está nivelado quando fizer esta inspeção.
- Depois de instalar o tampão, verifique visualmente se há danos ou vazamentos na caixa de transmissão.

PRECAUÇÕES:

Após a utilização do veículo, o óleo poderá estar quente, tenha cuidado.

Verificação do nível de óleo da caixa de transferência (modelo com tração nas quatro rodas com transmissão manual)



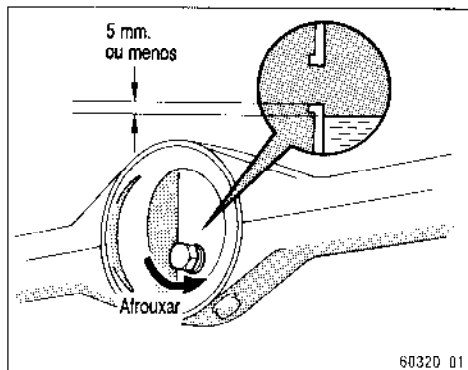
Remova o tampão de abastecimento e coloque o dedo no orifício. O nível de óleo não deverá abaixar mais que 5 mm da borda inferior do orifício. Se o nível estiver correto, volte a instalar o tampão e aperte-o.

- Certifique-se que o veículo está nivelado quando fizer esta inspeção.
- Depois de instalar o tampão, verifique visualmente se há danos ou vazamentos na caixa de transmissão).

PRECAUÇÕES:

Após a utilização do veículo, o óleo poderá estar quente, tenha cuidado.

Verificação do nível de óleo do diferencial



Remova o tampão de alimentação e coloque o dedo no orifício. O nível de óleo não deverá abaixar mais que 5mm da borda inferior do orifício. Se o nível estiver correto volte a instalar o tampão e aperte-o.

- Certifique-se que o veículo está nivelado quando fizer esta inspeção.
- Depois de instalar o tampão, verifique visualmente se há danos ou vazamentos no diferencial e no eixo.

PRECAUCÕES: ::

Após a utilização do veículo, o óleo poderá estar quente: tenha cuidado.

Se o nível estiver baixo, complete com óleo especificado até que comece a sair pelo orifício de abastecimento. Volte a instalar o tampão.

Tipo de óleo:

Diferencial standard.

Óleo para engrenagem hipoide API GL-5

Diferencial de deslizamento limitado

Óleo para engrenagem hipoide API GL-5

A.D.D.

Óleo "GEAR OIL SUPER" para Toyota ou

óleo para engrenagem hipoide API GL-5

Viscosidade do óleo recomendado:

Exceto A.D.D.

Superior a 18° C

SAE 90

inferior a 18° C

SAE 80W - 80W-90

A.D.D.

SAE 75W-90

- Coloque óleo lubrificante para engrenagens na bomba de lubrificação.
- Coloque o tubo no orifício de abastecimento e alimente de óleo até que comece a sair para fora do furo.
- Instale e aperte o tampão de abastecimento.

Verificação da pressão dos pneus

Mantenha a pressão dos pneus no nível correto.

A pressão recomendada em frio e os tamanhos dos pneus estão indicados na Parte 8.

A pressão deverá ser verificada a cada duas semanas, ou pelo menos, uma vez por mês. Não se esqueça do pneu de reposição!

A pressão incorreta dos pneus pode reduzir a sua vida útil e tornar mais perigosa a condução do veículo.

A pressão baixa dos pneus leva a um desgaste excessivo, manejo difícil do veículo, maior consumo de combustível e a possibilidade de estourros, devido a um superaquecimento dos mesmos. Ela pode causar também um descolamento do talão do pneu. Se a pressão estiver excessivamente baixa, existe a possibilidade de deformação da roda e/ou separação do pneu.

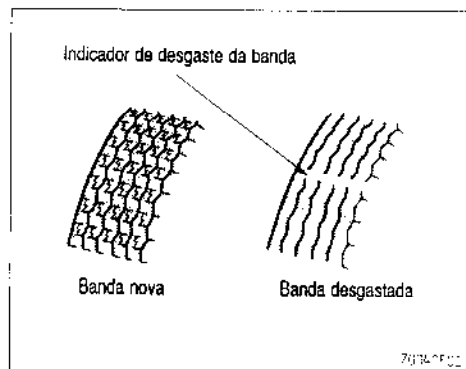
A pressão alta produz uma marcha difícil, problemas no manejo do veículo, desgaste excessivo no centro da banda de rodagem e maior possibilidade de danos nos pneus, devidos aos perigos das estradas.

Se precisar encher um pneu com certa frequência, leve-o ao seu concessionário Toyota, para ser verificado.

Verificação e troca dos pneus

Deverão ser observadas as instruções abaixo para se verificar a pressão dos pneus.

- **A pressão deverá ser verificada somente com os pneus frios.** Se o veículo ficou parado num período de pelo menos 3 horas ou não percorreu mais de 1,5 km, esta leitura poderá ser considerada correta.
- **Utilize sempre um manômetro para pneus.** A aparência dos pneus pode enganar. Ainda que a diferença de pressão dos pneus seja muito pequena, pode reduzir a dirigibilidade e velocidade.
- **Não retire o ar para reduzir a pressão dos pneus após utilizar o veículo.** É normal que após a utilização do veículo a pressão se eleve.
- **Assegure-se de voltar a instalar a tampa da válvula após haver calibrado o pneu,** para evitar que poeira e umidade entrem no núcleo da válvula, o que poderia causar vazamentos de ar. Coloque novas tampas se perder ou danificá-las.



VERIFICAÇÃO DOS PNEUS

Verifique o desgaste pelos indicadores de desgaste da banda.

Nos pneus de seu Toyota existem indicadores de desgaste incorporados, para ajudá-lo a saber quando se necessita de troca. Quando o desgaste for superior a 1,6mm, os indicadores se tornarão aparentes, indicando a necessidade de troca. Quanto maior o desgaste, maior será a possibilidade de se patinar.

Verifique os pneus com regularidade quanto a danos e deteriorações. Se encontrar qualquer sinal de danos, consulte um técnico para consertar ou trocar o pneu.

Ainda que o dano não pareça sério, um técnico qualificado deverá examinar. Objetos que penetram no pneu, poderão causar danos internos.

Qualquer pneu, que tenha mais de 6 anos, deverá passar por um exame, mesmo que não esteja aparentemente danificado.

Os pneus podem se deteriorar com o tempo, mesmo que sejam usados poucas vezes. Isto inclui os pneus de reposição e os estocados para uso futuro.

TROCA DE PNEU

Quando trocar um pneu, utilize somente o mesmo tamanho e tipo dos originais do veículo. Utilizar qualquer outro tipo de pneu, poderá afetar seriamente a dirigibilidade, a velocidade, calibração do velocímetro e altura da carroceria.

PRECAUÇÕES:

Não misture pneus radiais e diagonais em seu veículo. Poderia ser perigoso, causando a perda de dirigibilidade.

Nunca utilize pneus de segunda mão no seu Toyota.

Utilizar pneus, que não se conhece a origem, é um risco.

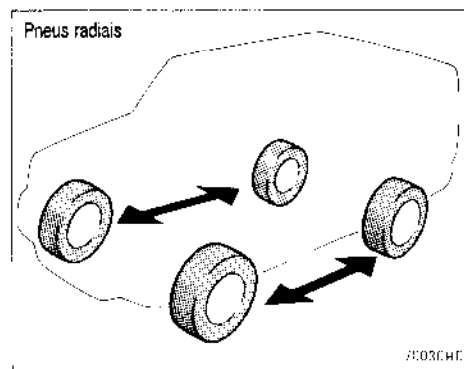
A Toyota recomenda, quando necessário, trocar os 4 pneus ao mesmo tempo, ou pelo menos os dois dianteiros ou os dois traseiros.

Veja "Se tiver um pneu furado" na parte 4 e quanto a procedimentos para troca dos pneus.

Se a roda não for balanceada, poderá afetar a dirigibilidade do veículo e a vida do pneu. As rodas perdem o balanceamento com a utilização normal, havendo a necessidade de serem balanceadas periodicamente.

Quando trocar um pneu sem câmara, deve-se também trocar a válvula de ar por uma nova.

Rodízio dos pneus



Para se igualar o desgaste dos pneus, faça rodízio a cada 10.000 km.

Veja "Se tiver um pneu furado" na parte 4 quanto a procedimentos para troca dos pneus.

Quando efetuar o rodízio, verifique se existem desgastes excessivos ou danos. O desgaste anormal é geralmente causado por falta de alinhamento, balanceamento das rodas ou frenagens bruscas.

Troca das rodas

QUANDO TROCAR AS RODAS

Se houver danos em alguma roda como amassados, riscos ou corrosão em excesso, a roda deverá ser trocada.

Se deixar de trocar as rodas danificadas, o pneu poderá sair do aro, causando perda de controle do veículo.

SELEÇÃO DAS RODAS

Quando trocar as rodas, devemos ter cuidado e a certeza de que a roda colocada tem a mesma capacidade de carga, diâmetro e largura.

Seu concessionário Toyota poderá trocar corretamente as rodas.

Uma roda de tamanho ou tipo diferente poderá afetar a dirigibilidade, a vida dos pneus, resfriamento dos freios, a aferição do velocímetro, distância de frenagem, regulagem dos faróis e distância livre do solo.

Não recomendamos a troca por rodas usadas, pois estas poderiam se deteriorar repentinamente. Também não aconselhamos utilização de rodas recuperadas pois estas poderão apresentar rachaduras internas. Nunca utilize câmara em rodas com problemas de vazamentos ou projetadas para pneus sem câmara.

Parte 7

MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODERÁ FAZER

Capítulo 7-3

Componentes elétricos

- Verificação das condições da bateria e nível de fluido
- Precauções ao recarregar a bateria
- Verificação e troca dos fusíveis
- Verificação dos interruptores de circuito
- Troca das palhetas dos limpadores
- Adição de fluido no reservatório do lavador
- Troca das unidades de faróis blindados
- Troca de lâmpada dos faróis semi-blindados
- Troca de lâmpadas

Verificação das condições da bateria e nível de fluido.

PRECAUÇÕES:

PRECAUÇÕES COM A BATERIA

A bateria produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo.

- Não produza faíscas perto da bateria.
- Não fume nem acenda fósforos próximo a bateria.

A solução eletrolítica contém ácido sulfúrico, que é venenoso e corrosivo.

- Evite o contato com os olhos, pele e roupa.
- Não ingira a solução.
- Quando manusear a bateria utilize equipamentos de segurança.
- Manter a bateria longe do alcance das crianças.

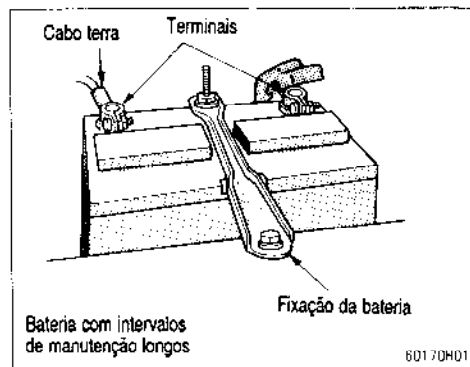
MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

- Se a solução da bateria atingir os olhos, lave-os com bastante água limpa durante 15 minutos, após procurar imediatamente um médico.
- Se a solução tiver contato com a pele, lave com água abundante e constatando-se queimaduras procure o médico.

- Se a solução da bateria cair na roupa, tome cuidado para que não entre em contato com a pele.
- Se por uma casualidade for ingerido a solução, beba uma grande quantidade de água ou leite. Após tome leite de magnésio, um ovo cru batido ou óleo vegetal. Procure imediatamente um médico.

.....

Cabo terra



1. Verifique se a bateria possui conexões corroidas, rachaduras ou se a fixação está frouxa.

a. Se estiver com corrosão, lave-a com uma solução de água quente e bicarbonato de sódio. Passe graxa nos terminais, para evitar que se corroam ainda mais.

b. Se as conexões estiverem frouxas, aperte os parafusos, mas não demasiadamente.

c. Aperte a fixação da bateria somente para mantê-la firme em seu lugar. Se o aperto for demasiado, poderá danificar a caixa da bateria.

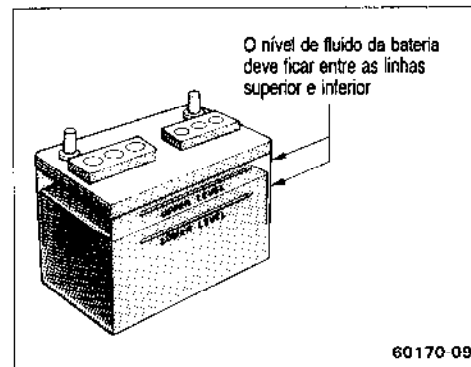
AVISO:

Certifique-se que o motor e todos os seus acessórios estejam desligados antes de desconectar o cabo da bateria.

Desconecte primeiro o cabo terra e conecte-o por último.

Tenha cuidado para não causar um curto circuito com as ferramentas.

Nas baterias que não são do tipo com intervalos de manutenção longos, tenha cuidado para não entrar algum líquido quando lavar a bateria.



2. Verifique o nível da solução eletrolítica como mostrado acima. Se o nível estiver baixo, complete com água destilada.

a. Quando verificar o nível da solução, verifique todas as células e não somente uma.

b. Remova as tampas de admissão/respiro e complete com água destilada.

c. Após completar, recoloque as tampas de admissão/respiro apertando-as adequadamente.

AVISO:

Não encha demais pois a solução pode sair da bateria durante períodos de carga pesada, causando danos ou corrosão.

Precauções ao recarregar a bateria

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio

Portanto, antes de recarregar:

1. Remova as tampas de admissão/respiro e recarregue com carga rápida (6 A a 15 A). Isto não é necessário quando for dada uma carga lenta (inferior a 5 A).
2. Certifique-se que o interruptor do recarregador esteja desligado quando forem conectados e desconectados os cabos do aparelho na bateria.
3. Se a recarga for feita na bateria instalada no veículo, certifique-se de desconectar o cabo terra.

PRECAUÇÕES: ::::::::::::::::::::::::::::::::::

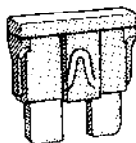
Recarregue sempre a bateria em lugares abertos, onde tenha bastante circulação de ar.
::

AVISO:

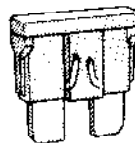
Nunca recarregue a bateria com o motor em funcionamento e certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

Verificação e troca de fusíveis

Tipo A

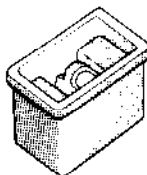


Bom

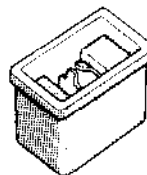


Ruim

Tipo B



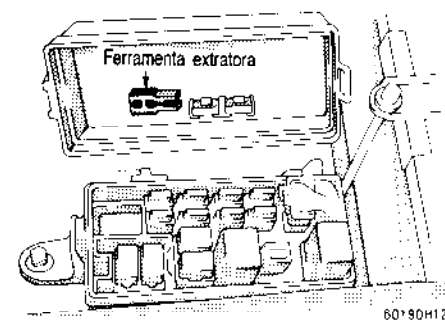
Bom



Ruim

Compartimento do motor

Compartimento do motor



Se os faróis ou outros componentes elétricos não funcionam, verifique os fusíveis. Se algum dos fusíveis estiver queimado, deverá se trocado.

Veja "Localização dos fusíveis" no capítulo 7-1.

Desligue o interruptor de partida e o componente inoperante. Remova o fusível suspeito puxando-o adequadamente e verifique.

Determine qual o fusível queimado. Na tampa da caixa dos fusíveis estão indicados a localização e o circuito que eles representam. Veja a Parte 8 do manual quanto as funções controladas por cada circuito.

Os fusíveis do tipo A podem ser removidos com a ferramenta extratora.

Se tiver dúvidas sobre as condições do fusível, troque-o por um novo.

Se o fusível estiver queimado, troque-o por um novo.

Instale somente um fusível que tenha capacidade indicada na tampa da caixa de fusíveis.

Se não tiver um fusível de reposição no caso de emergência poderão ser removidos os fusíveis "CIG", "RADIO", "DOME", "A/C", que não são estritamente necessários para a utilização normal e utilizá-lo para reposição se a sua capacidade for igual.

Se não houver condições de se utilizar um de mesma capacidade, utilize um com uma capacidade correta. Se a capacidade for inferior a especificada, o fusível poderia queimar novamente, não indicando anormalidades. Providencie o fusível correto o mais rápido possível para providenciar a substituição.

É uma boa idéia comprar um jogo de fusíveis para reposição e guardá-los no veículo para o caso de emergência.

Se um fusível novo se queima imediatamente, há problemas no sistema elétrico. Deve ser verificado o mais rápido possível na sua revenda Toyota.

PRECAUÇÕES:

Nunca utilize um fusível com capacidade maior ou qualquer outro objeto no lugar dos fusíveis originais. Pode-se causar danos no circuito elétrico ou incêndios..
.....

Verificação dos interruptores de circuito

No caso do sistema do ar condicionado, vidros elétricos, vidro elétrico traseiro, trava nas portas ou teto solar não funcionem, verifique o conector (C.B.).

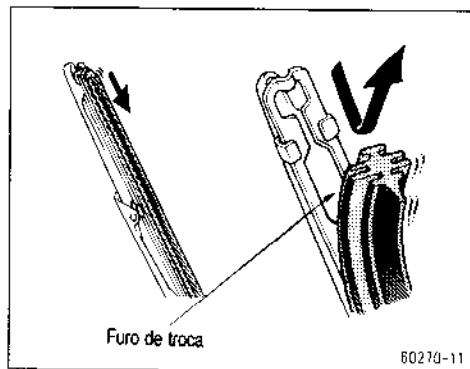
Veja "Localização de fusíveis e interruptores de circuitos" no capítulo 7-1 para localização dos interruptores do circuito.

Para recolocar o interruptor, primeiro desconecte o interruptor de partida e com cuidado coloque um objeto fino, por exemplo um palito de dentes, agulha ou alfinete no orifício do interruptor até que se escute um clic. Os componentes devem funcionar agora. Isto se pode fazer sem necessidade de se remover o interruptor de circuito.

Se o interruptor se apagar novamente ou se o componente não funcionar, desconecte o interruptor e leve o veículo ao seu concessionário Toyota para verificação.

Veja na Parte 8 quanto aos nomes dos componentes afetados por cada interruptor de circuito.

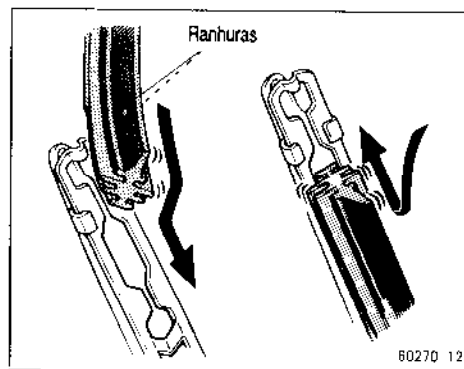
Troca das palhetas dos limpadores



Quando as palhetas não limpam o vidro adequadamente, as borrachas podem estar desgastadas ou rachadas, devendo ser trocadas.

a. Remova a ponta superior da borracha para cima até que a palheta passe a ranhura da ponta e o orifício de troca possa ser visto.

b. Tire a palheta removendo-a do orifício de troca.



c. Para se instalar uma palheta nova, encaixe as pequenas ranhuras do extremo da palheta nova no furo de troca, e encaixe a borracha na armação da palheta.

d. Uma vez que a borracha foi encaixada na armação, faça com que ela alcance as duas extremidades.

AVISO:

Tenha cuidado para não rabiscar a superfície do vidro com a armação do limpador.

Adição de fluido no reservatório do lavador

Se o lavador não funciona, pode ser que o depósito esteja vazio.

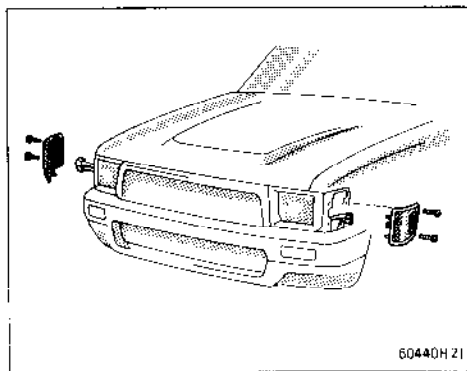
Pode-se utilizar água comum para reabastecer o reservatório.

Porém em lugares frios onde a temperatura é baixa a ponto de congelar, adicione fluido anticongelante. Este produto poderá ser encontrado em seu revendedor Toyota. Siga corretamente as instruções do fabricante quanto sua utilização.

AVISO:

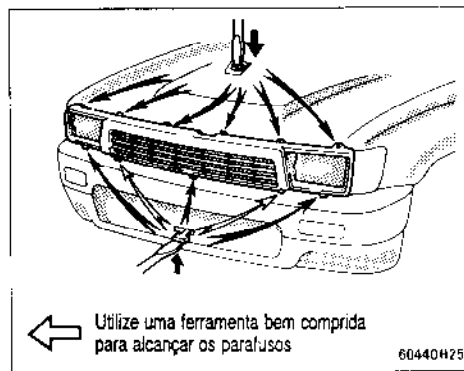
Não utilizar anticongelante da refrigeração do motor ou similar, pois poderia danificar a pintura do seu veículo.

Troca das unidades dos faróis blindados



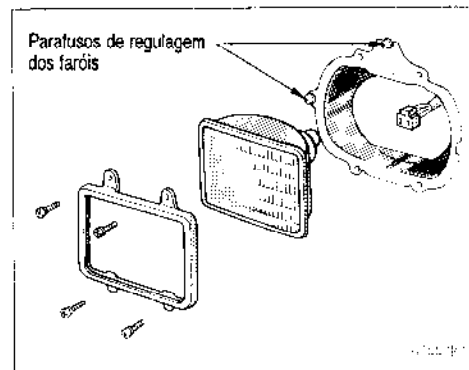
1. Afrouxe os parafusos de fixação da unidade da lanterna e sinalização lateral e remova a unidade, desacoplando os conectores.

Antes da troca, certifique-se de que o interruptor dos faróis esteja desligado.



2. Abra o capô. Solte os parafusos e remova a grade do radiador.

Os parafusos poderão ser removidos com uma chave de fenda, como se mostra na figura.



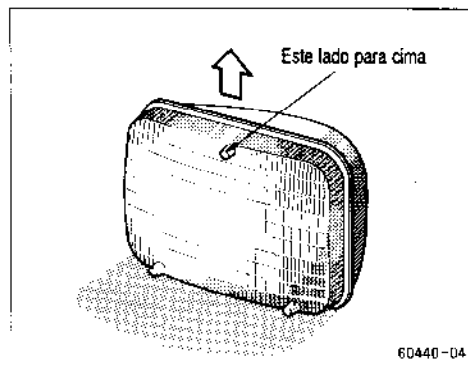
3. Remova os parafusos de retenção e tire a unidade do farol, soltando o conector.

Se o conector estiver difícil de ser removido, force-o suavemente.

AVISO:

Nunca tente remover os parafusos de regulação dos faróis.

Troca das lâmpadas dos faróis semi-blindados



4. Instale a nova unidade dos faróis com a saliência única do vidro para cima, encaixando o conector. Encaixe o aro na unidade dos faróis e aperte os parafusos. Instale a grade do radiador e as unidades da lanterna e sinalização dianteira.

Seleção da unidade de iluminação

Utilize uma unidade com a potência indicada abaixo.

Watts:

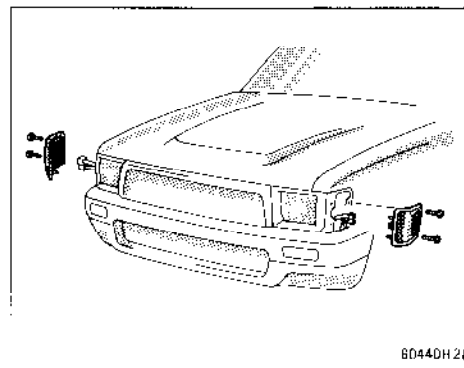
Tipo regular 65/55

Tipo halógeno 65/35, 65/55 ou 70/55

Após a troca, os faróis deverão ser regulados em seu concessionário Toyota.

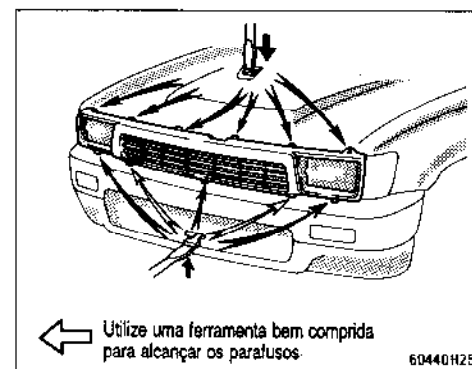
AVISO:

Utilize somente uma unidade do tipo especificado acima.



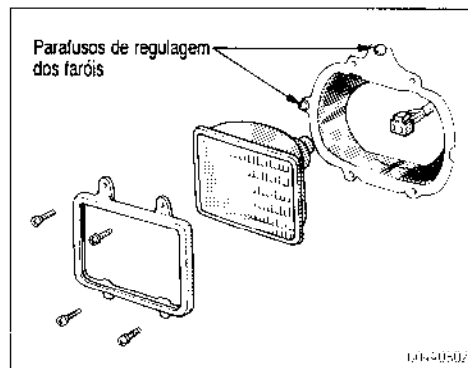
1. Afrouxe os parafusos de fixação da unidade da lanterna e sinalização lateral, remova a unidade desacoplado os conectores.

Antes da troca, certifique-se de que o interruptor dos faróis esteja desligado.



2. Abra o capô. Solte os parafusos e remova a grade do radiador.

Os parafusos poderão ser removidos com uma chave de fenda, como se mostra na figura.

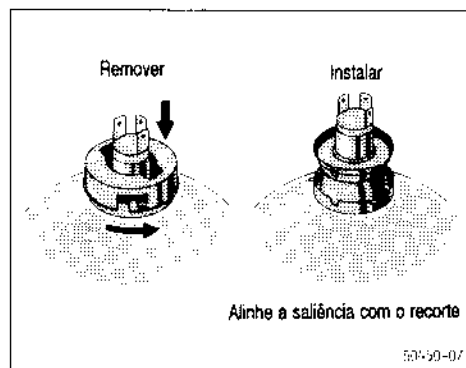


3. Remova os parafusos de retenção e tire a unidade do farol, soltando o conector. Remova o anel de borracha.

Se o conector estiver difícil de ser removido, force-o suavemente.

AVISO:

Nunca tente remover os parafusos de regulagem dos faróis.



4. TIPO REGULAR: Remova o aro de fixação e a lâmpada. Instale uma lâmpada nova e o aro de retenção.

Pressione o aro e gire-o para esquerda quando for remover ou direita quando for instalar.

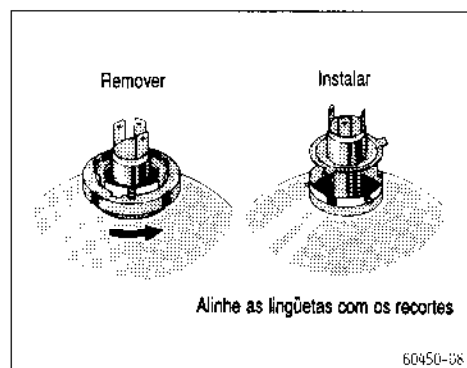
Para instalar a lâmpada, alinhe a saliência da lâmpada com o corte do orifício de montagem.

Seleção da lâmpada

Utilize uma lâmpada com uma capacidade de 45/40 watts.

AVISO:

Utilize somente lâmpadas do tipo especificado acima.



TIPO HALOGÊNIO: Remova o aro de retenção da lâmpada. Instale uma lâmpada nova e o aro de retenção.

Gire o aro para esquerda quando for remover ou direita quando for instalar.

Para instalar a lâmpada, alinhe as lingüetas da lâmpada com os cortes do orifício de montagem.

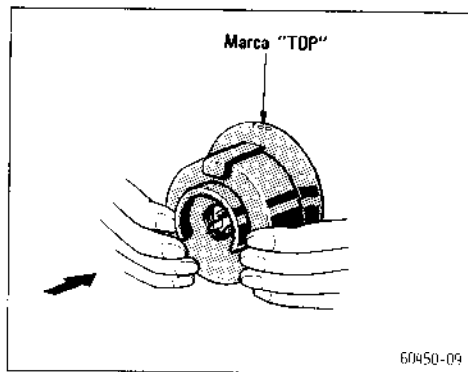
Seleção da lâmpada

Utilize uma lâmpada com a capacidade de 60/55(H4) watts.

AVISO:

Utilizar somente lâmpadas do tipo especificado acima.

Não toque a parte do vidro diretamente com as mãos. Se o fizer, limpe o vidro com álcool ou com pano limpo.



5. Instale a proteção de borracha com a marca "TOP" para cima e acople bem o núcleo. Após instalar a unidade com a marca "TOP" na face de vidro para cima, encaixe o conector. Coloque o aro na unidade e aperte os parafusos. Instale a grade do radiador e as unidades das lanternas e indicadores laterais.

Certifique-se de que a proteção de borracha esteja bem acoplada no conector e o corpo do farol.

Após a troca, os faróis deverão ser regulados em seu concessionário Toyota.

Troca das lâmpadas

As ilustrações mostram como ter acesso às lâmpadas. Quando trocar as lâmpadas, certifique-se de que o interruptor das luzes esteja desligado. Utilize somente lâmpadas que tenham a mesma capacidade indicada abaixo.

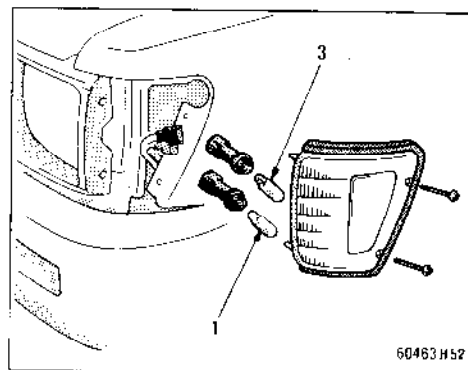
As lâmpadas de extremidade simples são removidas pressionando-as e girando-as para a esquerda. As lâmpadas de extremidade dupla (*), ou de base tipo cunha (**), são removidas puxando-se para fora de seus alojamentos.

AVISO:

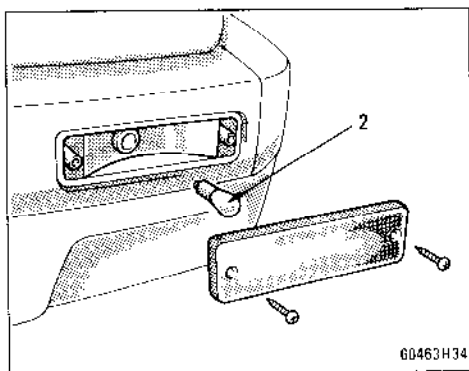
Utilize somente lâmpadas do tipo indicado.

Nº Lâmpadas

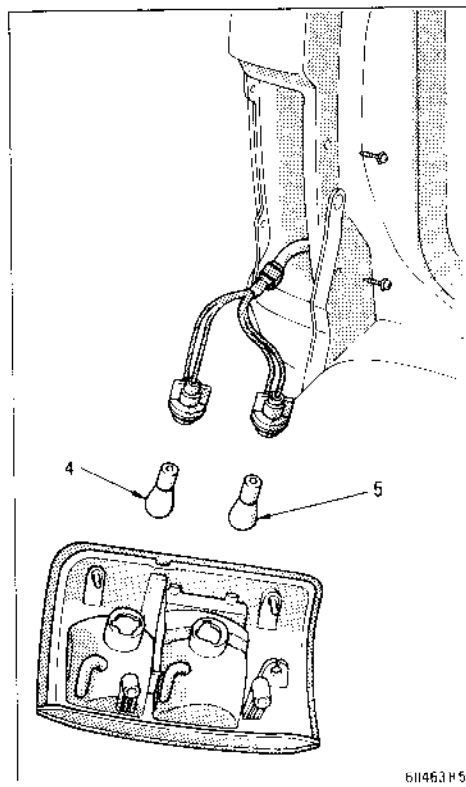
Nº Lâmpadas	Watts
1 Luzes de estacionamento**	5
2 Luzes de direção dianteiras	21
3 Luzes de direção laterais**	5
4 Luzes de direção traseiras	21
5 Luzes do freio e de posição	21/5
6 Luzes de marcha-à-ré	21
7 Luzes da placa de licença**	5
8 Luz interior*	10
9 Luzes de cortesia*	5
10 Luz do compartimento de bagagem*	10
11 Luzes de cortesia das portas*	3
12 Luz do porta-luvas**	1,4
13 Luz anti-neblina traseira	21



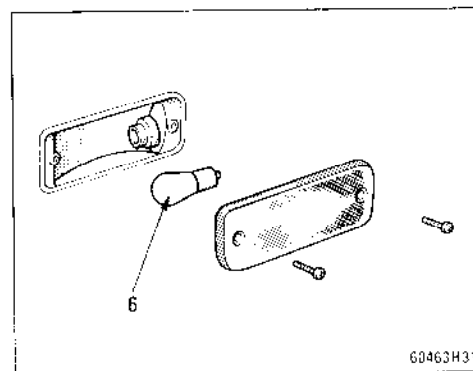
Luzes de estacionamento e de direção laterais



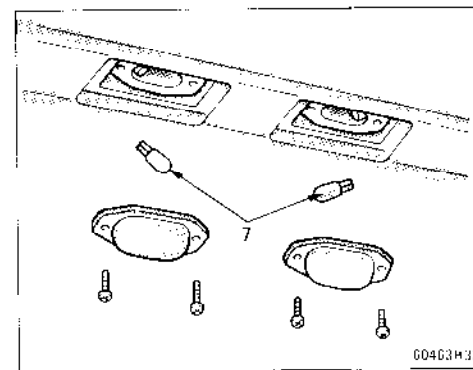
Luzes de direção dianteiras



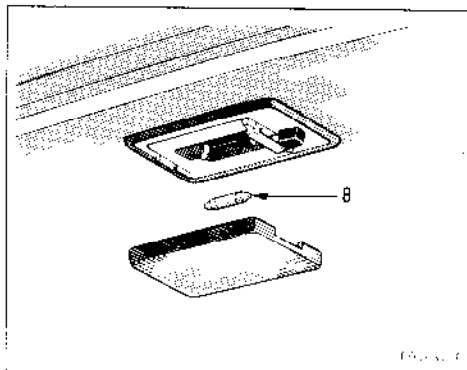
Luzes de direção, de posição e freio



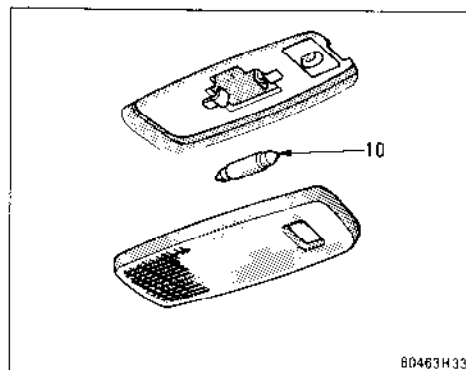
Luz de marcha-à-ré



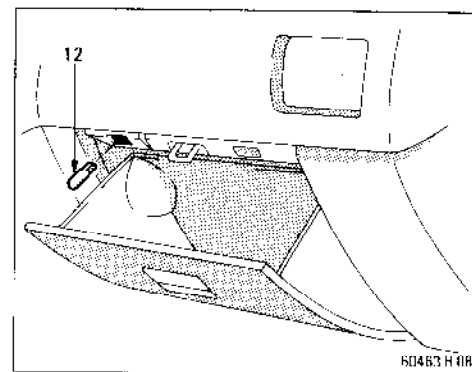
Luzes da placa de licença



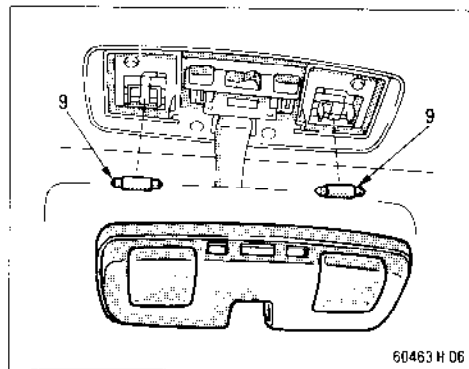
Luz interna



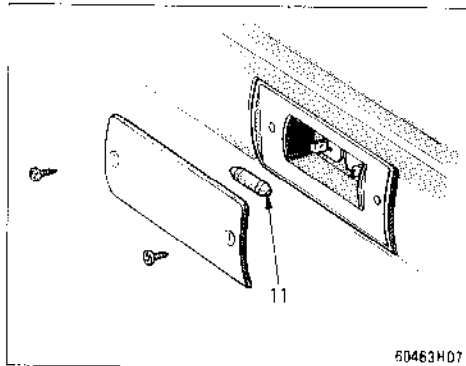
Luz do compartimento de bagagens



Luz do porta-luvas



Luzes individuais



Luzes de cortesia das portas

Parte 8

ESPECIFICAÇÕES

- Dimensões
- Motor
- Combustível
- Especificações
- Pneus
- Fusíveis e interruptores do circuito

Dimensões

Comprim.	total	mm.	4470 ¹
		mm.	4670 ²
Largura	total	mm.	1690
Altura	total	mm.	1755
Distância entre eixos		mm.	2625
Bitola	dianteira	mm.	1430
Bitola	traseira	mm.	1425

¹: Sem guincho elétrico

²: Com guincho elétrico

Motor

Modelos: 4Y, 22R, 3VZ-E e 3L

Tipo:

Motores 4Y e 22R

4 cilindros em linha, 4 tempos, gasolina

Motor 3VZ-E

6 cilindros, tipo V, 4 tempos, gasolina

Motor 3L

4 cilindros em linha, 4 tempos, ciclo diesel

Diâmetro...

Motor 4Y 91,0 x 86,0

Motor 22R 92,0 x 89,0

Motor 3VZ-E 87,5 x 82,0

Motor 3L 96,0 x 96,0

Cilindrada, c.c.:

Motor 4Y 2.237

Motor 22R 2.367

Motor 3VZ-E 2.959

Motor 3L 2.779

Combustível

Tipo de combustível:

Motor a gasolina -

Veículos com conversor catalítico: gasolina sem chumbo, com o número de octano 91 ou maior (número de octano de investigação).

Veículos sem conversor catalítico: gasolina com ou sem chumbo, com o número de octano 90 ou maior (número de octano de investigação).

Motor diesel -

Combustível diesel com cetano número 50 (índice de 45 cetanos) ou maior.

Capacidade do reservatório de combustível:
65 l

Especificações de serviço

MOTOR

Folga das válvulas

Motor 22R (motor quente)

Admissão	0,20 mm
Escape	0,22 mm

Motor 3VZ-E (motor frio)

Admissão	0,18—0,28 mm
Escape	0,22—0,32 mm

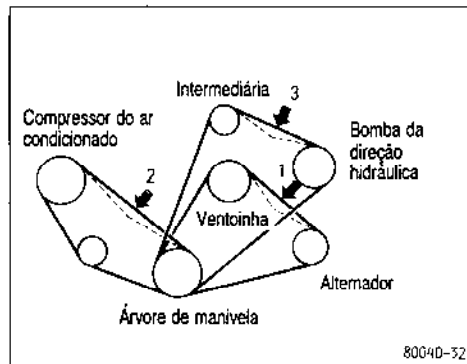
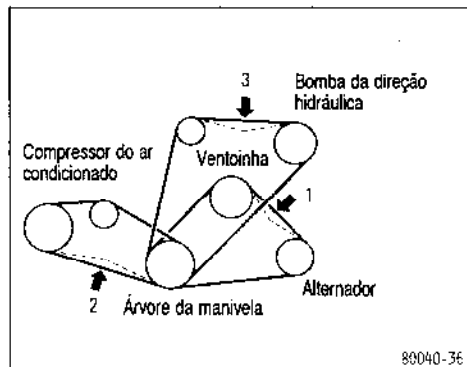
Motor 3L (motor frio)

Admissão	0,20—0,30 mm
Escape	0,40—0,50 mm

Folga da vela de ignição:
0,8 mm

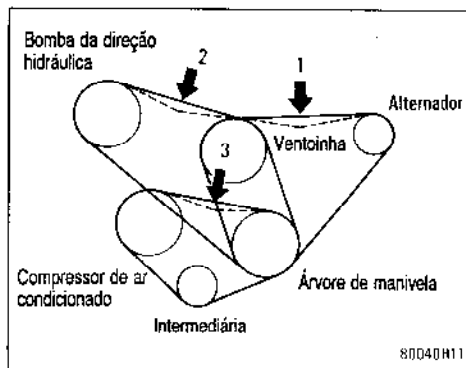
Tensão da correia transmissora com 10 kg. de pressão com o polegar (correia usada), mm:

Motor 4Y

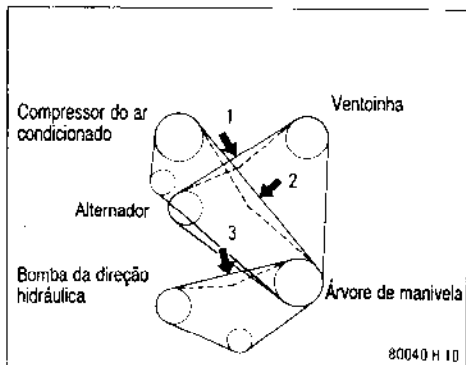


Motor 22R

Motor 3VZ-E



Motor 3L



Motor 4Y

1. 7— 8
2. 9—13
3. 7— 9

Motor 22R

1. 7 —10
2. 9,5—13
3. 7— 10

Motor 3VZ-E

1. 14—16
2. 9—12
3. 9—12

Motor 3L

1. 10—14
2. 17—21
3. 9—12

Regulagem de ignição:

Motor 4Y

4° APMS a 850 rpm máx.

(com o avançador de vácuo do distribuidor desconectado)

Motor 22R (veículos com conversor catalítico)

0° APMS a 950 rpm máx.

(com o avançador de vácuo do distribuidor desconectado).

Motor 22R (veículos sem conversor catalítico).

5° APMS a 850 rpm

(com o avançador de vácuo do distribuidor desconectado)

Motor 3VZ-E

10° APMS a 800 rpm

(curto-circuitando o terminal T)

Folga dos platinados do distribuidor, mm:

Motor 4Y

0,45

Ângulo de alívio:

Motor 4Y

52°

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Capacidade de óleo do motor em litros

Motor a gasolina

Modelo com tração mas 4 rodas

Completamente vazio 4,8

Drenado e preenchido

Com filtro 4,3

Sem filtro 3,8

Motor 4Y

Completamente vazio 4,6

Drenado e preenchido

Com filtro 4,0

Sem filtro 3,5

Motor 22R

Completamente vazio 4,8

Drenado e preenchido

Com filtro 4,3

Sem filtro 3,8

Motor 3VZ-E

Completamente vazio 5,4

Drenado e preenchido

Com filtro 4,5

Sem filtro 4,2

Motor diesel

Motor 3L

Completamente vazio 6,0

Drenado e preenchido

Com filtro 5,3

Sem filtro 4,3

Especificação do óleo do motor (API):

Motor a gasolina SD,SE,SF,SG ou melhor

Motor diesel CC,CD ou melhor

Viscosidade do óleo recomendada (SAE):

Consulte o seu Concessionário Toyota para obter informações mais detalhadas a respeito do óleo mais adequado para o seu veículo.

SISTEMA DE RESFRIAMENTO

Capacidade total, litros

Motor 4Y 7,4

Motor 22R 8,4

Motor 3VZ-E 10,5

Motor 3L 9,0

Tipo de líquido de arrefecimento:

Com anticongelante de etilenol-glicol ou anticorrosivo (anticorrosivo "RADIATOR CONDITIONER" da Toyota ou equivalente). (Não utilize álcool do tipo anticongelante).

BATERIA

Leitura da gravidade específica a 20°:

1.260	Totalmente carregada
1.160	Meia carga
1.060	Descarregada

Regime de carga:

Carga rápida	15 amp. máximo
Carga lenta	5 amp. máximo

EMBREAGEM

Folga do pedal:

5-15 mm

Tipo de fluido:

SAE J1703 ou FMVSS N° 116 DOT 3

TRANSMISSÃO MANUAL

Capacidade de lubrificante

Modelos com tração nas 2 rodas	2,2 l
Modelos com tração nas 4 rodas	
Motores 3VZ-E	3,0 l
Motores 4Y, 22R e 3L	3,9 l

Tipo de lubrificante:

Óleo de múltipla finalidade para engrenagens
API GL-4 ou GL-5

Viscosidade do óleo recomendada:

SAE 75W-90

TRANSFERÊNCIA

(modelos com tração nas 4 rodas)

Capacidade de lubrificante 1,1 l

Tipo de lubrificante:

Óleo de múltipla finalidade para engrenagens
API GL-4 ou GL-5

Viscosidade do óleo recomendada
SAE 75W-90

DIFERENCIAL

Capacidade de óleo

Modelo com tração nas 2 rodas 1,8 l

Modelo com tração nas 4 rodas

Dianteiro	
Diferencial standard	1,6 l
ADD	1,9 l
Traseiros	2,2 l

Tipo de óleo:

Diferencial standard

Óleo para engrenagens hipóide API GL-5

Diferencial com escorregamento limitado

Óleo para engrenagem hipóide para escorregamento limitado API GL-5

A.D.D.

"Gear oil super" da Toyota ou óleo para engrenagem hipóide API GL-5.

Viscosidade de óleo recomendada:

Diferencial standard

Além de 18° C SAE 90

Menos de 18° C SAE 80W ou 80W-90

A.D.D. SAE 75W-90

LUBRIFICAÇÃO DO CHASSI

Rolamentos das rodas:

Graxa para rolamentos de rodas à base de lítio
NLGI N° 2.

Homocinética:

Graxa para chassi à base de lítio e bisulfureto de molibdênio NLGI N° 1 ou N° 2.

Casquilhos da árvore de transmissão dianteira:

Graxa do chassi à base de lítio de bisulfureto de molibdênio, NLGI N° 2.

Eixo do cardã
Cruzetas e flanges de deslizamento
Graxa de chassi à base de lítio NLGI Nº 2

Flanges de união do cardã
Graxa de chassi à base de lítio de bisulfureto de molibdênio NLGI Nº 2.

FREIO

Curso mínimo do pedal pressionado:
54 mm

Folga do pedal:
3-6 mm

Ajuste do freio de estacionamento
11-17 dics

Tipo de fluido
SAE J1703 ou FMVSS Nº 116 DOT 3

DIREÇÃO

Folga do volante:
Menos de 30 mm

Tipo de fluido da direção hidráulica:
Fluido para transmissão automática
Tipo DEXRON®-II

GUINCHO ELÉTRICO

Capacidade: 450 kg

Capacidade de fluido: 0,2 l

Tipo de fluido:
Fluido para transmissão automática tipo
DEXRON®

PNEUS

Tamanho e pressão:

Pneus convencionais

Tamanho

bares ou kg/cm²

205 R 16C-6PR

Carregado

Dianteiros 1,7

Traseiros 3,0

Sem carga

Dianteiros 1,7

Traseiros 3,0

205 R 16*

Carregado

Dianteiros 1,7

Traseiros 2,4

Sem carga

Dianteiros 1,7

Traseiros 2,4

215 R 15*

Carregado

Dianteiros 1,9

Traseiros 2,3

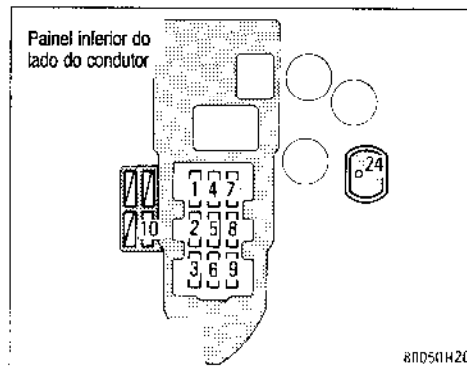
Sem carga

Dianteiros 1,9

Traseiros 2,3

*: Pneu radial reforçado.

Fusíveis e interruptores do circuito



Fusíveis

1. ENG 10 A (veículos com direção na esquerda) ou ENG 20 A (veículos com direção na direita): sistema de carregamento, sistema controle de velocidade, sistema de tração nas 4 rodas.

2. IGN 7,5 A: luz de aviso de descarga, sistema de controle de emissão, estrangulação automática.

3. TAIL 10 A: luzes de posição, de estacionamento, luzes da placa de licença, luzes do painel de instrumentos.

4. WIPER 20 A: limpadores e lavadores do pára-brisa e vidro traseiro, guincho elétrico.

5. MOSTRADORES 10 A: contadores e medidores, luzes de aviso e alarmes (exceto descarga), luzes de ré, sistema de ar condicionado, desembaçador do vidro traseiro, travamento elétrico das portas, sistema de controle A.D.D.

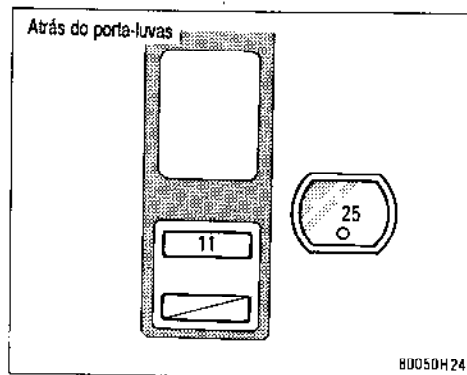
6. STOP 10 A: luzes de freio, dispositivo de cancelamento do sistema de controle de velocidade.

7. RÁDIO 7,5 A: rádio, toca-fitas, espelhos retrovisores elétricos, luzes de aviso e alarmes (exceto descarga).

8. CIG 15 A: acendedor de cigarros, relógio digital.

9. TURN 10 A: luzes de direção.

10. DEFOG 20 A: desembaçador do vidro traseiro.



11. A/C 10 A: sistema de ar condicionado.

12. DOME 15 A: luz interna, luzes individuais, luzes de cortesia das portas, luz do compartimento das bagagens, luz do interruptor de partida, relógio, rádio, luzes de aviso e alarmes (exceto descarga).

13. HEAD (LH) 10 A: farol esquerdo.

14. CHARGE 7,5 A: Luz de aviso de descarga, estrangulação automática.

15. HAZ-HORN 15 A: pisca-alerta, buzinas.

16. HEAD (RH) 10 A: farol direito.

17. EFI 15 A: Sistema de injeção eletrônica do combustível.

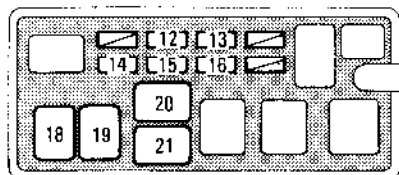
Fusíveis (tipo B)

18. GLOW 80 A: Sistema de ignição do motor.

19. AM1 60 A (DIESEL): sistema de partida, aquecimento de combustível, limpadores dos faróis, todos componentes do circuito e interruptor de circuito (30A) "ENG", "TAIL", "WIPER", "GAUGES", "STOP", "RADIO", "CIG", "TURN", e "DEFOG".

20. AM2 30 A: sistema de ignição do motor, todos os componentes do circuito "EFI" e "IGN".

Compartimento do motor



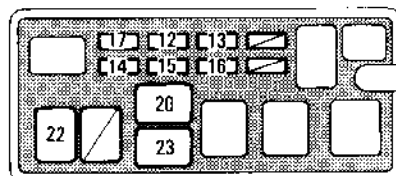
80050H22

21. AM1 60 A (GASOLINA): sistema de ignição, sistema de injeção eletrônica de combustível, todos os componentes dos circuitos e interruptor (30A) "ENG", "TAIL", "WIPER", "GAUGES", "STOP", "RADIO", "CIG", "TURN" e "DEFOG".

22. ALT 80 A: igual ao circuito "AM1 60A".

23. AM1 40 A: sistema de ignição, sistema de injeção eletrônica de combustível, aquecedor de combustível, todos os componentes do circuito e interruptor de circuito (30 A) "ENGINE", "WIPER", "GAUGES", "RADIO", "CIG", "TURN", e "DEFOG".

Compartimento do motor



Motor 3VZ-E

80050H22

Interruptores de circuito

24. 30 A: acionamento elétrico dos vidros, sistema elétrico de travamento das portas, teto solar elétrico.

25. 40 A: sistema de ar condicionado.

A

Acendedor de cigarros e cinzeiro	57
Acionamento elétrico do vidro traseiro	8
Acionamento elétrico dos vidros	7
Adição de fluido no reservatório do lavador	141
Alarmes sonoros	31
Amaciamento - período de	62
Antes de colocar o motor em movimento	69
Anticongelante - condução em regiões frias	74
Ar condicionado - sistema de	43

B

Bancos dianteiros - ajustes	13
Bancos traseiros dobráveis	15
Bateria - precauções ao recarregar	139
Bateria - verificação das condições e nível de fluido	137
Botão de regulação da marcha lenta	35

C

Caixa de transferência - verificação do nível de óleo	133
Caixa de transmissão manual - verificação do nível de óleo	133
Capô do motor	11
Carga - precauções para colocação	67
Chave de ignição com trava de direção	35
Chaves	5
Cintos de segurança de dois pontos	19
Cintos de segurança de três pontos	18
Colocação	16
Limpeza	95
Precauções	17
Combustível - como economizar	77
Combustível - tipos de	62

Compartimento de bagagem - cobertura	60
Compartimento de bagagem - luz	27
Compartimento do motor - vista	110
Controlador da velocidade	41
Controle elétrico do espelho retrovisor	20
Controles do aquecedor	48
Controles do ar condicionado	49
Controles do resfriador	51
Controles do ventilador	54
Conversor catalítico	63
Correias do motor - verificação	118
Cuidados com a aparência	
Lavando e encerando seu Toyota	94
Limpeza do interior	97
Proteção contra corrosão	93

D

Desembaçador do vidro traseiro - interruptor	28
Diferencial - desacoplamento automático do	39
Diferencial - verificação do nível de óleo	134
Diferencial de escorregamento limitado	67
Dimensões	149
Direção hidráulica - verificação do nível de fluido	130
Drenagem de água do filtro de combustível	122

E

Eixo cardã - lubrificação	131
Embreagem - nível de fluido	128
Encosto de cabeça	16
Especificações	150
Espelho retrovisor - controle elétrico	20
Espelho retrovisor interno anti-ofuscante	21
Espelhos retrovisores dobráveis	21
Exaustão - precauções sobre o sistema de	64

F

Faróis - troca das lâmpadas	145
Faróis - troca das unidades	142
Ferramentas - bolsa	83
Filtro de ar - verificação e troca do elemento	122
Fluido da direção hidráulica - verificação do nível	130
Fluido da embreagem e do freio - verificação do nível	128
Fora de estrada - precauções para condução	61
Freio - verificação do curso do pedal	129
Freio - verificação do nível de fluido	128
Freio de estacionamento	41
Freio de estacionamento - verificação do ajuste	129
Freios - indicadores de desgaste	66
Freios - sistemas de	66
Funcionamento em países estrangeiros	63
Fusíveis e interruptores de circuito	154
Fusíveis - localização	114
Fusíveis - verificação e troca	139

G

Ganchos de fixação	58
Grades direcionais de ventilação	56
Guincho elétrico	58

H

Homocinéticas - lubrificação	132
------------------------------------	-----

I

Identificação do seu Toyota.....	68
Iluminação da chave de contacto.....	26
Indicadores do desgaste dos freios.....	66
Interruptor das luzes anti-neblina traseiras.....	25
Interruptor do desembaçador do vidro traseiro.....	28
Interruptor do limpador e lavador do pára-brisa.....	27
Interruptor do limpador e lavador do vidro traseiro.....	28
Interruptor do pisca-alerta.....	25
Interruptores de circuito - verificação.....	140
Interruptores dos faróis e luzes direccionais.....	23

L

Lavador do pára-brisa - adição de fluido.....	141
Lavando e encerando seu Toyota.....	94
Limpador e lavador do pára-brisa - interruptor.....	27
Limpador e lavador do vidro traseiro - interruptor.....	28
Limpadores - troca das palhetas.....	141
Líquido de arrefecimento do motor - verificação do nível.....	120
Localização dos fusíveis e interruptores de circuito.....	114
Lubrificação das homocinéticas.....	132
Lubrificação do eixo cardã.....	131
Luz do compartimento de bagagens.....	27
Luz interna.....	26
Luzes anti-neblina traseiras - interruptor.....	25
Luzes de advertência e alarmes sonoros.....	31
Luzes de cortesia.....	26
Luzes direccionais - interruptores.....	23
Luzes do painel de instrumentos - controle.....	25

M

Macaco - localização.....	84
Manômetro do óleo.....	30
Manutenção - observações.....	97
Manutenção - plano.....	99
Manutenção - que você mesmo poderá fazer.....	117
Marcha lenta - botão de regulação.....	36
Medidor de combustível.....	29
Medidor de temperatura do motor.....	29
Mostradores.....	29
Motor - antes de colocar em funcionamento.....	69
Motor - especificações.....	149
Motor - lubrificação.....	152
Motor - partida.....	70

N

Nível de fluido da bateria.....	137
Nível de fluido da direção hidráulica.....	130
Nível de fluido do freio e da embreagem.....	128
Nível de fluido do lavador.....	141
Nível de líquido de arrefecimento do motor.....	120
Nível de óleo da caixa de transferência.....	133
Nível de óleo da caixa de transmissão manual.....	133
Nível de óleo do diferencial.....	134
Nível de óleo do motor.....	118

O

Odômetro e odômetro parcial.....	31
Óleo da caixa de transferência - verificação.....	133
Óleo da caixa de transmissão - verificação.....	133
Óleo do diferencial - verificação.....	134
Óleo do motor - consumo.....	65
Óleo do motor - lubrificação.....	152
Óleo do motor - troca.....	119
Óleo do motor - verificação do nível.....	118

P

Painel de instrumentos - controle das luzes.....	25
Painel de instrumentos - vista geral.....	2
Países estrangeiros - funcionamento em.....	63
Partida do motor.....	70
Partida do motor com excesso de combustível.....	80
Partida por cabos.....	81
Pedal da embreagem - verificação da folga.....	128
Pedal do freio - verificação da folga.....	129
Pedal do freio - verificação do curso.....	129
Pisca-alerta - interruptor.....	25
Pneu - se tiver um furado.....	83
Pneu de reposição.....	83
Pneus - rodízio.....	136
Pneus - verificação da pressão.....	134
Pneus - verificação do desgaste.....	135
Porcas das rodas - afrouxamento.....	86
Porcas das rodas - reinstalação.....	88
Porta-luvas.....	58
Porta traseira.....	10
Portas - fechar com chave.....	5
Portas - fechar com trava interna.....	6
Portas - travamento automático.....	6
Portas - travamento de segurança para crianças.....	6
Precauções ao recarregar a bateria.....	139
Precauções para rebocamento.....	89
Precauções para veículos fora-de-estrada.....	61
Precauções para quando você mesmo fizer o serviço.....	109
Precauções sobre a colocação de carga.....	67
Precauções sobre o gancho para rebocamento de emergência.....	91
Precauções sobre o sistema de exaustão.....	64
Prevenção contra a corrosão.....	95

R

Rebocado - se o veículo necessitar ser	89
Rebocamento de emergência	90
Rebocando um trailer	74
Relógio	57
Retrovisor interno anti-ofuscante - espelho	21
Retrovisores dobráveis - espelhos	21
Rodas - troca	136

S

Sangramento do sistema de combustível	80
Segurança - verificação antes de viagens	71
Seleção das rodas	136
Servo-freio - verificação	130
Sistema de ar condicionado	43
Sistema de exaustão - precauções	64
Sistema de freio - luz de advertência	32
Sistema de freios	66
Sistema de tração nas quatro rodas	38
Sugestões para condução em diversas circunstâncias	73
Sugestões sobre condução em regiões frias	74
Superaquece - se o veículo se	82

T

Tacômetro	31
Tampa do reservatório de combustível	11
Teto solar elétrico	12
Tração nas quatro rodas - sistema	38
Trailer - rebocando um	74
Transmissão manual	37
Travamento de segurança da porta traseira para crianças	6
Travas das portas	6

V

Veículos fora-de-estrada - precauções	61
Velas de ignição - troca	126
Verificações	117
Vista do compartimento do motor	110
Vista geral do painel de instrumentos	2
Volante da direção ajustável	20
Volante da direção - verificação da folga	131
Voltagem	30

Índice de referência rápida

- Se acende uma luz de aviso ou soa um alarme32
- Se o veículo não der a partida79
- Se o motor "morre" durante o movimento..... 82
- Se o veículo se superaquece.....82
- Se tiver um pneu furado83
- Se o veículo necessitar ser rebocado..... 89
- Período de amaciamento.....62
- Como colocar o motor em funcionamento69
- Verificação dos itens de segurança antes de viagens71
- Plano de manutenção.....100
- Índice completo157

Informações para o posto de gasolina

Tipo de combustível: vide página 62

Capacidade do reservatório de combustível:
vide página 63

Tipo de óleo do motor:

Motor gasolina - grau API SD, SE, SF, SG ou melhor

Motor diesel - grau API CC, CD ou melhor

Vide página 154 para informações mais detalhadas

Informações sobre os pneus: vide páginas 136 a 138

Pressão dos pneus: vide página 156

Publicação nº: OM35614

Peça nº: 01999-35614

Impresso no Brasil



Adendo do Manual do Proprietário

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO IMPORTADO



Índice geral

Item	Página
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO	3
ETIQUETAS DESTRUTÍVEIS	
Camry	4
Corolla	6
Hilux	8
Hilux SW4	11
Paseo	13
Previa	15
GRAVAÇÃO NOS VIDROS	
Camry	5
Corolla	7
Hilux	9
Hilux SW4	12
Paseo	14
Previa	16
GRAVAÇÃO DO CHASSI	
Camry	5
Corolla	7
Hilux	10
Hilux SW4	12
Paseo	14
Previa	16

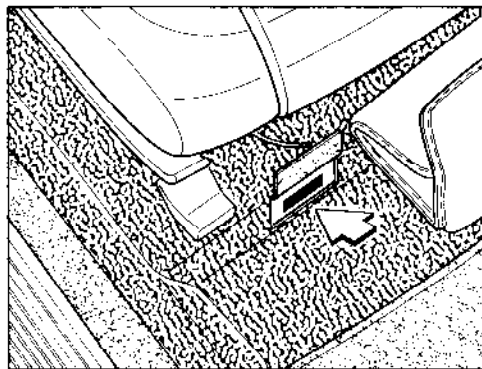
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Identificação do veículo

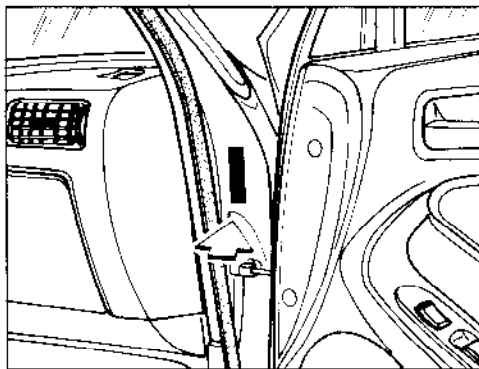
Cada veículo possui um número de identificação (VIN), para efeito de faturamento, registro e eventual atendimento técnico. Este número informa:

J	T	A	53VK10	P	0	035144	
Continente: Ásia			Número de Série				
País Fabricante: Japão			Código de Planta				
Fabricante: TOYOTA			Ano de Fabricação				
Modelo do Veículo:							
Camry XLE 53VK10 (até 31.07.93) 53XK10 (após 01.08.93)							
Corolla LE 53AEA2							
Hilux (Pick-Up) 4x4 - C.S. 31LNA6 4x4 - C.D. 33LNA6 4x2 - C.S. 31LN85 4x2 - C.D. 33LN85							
Hilux SW4 11LNDO							
Previa 11AC10							
Paseo 63EL44							

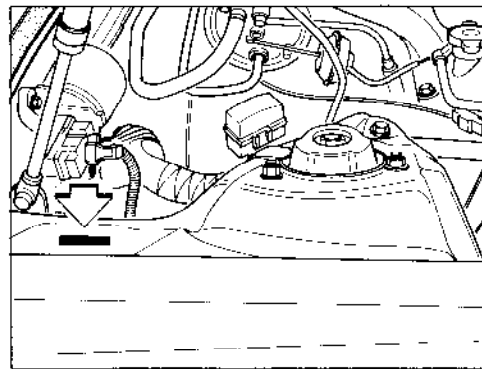
IDENTIFICAÇÃO: CAMRY
Etiquetas destrutíveis



Localizada sob o banco dianteiro do lado do acompanhante, numa abertura do tapete próxima ao extintor de incêndio.



Localizada na coluna da porta dianteira, no lado do passageiro.

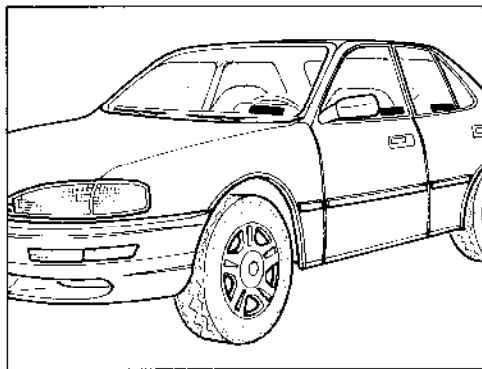


Outra etiqueta destrutível é aplicada no compartimento do motor, próximo à torre da suspensão dianteira do lado do passageiro.



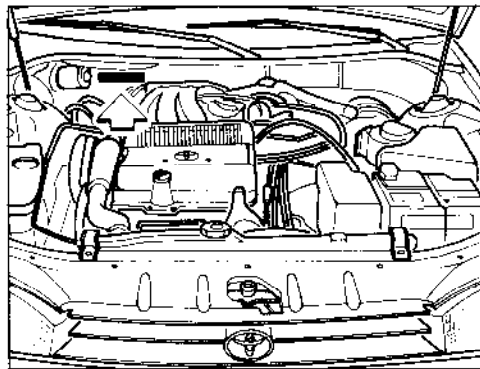
IDENTIFICAÇÃO: CAMRY

Gravação nos vidros



Todos os vidros possuem o número do chassi gravado próximo à identificação do fabricante.

Gravação do chassi

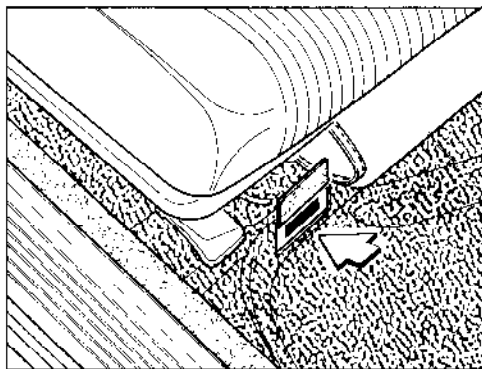


O número VIN encontra-se gravado no painel *dash* do veículo, podendo ser visualizado pelo compartimento do motor, conforme indicado acima.

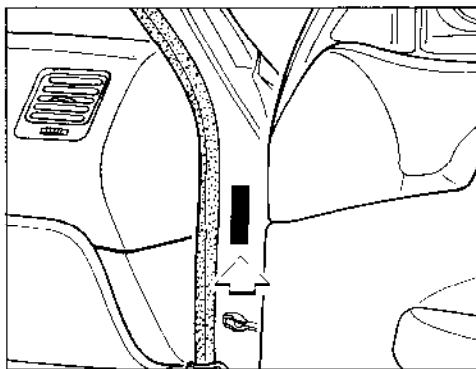


IDENTIFICAÇÃO: COROLLA

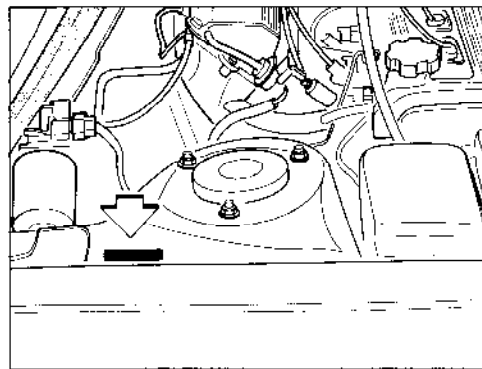
Etiquetas destrutíveis



Localizada sob o banco dianteiro do lado do acompanhante, numa abertura do tapete próxima ao extintor de incêndio.



Localizada na coluna da porta dianteira, no lado do passageiro.

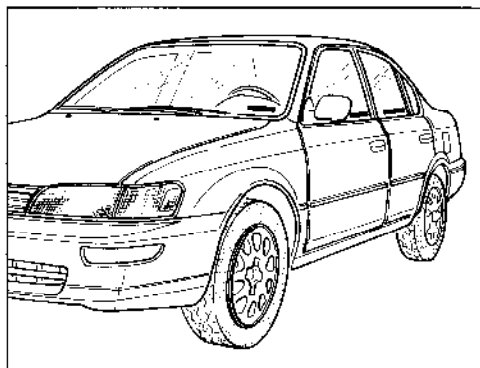


Outra etiqueta destrutível é aplicada no compartimento do motor, próxima à torre da suspensão dianteira do lado do passageiro.



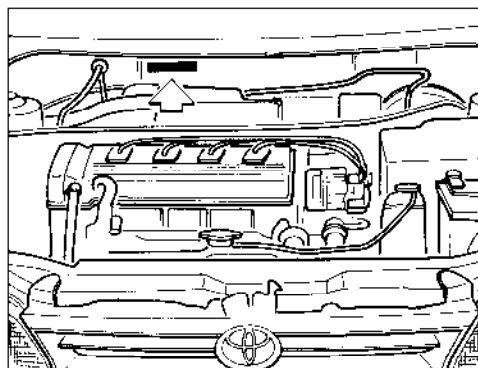
IDENTIFICAÇÃO: COROLLA

Gravação nos vidros



Todos os vidros possuem o número do chassi gravado próximo à identificação do fabricante.

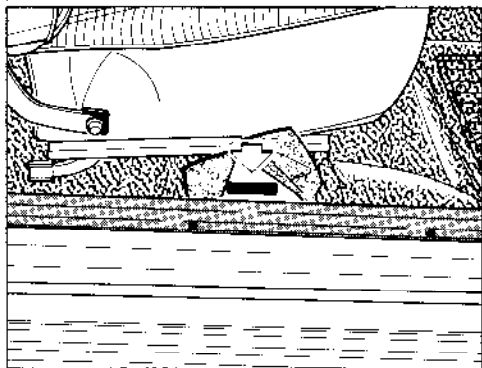
Gravação do chassi



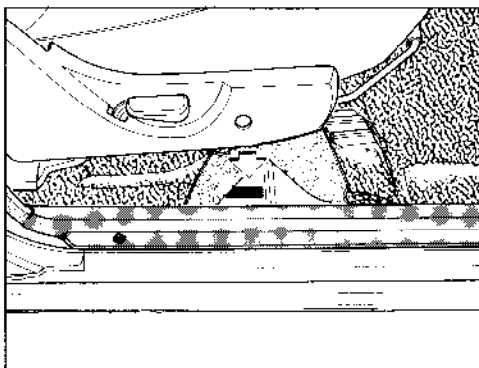
O número VIN encontra-se gravado no painel *dash* do veículo, podendo ser visualizado pelo compartimento do motor, conforme indicado acima.



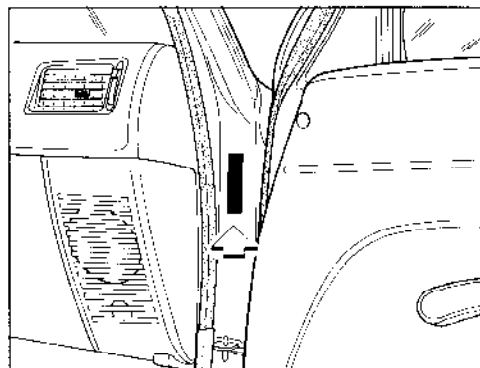
IDENTIFICAÇÃO: HILUX
Etiquetas destrutíveis



Nos modelos com banco inteiro, uma etiqueta destrutível é aplicada no lado direito do mesmo, sob o revestimento do assoalho, próximo à soleira da porta do passageiro.



O mesmo local é utilizado para veículos dotados com bancos dianteiros individuais.

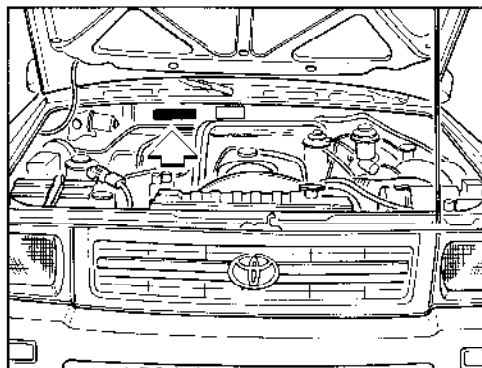


Localizada na coluna da porta dianteira, no lado do passageiro.



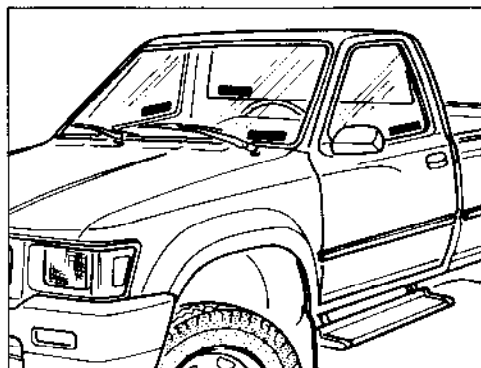
IDENTIFICAÇÃO: HILUX

Etiquetas destrutíveis

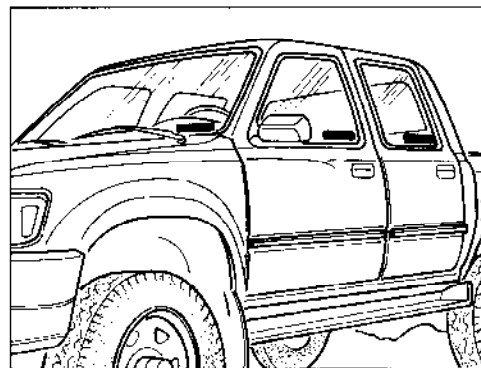


Uma etiqueta destrutível também é aplicada no painel *dash*, podendo ser vista com o compartimento do motor aberto.

Gravação nos vidros



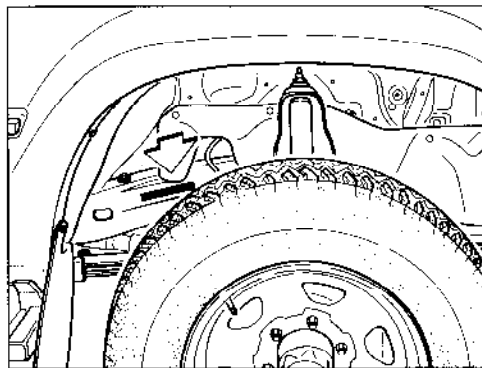
Para os modelos dotados com cabine simples, os vidros possuem o número VIS gravado próximo à identificação do fabricante.



Para os modelos dotados com cabine dupla, o mesmo ocorre, adicionando-se apenas, a gravação nos vidros das portas laterais traseiras.



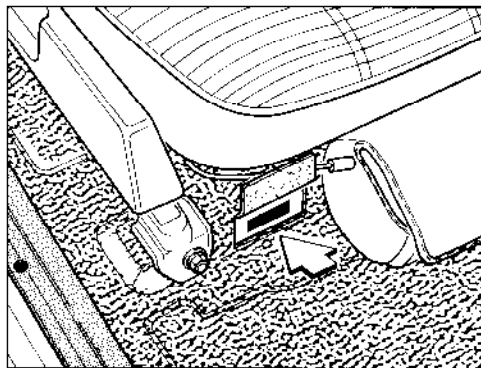
IDENTIFICAÇÃO: HILUX
Gravação do chassi



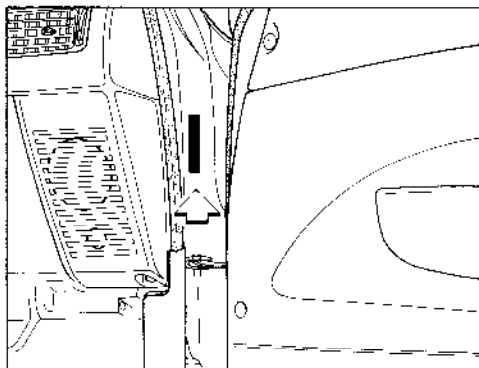
O número VIN encontra-se gravado na parte dianteira da longarina, podendo ser visto pelo pára-lama dianteiro do lado do passageiro.



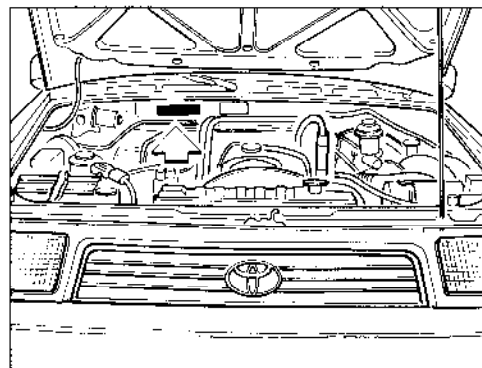
IDENTIFICAÇÃO: HILUX SW4
Etiquetas destrutíveis



Localizada sob o banco dianteiro do lado do acompanhante, numa abertura do carpete próxima à alavanca de regulagem e ao extintor de incêndio.



Localizada na coluna da porta dianteira, no lado do passageiro.

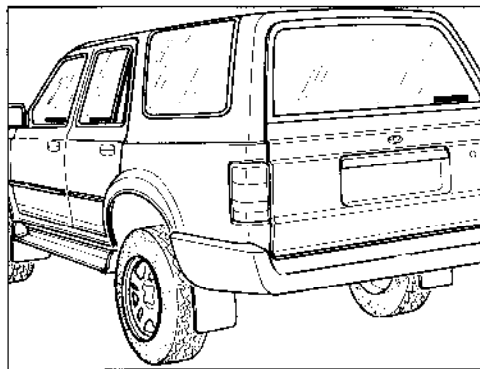


Uma etiqueta destrutível também é aplicada no painel *dash*, podendo ser vista com o compartimento do motor aberto.



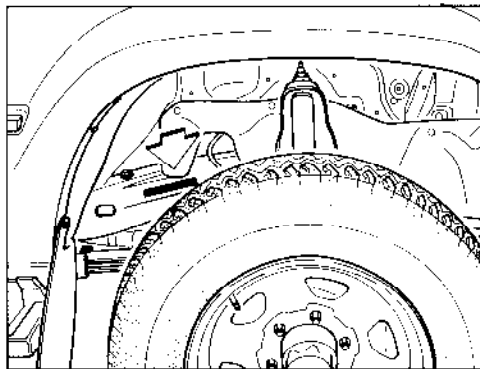
IDENTIFICAÇÃO: HILUX SW4

Gravação nos vidros



Os vidros laterais, o traseiro e o para-brisa possuem o número do chassi gravado próximo à identificação do fabricante.

Gravação do chassi

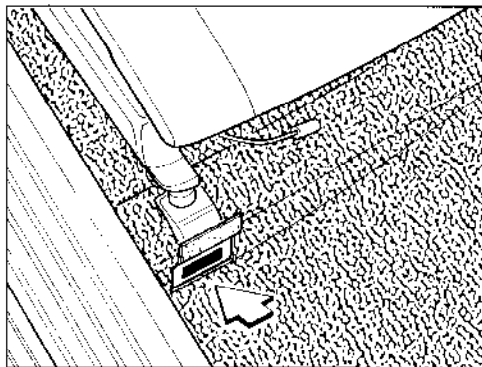


O número VIN encontra-se gravado na parte dianteira da longarina, podendo ser visto pelo para-lama dianteiro do lado do passageiro.

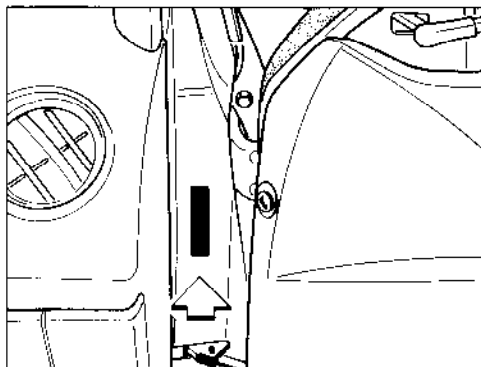


IDENTIFICAÇÃO: PASEO

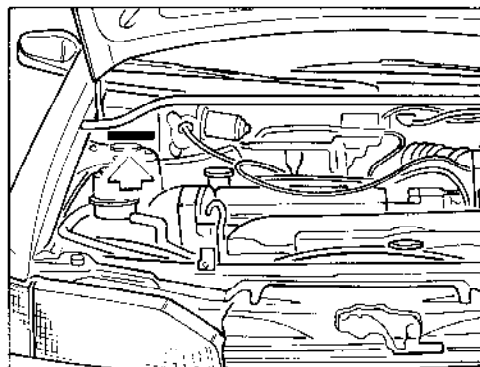
Etiquetas destrutíveis



Localizada sob o banco dianteiro do lado do acompanhante, numa abertura do carpete próxima a soleira da porta.



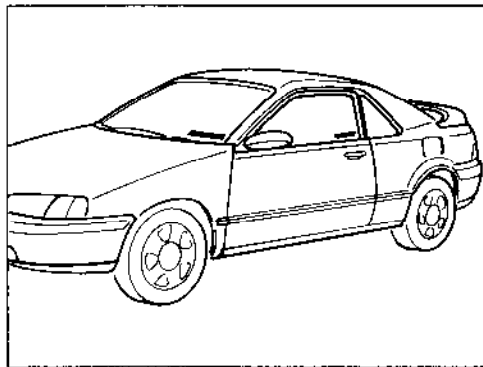
Localizada na coluna da porta dianteira, no lado do passageiro.



Outra etiqueta destrutível é aplicada no compartimento do motor, sobre o painel *dash* no local indicado acima.

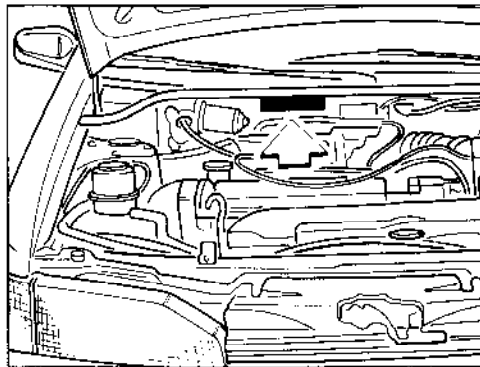
IDENTIFICAÇÃO: PASEO

Gravação nos vidros



O pára-brisa, vidro traseiro e vidros das portas possuem o número VIS gravado próximo à identificação do fabricante.

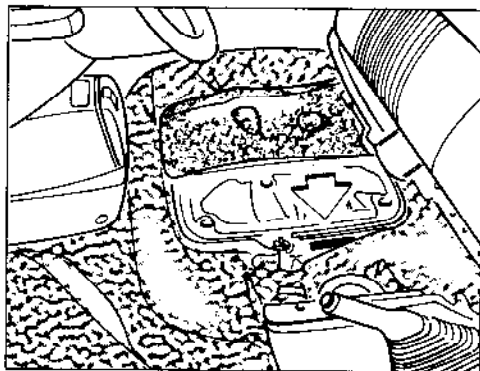
Gravação do chassi



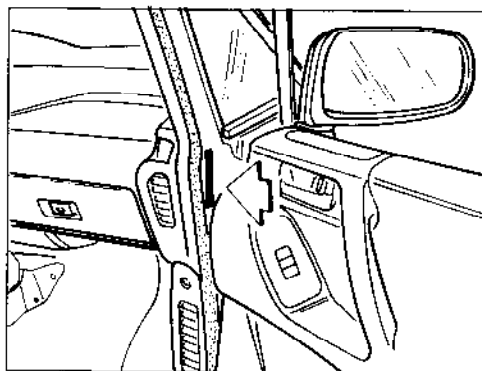
Com o capuz do motor aberto, pode-se visualizar o número VIN gravado no painel *dash*, conforme ilustração acima.



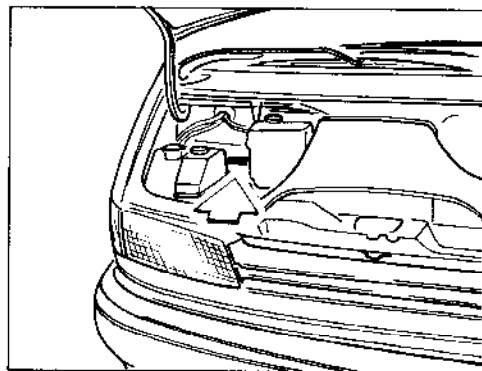
IDENTIFICAÇÃO: PREVIA
Etiquetas destrutíveis



Localizada sob o banco dianteiro do lado do motorista, podendo ser visualizada levantando-se o carpete que cobre a tampa de acesso ao motor.



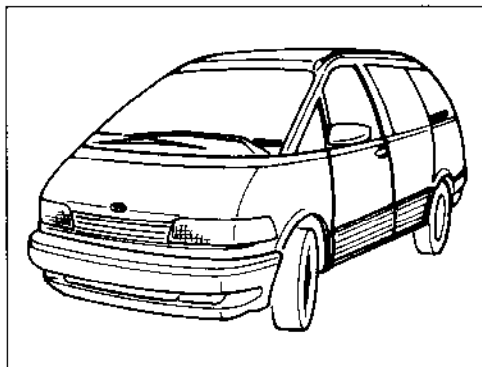
Localizada na coluna da porta dianteira, no lado do passageiro.



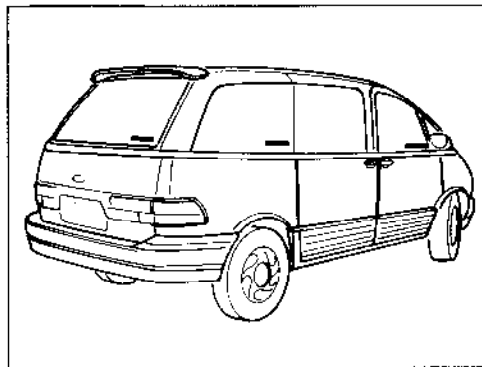
Outra etiqueta destrutível é aplicada no compartimento dianteiro do veículo, no local indicado acima.

IDENTIFICAÇÃO: PREVIA

Gravação nos vidros

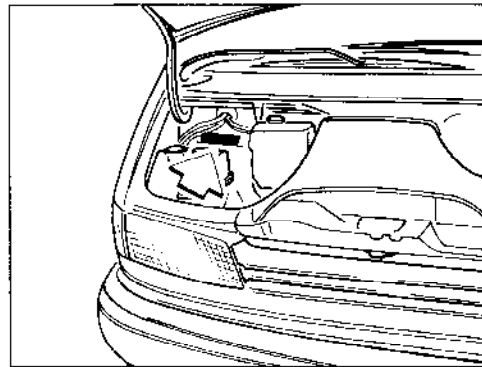


O pára-brisa possui o número VIS gravado em seu canto inferior direito, olhando-se o veículo de frente.



Os vidros laterais traseiros direito e esquerdo, vidros das portas dianteiras, e vidro traseiro também possuem o número VIS gravado.

Gravação do chassi



O número VIN encontra-se gravado no compartimento dianteiro do veículo, conforme indicado acima.



TOYOTA DO BRASIL S.A. IND. E COM.
Av. Piraporinha, 1111 - Bairro Planalto
CEP 09891-900 - São Bernardo do Campo - SP

Impresso no Brasil
Fevereiro de 1995